

2
0
2
0

m

2 0 2 0
D O I S
M I L E
V I N T E
U F M G

Relatório de Gestão • Exercício de 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

UFmMG

2
0
2
0

m

Relatório de Gestão Integrado, do exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e das Decisões Normativas TCU nºs 187 e 188/2020.

EXPEDIENTE

Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-reitor: Alessandro Fernandes Moreira

Assessor da Reitora: Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi

Pró-reitor de Administração: Ricardo Hallal Fakury

Pró-reitor de Assuntos Estudantis: Tarcísio Mauro Vago

Pró-reitora de Extensão: Claudia Andrea Mayorga Borges

Pró-reitora de Graduação: Benigna Maria de Oliveira

Pró-reitor de Pesquisa: Mario Montenegro Campos

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Maurício Freire Garcia

Pró-reitor de Pós-graduação: Fabio Alves da Silva Junior

Pró-reitora de Recursos Humanos: Maria Márcia Magela Machado

Projeto Gráfico: Cedecom UFMG

Endereço: Prédio da Reitoria, Campus Pampulha, Av. Antônio Carlos, 6.627, CEP 31270-901, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Telefone: (31) 3409-4124

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.



1 MENSAGEM DA REITORA



MENSAGEM DA REITORA

A UFMG E O ANO DA COVID-19

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem a grata satisfação de apresentar o Relatório Integrado de Gestão referente às atividades desenvolvidas pela instituição no ano de 2020. As informações aqui arroladas procuram oferecer uma visão abrangente do modelo de governança e dos resultados obtidos no período – uma Universidade pública fiel à sua missão de atender as demandas da sociedade no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, e de gerar valor público para suas ações.

Este relatório não poderia deixar de destacar que 2020 foi, na história da humanidade, um dos anos mais conturbados e desafiadores. Enfrentamos uma pandemia como não se via há cem anos e que teve impactos dramáticos e desencadeou uma severa crise sanitária, econômica e social em todo o globo.

Correspondendo à confiança da população do estado, a UFMG se fez presente desde o primeiro momento para contribuir com a formulação de respostas à situação pandêmica inesperada. Antes ainda de Minas Gerais registrar o primeiro caso de covid-19, o Hospital das Clínicas da UFMG já coletava informações geradas, principalmente na China, sobre condutas terapêuticas que deveriam ser adotadas com os pacientes da doença e procurava compartilhar esse conhecimento com a rede hospitalar mineira. As unidades de saúde de alta complexidade da UFMG, o Hospital das Clínicas, o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a UPA Centro-Sul participaram durante todo o ano de 2020 e continuam participando diretamente do esforço para salvar vidas, disponibilizando a qualidade de suas estruturas de referência para o acolhimento dos casos mais graves.

Tão logo o primeiro caso de covid-19 foi notificado em Minas Gerais, a UFMG estruturou um Comitê Permanente de Enfrentamento do Novo Coronavírus, com a participação de especialistas que se reúnem regularmente para analisar os dados epidemiológicos e acompanhar novas demandas, estabelecendo interlocução com o poder público do município e do estado. Assim que pesquisadores chineses divulgaram as primeiras informações sobre o genoma do novo vírus, pesquisadores de laboratórios



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

da UFMG, que participam ativamente da Rede Vírus organizada pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), se prepararam para a realização de testes para o seu diagnóstico. Para fazer frente a uma demanda emergencial, a UFMG estruturou uma eficiente rede de sete laboratórios da Instituição, o Coolabs – Programa de Cooperativa de Laboratórios da UFMG, que vem atuando de forma integrada com o poder público e é responsável por 1/3 de toda a testagem do Estado de Minas Gerais. Esse projeto pioneiro foi reconhecido com dois importantes prêmios em 2020: José Costa, do Diário do Comércio e da Fundação Dom Cabral, na categoria Qualidade da Inovação e Produção Tecnológica, e Confies de melhor iniciativa de combate à pandemia de covid-19.

No exato momento em que centros como o Imperial College, no Reino Unido, divulgavam projeções sobre as possíveis consequências do avanço da epidemia na Europa, grupos da UFMG já utilizavam técnicas matemáticas semelhantes para realizar projeções adaptadas à realidade do nosso estado, que auxiliaram e auxiliam o poder público a tomar as medidas de contenção necessárias ao enfrentamento da pandemia. Estudos da UFMG também possibilitaram identificar rapidamente os prováveis gargalos na rede de atendimento hospitalar diante de cenários prováveis de propagação da covid-19, subsidiando o poder público com informações para a análise dos cenários, definição de ações, resolução de problemas ou revisão de estratégias.



Lucas Braga / UFMG

Laboratórios da UFMG que pesquisam fármacos se empenharam na tarefa coletiva de toda uma comunidade internacional de pesquisadores que busca desenvolver medicamentos eficazes contra o vírus. Trata-se de esforço que envolve conhecimento altamente especializado, só existente em algumas centenas de instituições mundo afora, uma vez que alguns milhares de novos compostos são testados antes que um único medicamento simultaneamente eficaz e seguro seja encontrado.

Um conjunto ainda menor de laboratórios mundo afora tem capacidade instalada para o desenvolvimento de vacinas. Uma dessas cerca de 200 instalações que correm contra o tempo e aprimoram protocolos na busca por uma vacina contra o vírus da covid-19 encontra-se na UFMG, que desenvolveu em 2020 sete candidatas vacinais com o apoio do MCTI e de outras agências de fomento. Uma delas encontra-se hoje entre as três mais adiantadas para serem produzidas no país com 100% de tecnologia nacional. Seu desenvolvimento é de grande importância, uma vez que os conhecimentos obtidos pela aplicação de diferentes abordagens acabarão sendo úteis para a humanidade, em especial no caso desse novo vírus que, provavelmente, continuará presente em nosso meio por algum tempo.

Durante todo o ano de 2020, a covid-19 trouxe uma série de novas questões, primeiramente relacionadas com o estudo de saúde humana, de virologia, de infectologia e de epidemiologia. A UFMG rapidamente se mobilizou, por meio de todas as áreas do conhecimento, para atuar no monitoramento e na proposição de ações visando proteger principalmente as comunidades mais vulneráveis. Abordamos ainda questões relacionadas, por exemplo, à saúde mental, aos direitos humanos, à produção de informações para diferentes públicos e muitas outras iniciativas.

A UFMG intensamente engajada no enfrentamento da nova pandemia, que atuou em frentes em todas as áreas do conhecimento, não é

distinta da Universidade dos “tempos normais”. O compromisso ético e social da nossa Instituição, bem como o cuidado com a função pública com ética e transparência e o exercício da cidadania e a preservação da democracia, é o mesmo. A UFMG, que se orgulha de ser um dos patrimônios do nosso estado, não se transformou; ela se fez ainda mais ativa e necessária porque o momento assim o exigiu.

Assim que a pandemia alcançou Minas Gerais, a UFMG transferiu suas atividades administrativas para o modo remoto, mantendo de forma presencial apenas aquelas essenciais que não poderiam migrar para o novo formato e as de enfrentamento à covid-19. Imediatamente iniciamos o planejamento institucional para a capacitação do corpo docente e administrativo, bem como dos discentes, para a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) por meio do Programa Integração Docente. Implementamos ainda uma política de inclusão digital para garantir que os estudantes com dificuldades socioeconômicas fossem atendidos antes da retomada das aulas em meio remoto – o que aconteceu em julho de 2020, na pós-graduação, e em agosto, na graduação. Durante todo o processo, que foi discutido com a comunidade e construído de forma colegiada, a preocupação com a qualidade e a inclusão, balizas institucionais inarredáveis, esteve sempre presente. A UFMG desenvolveu ainda seu próprio Protocolo de Biossegurança e seu Plano de Retorno, que tem sido implementado segundo as condições sanitárias locais.

Apesar de todos os desafios enfrentados, a UFMG manteve-se, em 2020, como uma das melhores universidades do país. Classificada, pela sexta vez consecutiva, como a universidade com o melhor ensino do país, pelo ranking nacional RUF (Ranking Universitário Folha de S. Paulo), a UFMG recebeu, em 2017, por ocasião de seu credenciamento, nota 5 (máxima), no Conceito Institucional (CI), indicador de qualidade adotado pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da avaliação do Inep. A UFMG também vem obtendo nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) desde 2007, quando o índice começou a ser adotado, e, em março de 2021, foi considerada a universidade federal mais bem avaliada, segundo esse critério. A UFMG se destaca ainda entre as mais conceituadas instituições de ensino superior da América Latina, tendo sido classificada, em 2020, como a 5ª melhor instituição da América Latina e a terceira do país na seleção do ranking mundial Times Higher Education (THE). Está também entre as três melhores universidades federais brasileiras, segundo o Academic Ranking of World Universities (ARWU), o ranking de Shanghai.

A UFMG figura ainda entre as universidades líderes no registro de patentes e em transferência de tecnologia. Recebeu, em maio de 2021, o Prêmio de Inovação Universidade, outorgado pela Clarivate, como a maior depositante de patentes entre todas as universidades do país, e, em 2019, o Prêmio Universidade Empreendedora, por ser a instituição federal mais empreendedora, confor-

me ranking de Universidades Empreendedoras. Recebeu, ainda, em 2020, o prêmio de melhor patente do ano outorgado pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) pelo *Método e sonda de aspiração endobronquial de secreções* voltado ao enfrentamento da pandemia. A UFMG é a única universidade com duas Unidades Embrapiis, que faz uma importante ligação entre a academia e as empresas: uma na área de Ciência da Computação e outra, aprovada recentemente, na de Engenharia. A UFMG iniciou também, em 2020, as atividades de um Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde, projeto que foi selecionado, em 2021, em chamada lançada pelo MCTI, Fapesp e Comitê Gestor da Internet, com o apoio do Governo do Estado de Minas Gerais.

Em 2020, a UFMG continuou em posição de destaque nas avaliações dos programas de pós-graduação entre as instituições brasileiras de ensino superior. Quase 70% dos programas de pós-graduação da Instituição, que se encontram em todas as áreas do conhecimento, receberam com notas 5, 6 e 7, considerados de excelência.

Além de se destacar no reconhecimento de sua qualidade, a UFMG demonstrou, ao longo de 2020, como tem feito nesses seus 93 anos de existência, sua relevância para a sociedade e seu compromisso social, não apenas no enfrentamento da pandemia de covid-19, mas também em inúmeras ações de extensão de forte impacto em todo o estado de Minas Gerais, como

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

demonstram os dados deste relatório. Merece destaque o Projeto Brumadinho UFMG, desenvolvido em 2020, com o objetivo de realizar estudos e pesquisas que permitam identificar e avaliar os impactos decorrentes do rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão.

A despeito de todo o trabalho de enfrentamento da pandemia, dos recursos complementares captados e da proeminência conseguida em suas ações de ensino, pesquisa e extensão, a UFMG sofreu uma redução orçamentária da ordem de 3,22% em comparação com 2019, além das reduções de verbas para pesquisa provenientes das agências de fomento, como Fapemig, CNPq e Capes. As universidades públicas são responsáveis por 95% da pesquisa científica, e essas reduções orçamentárias impactam de forma decisiva não apenas o futuro dessas instituições, mas também o desenvolvimento econômico e social do estado e do país.

Este relatório procura mostrar as conquistas e os avanços da UFMG ao longo de 2020, apesar de todas as adversidades enfrentadas. Não restam dúvidas de que a conjuntura sanitária, social e econômica foi e permanece sendo desfavorável e que os desafios no enfrentamento da pandemia continuam sendo enormes e os impactos para toda a sociedade, imprevisíveis. Mais do que nunca, é imprescindível destacarmos a importância da UFMG e das demais instituições federais de ensino superior – cujos orçamentos vêm sendo reduzidos de forma substancial nos



Reitora Sandra Regina Goulart Almeida e vice-reitor Alessandro Fernandes Moreira

últimos anos – para o enfrentamento da pandemia e da crise econômica e social que nos aflige. Este é um daqueles momentos críticos, que trazem sofrimento para toda uma população, mas que certamente passará. Quando a crise acabar, ficará na memória a capacidade que demonstramos de permanecer de pé e de escolher o nosso destino. Em 1918, ano em que a jovem capital das Minas Gerais enfrentou a sua primeira grande crise com a pandemia da gripe espanhola, a nossa Escola de Medicina transformou suas instalações em um hospital provisório com 112 leitos e nove enfermarias. Os nossos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes atuaram ali, acolhendo a população mais vulnerável, e se mobilizaram para prestar serviços em vários postos de atendimento que tiveram de ser improvisados por toda a cidade.

Hoje não é diferente: fizemos e continuamos fazendo o que se espera de nós, para que, daqui a 100 anos, o povo de Minas continue a saber que pode contar com sua universidade, a Universidade Federal de Minas Gerais, qualquer que seja o desafio que estiver à frente.

As páginas a seguir trazem uma síntese das ações desenvolvidas na e pela UFMG ao longo de 2020 – um ano de expressivas realizações, mas também de grandes desafios e, sobretudo, de muito sofrimento para nossa comunidade e toda a humanidade.

Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora da UFMG

2 A UFMG



Foca Lisboa/UFMG - Registro feito antes da pandemia

m

A UFMG

Foca Lisboa



OBJETIVOS

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida.

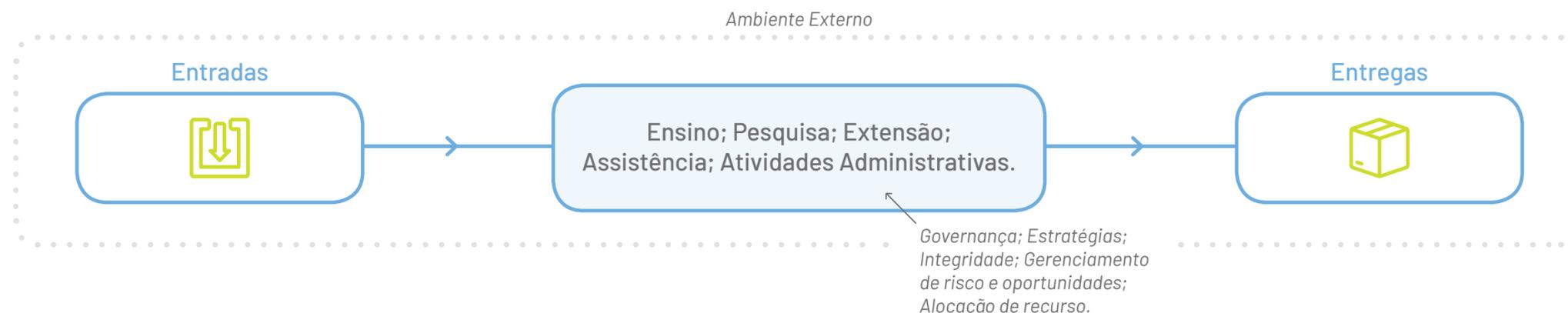


MISSÃO

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável.



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



ENTRADAS

Alunos

- 34.487 alunos de graduação matriculados
- 11.075 alunos de mestrado e doutorado matriculados

Força de Trabalho

- 7.494 servidores ativos

Infraestrutura

- 699.630 m² de área construída em 5 cidades
- 8,7 milhões de m²
- 20 unidades acadêmicas
- 25 bibliotecas
- 5 restaurantes universitários

Parcerias



ENTREGAS

Formação de profissionais

- Quase 5 mil alunos de graduação diplomados
- Mais de 3 mil conclusões de mestrado e doutorado

Produção científica

- Mais de 9 mil artigos, livros e capítulos de livros produzidos pelos docentes
- 761 bolsas de produtividade do CNPq

Tecnologias

- 124 solicitações de pedidos de análise de tecnologia para proteção
- 79 depósitos de pedidos de patentes no INPI

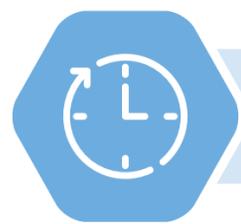
Assistência a comunidade

- Mais de 2,2 milhões de atendimentos no hospital universitário (consultas, cirurgias, terapias e outros)

Ações de Extensão

- 3.800 atividades de extensão
- Cerca de 1.500.000 de pessoas alcançadas em projetos de extensão

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo.



BREVE HISTÓRICO



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



PROCESSOS DE TRABALHO E PRODUTOS



IMPACTOS E BENEFICIÁRIOS



FORMAÇÃO DE VALOR



ARTICULAÇÃO COM AMBIENTES EXTERNOS

DESTAQUES E RESULTADOS EM 2020



Melhor instituição federal de ensino superior e a terceira do país (THE - Times Higher Education, 2019), é a única Federal do país a figurar no percentil 25 das instituições mais bem classificadas.



5ª melhor Universidade da América Latina (THE - Times Higher Education).



Uma das três melhores universidades federais brasileiras (ARWU - Academic Ranking of World Universities, ranking de Shangai).



Uma das melhores universidades do país há mais de uma década, com nota máxima (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) do Ministério da Educação (MEC).



Uma das mais conceituadas instituições de ensino superior da América Latina (SIR - Ranking de Instituições SClmago, 2020).



Uma das Universidades líderes no registro de patentes bem como na transferência de tecnologia do país.



6ª vez consecutiva a universidade com o melhor ensino do país (RUF - Ranking Universitário Folha de S. Paulo, 2019).



15º lugar na edição 2021 da versão para a América Latina, no grupo de 4% das instituições líderes (QS World University Ranking).





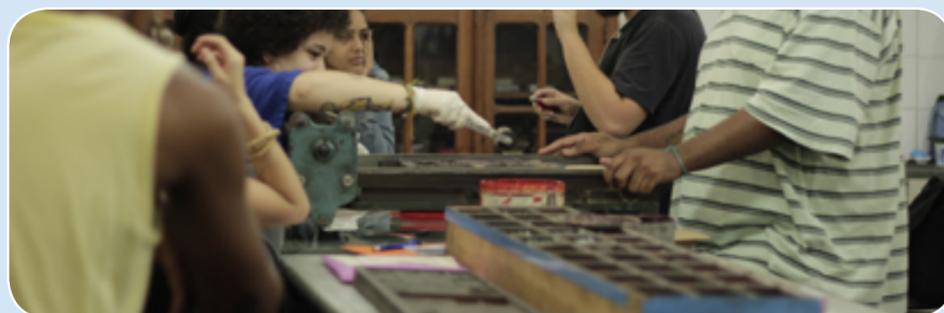
Foca Lisboa



Rafael Motta



Foca Lisboa



Raphaella Dias - Registro feito antes da pandemia



Foca Lisboa - Registro feito antes da pandemia



EM 2019 ALGUMAS ÁREAS DA UFMG SE DESTACARAM EM RANKINGS MUNDIAIS:

QS: Agriculture & Forestry (5ª no Brasil) e Statistics & Operational Research (4ª no Brasil) (151-200), Linguistics (3ª no Brasil), Modern Languages (4ª no Brasil) e Computer Science & Information System (4ª no Brasil)(201-251).

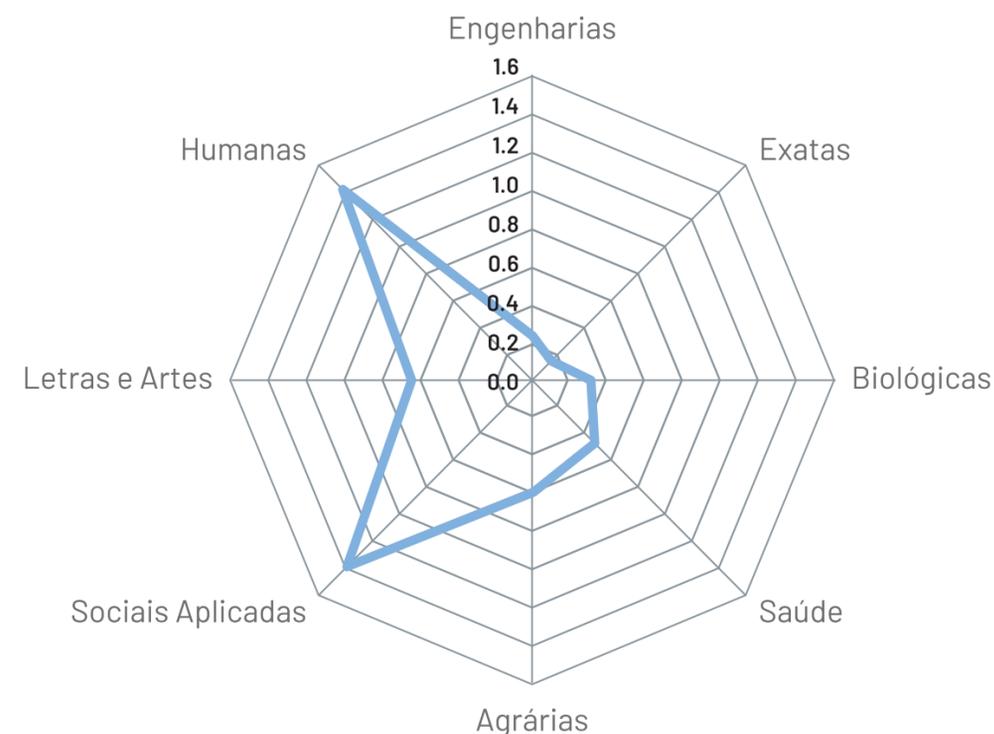
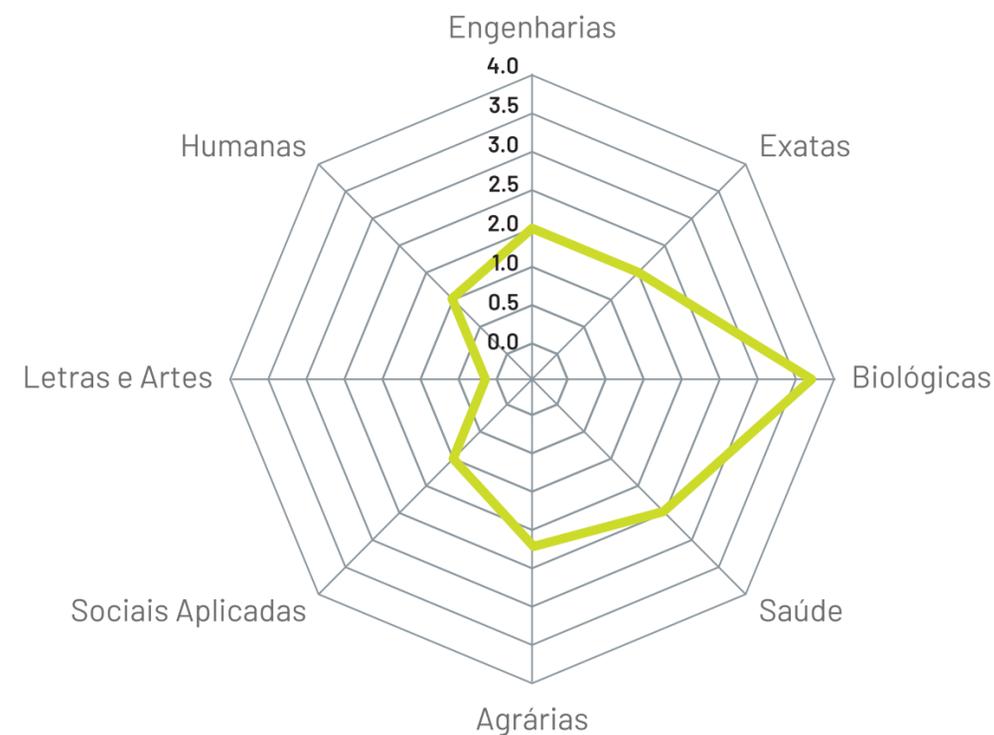
ARWU: Veterinary Sciences (3ª no Brasil) (101-150), Dentistry & Oral Sciences (7ª no Brasil) (151-200), Food Science & Technology (14ª no Brasil) e Public Health (2ª no Brasil)(201-300); Clinical Medicine (4ª no Brasil), Computer Science & Engineering (2ª no Brasil) e Pharmacy & Pharmaceutical Sciences (2ª no Brasil)(301-400).

THE: Arts & Humanities(3ª no Brasil), Clinical, Pre-Clinical & Health (3ª no Brasil) e Social Sciences (3ª no Brasil) (301-400), Computer Science (2ª no Brasil), Education (8ª no Brasil) e Psychology (3ª no Brasil) (401-500).

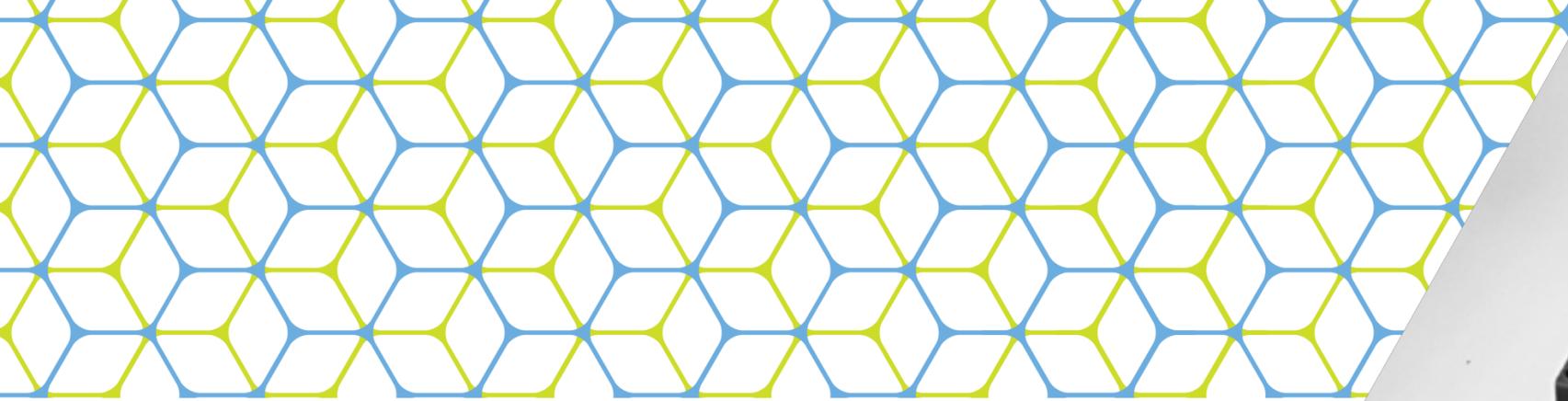
A UFMG entrou em 2020 com 3.092 docentes ativos permanentes, sendo 1.710 do gênero masculino e 1.383 do feminino, com a seguinte distribuição por colégios: Ciência da Vida (1.233); Ciências Exatas, Engenharias e Tecnológicas (673) e Humanidades (1.186). A produção bibliográfica da UFMG abrange todas as áreas do conhecimento. A figura na sequência apresenta a produção por pesquisador nas diversas áreas do conhecimento:



Foca Lisboa - Registro feito antes da pandemia



Abrangência da produção de pesquisa na UFMG: (a) Artigos por pesquisador. (b) Livros e Capítulos de Livros por pesquisador. (Fonte SOUL UFMG, planilha PCientif_CPPD_2013-2016_graficos_2021.01.27 - ABA: Produção UFMG 2019).



3 A UFMG E A COVID-19



Foca Lisboa / UFMG



3. UFMG E A COVID-19

REAÇÃO RÁPIDA E ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES

A UFMG começou a ser diretamente impactada pela covid-19 ainda no mês de janeiro de 2020, quando a epidemia ainda estava restrita à China, uma vez que tinha 11 estudantes fazendo intercâmbio exatamente na cidade de Wuhan, primeiro epicentro da doença. Já naquele momento foi preciso atuar junto ao governo federal, viabilizando a repatriação dos estudantes. Diante da escalada dos acontecimentos ocorrida nas semanas seguintes, a UFMG rapidamente começou a se preparar para lidar com a emergência que se anunciava. Ainda no início do mês de março de 2020, antes da notificação do primeiro caso da doença em Minas Gerais, instalou o seu Comitê Permanente de Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento do Novo Coronavírus, que vem atuando desde então na articulação das respostas institucionais aos inúmeros desafios que passaram a se apresentar.



Lucas Lobato / HC

CRONOLOGIA DOS PRIMEIROS DIAS DE PANDEMIA

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

Janeiro e Fevereiro 2020

Acompanhamento da situação de 11 estudantes da UFMG em intercâmbio acadêmico na Huazhong University (Wuhan, China), com assistência à sua repatriação.

Medidas de distanciamento social para 103 (cento e três) estudantes intercambistas, provenientes do exterior, recém-chegados à UFMG.

Cancelamento de todas as missões de delegações internacionais, provenientes do exterior.

Março 2020

Criação de website para reunir informações sobre o enfrentamento ao novo coronavírus na UFMG: ufmg.br/coronavirus

Suspensão de atividades acadêmicas (congressos, cerimônias de formatura, reuniões etc.). Suspensão de viagens nacionais e internacionais, bem como das mobilidades nacionais e internacionais.

Recomendação para reuniões e bancas de conclusão de curso, por meio de ferramentas digitais de comunicação.

UFMG reúne-se com governo do estado para discutir enfrentamento ao novo coronavírus.

Suspensão das aulas presenciais a partir do dia 18/03/2020, para todos os cursos de graduação, pós-graduação, extensão e educação básica, por tempo indeterminado.

Afastamento das atividades presenciais de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos. Suspensão de atividades administrativas de forma presencial e planejamento de trabalho remoto, em 23/03/2020.

Criação de comitê especial para cuidar de acompanhamento de estudantes durante a suspensão das aulas presenciais.

Mantidas as atividades das residências médica, multiprofissional e veterinária.

Reunião com representantes dos cursos de graduação da área da saúde para tratar de atuação integrada no enfrentamento da covid-19 e das portarias ministeriais nº 356/2020, do Ministério da Educação e nº 492/2020, do Ministério da Saúde.

Pró-Reitoria de Extensão recebe propostas de atividades destinadas a grupos sociais mais vulneráveis. Ação pretende minimizar os efeitos da pandemia.

Criação de um grupo de trabalho com pesquisadores da UFMG, coordenados pela PRPq, para colaborar com a ampliação da oferta de exames para detecção do SARS-CoV-2 e monitoramento da evolução e controle da epidemia.

Maió 2020

Encaminhados e aprovados projetos pela Secretaria de Educação Superior (Sesu/MEC).

Ao Comitê cabe buscar e expressar os melhores argumentos, com embasamento científico e técnico, para assessorar as decisões administrativas e acadêmicas da Administração Central e das unidades. Sua atuação é norteadora: por evidências científicas, tanto as bem consolidadas sobre comportamento de epidemias e infecções respiratórias virais, como aquelas que estão sendo produzidas a respeito do SARS-CoV-2; pelo contexto epidemiológico vigente, atualizado diariamente, refletindo o número de casos em Belo Horizonte, em Minas Gerais e no Brasil; e pela busca de articulação com outros setores da cidade e do estado, que podem ser afetados pelas decisões da UFMG.

Grupos de Trabalho (GT) coordenados pelo Comitê Permanente foram instituídos, compostos por pessoas de diferentes áreas do conhecimento para assessoramento em tópicos específicos. O objetivo do GT foi promover a reflexão e elaboração conceitual sobre os problemas que se apresentam para a UFMG e para a sociedade na situação da pandemia, com a produção de documentos e relatórios técnicos de referência.



Marcílio Lana / UFMG

GT ESPAÇO FÍSICO



- Elaborar alternativas de organização dos espaços físicos da universidade que atendam às novas necessidades sanitárias e às mudanças definitivas e desejáveis.

GT MONITORAMENTO DA PANDEMIA



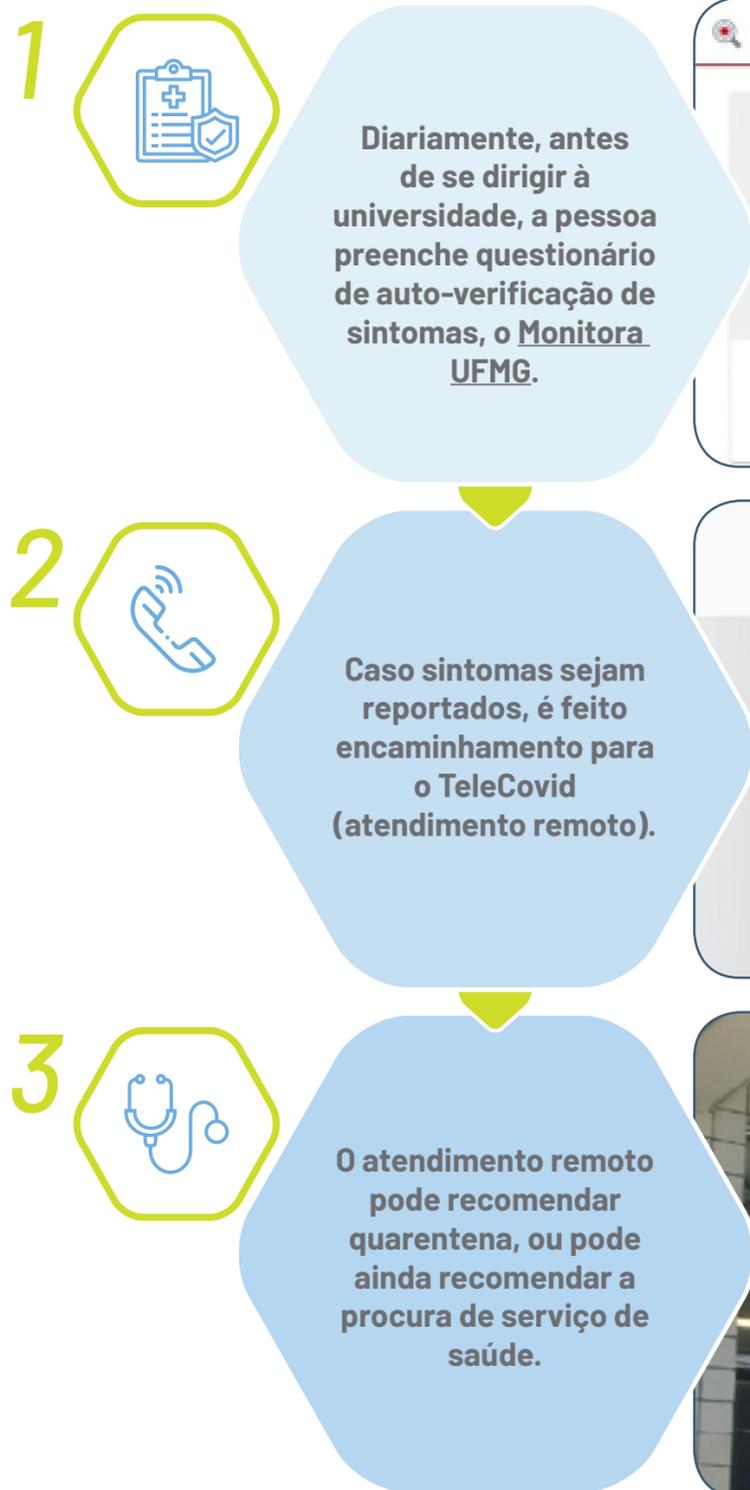
- Analisar a situação epidemiológica e discutir as ações necessárias na UFMG, na cidade e no estado.
- Na UFMG, elaborar orientações quanto aos casos suspeitos ou confirmados e seus contatos quando da retomada de atividades semi-presenciais.

GT BIOSSEGURANÇA E PROTOCOLOS SANITÁRIOS

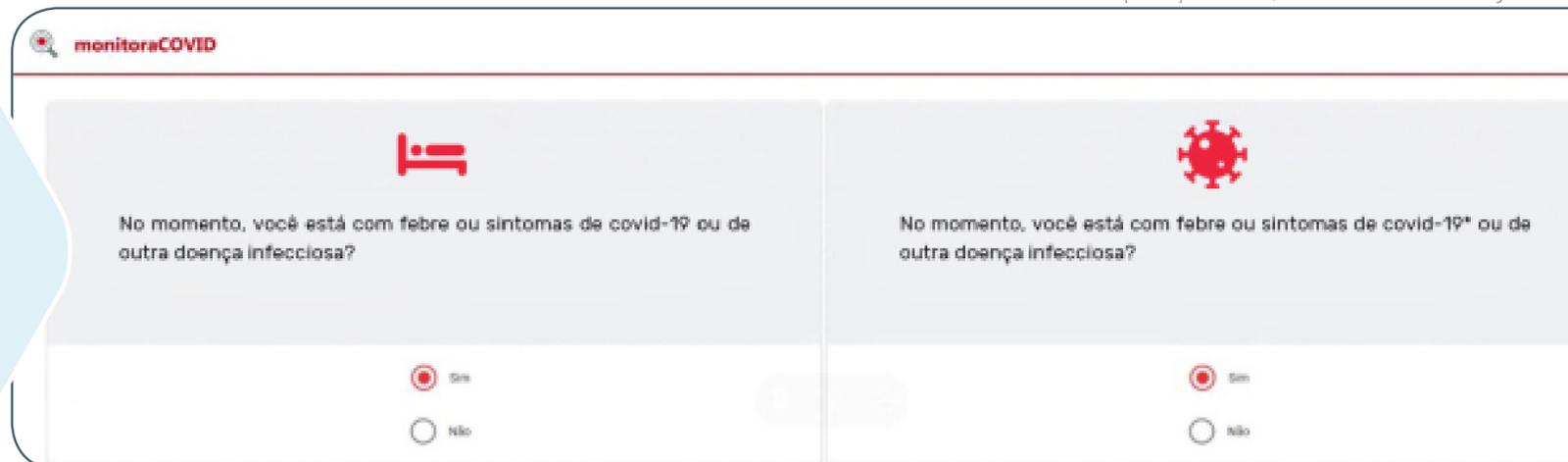


- Elaborar manuais de procedimentos a serem seguidos em todos os tipos de atividades presenciais mantidas durante o isolamento e no retorno parcial do funcionamento.

Procedimento para acesso presencial às instalações da UFMG:



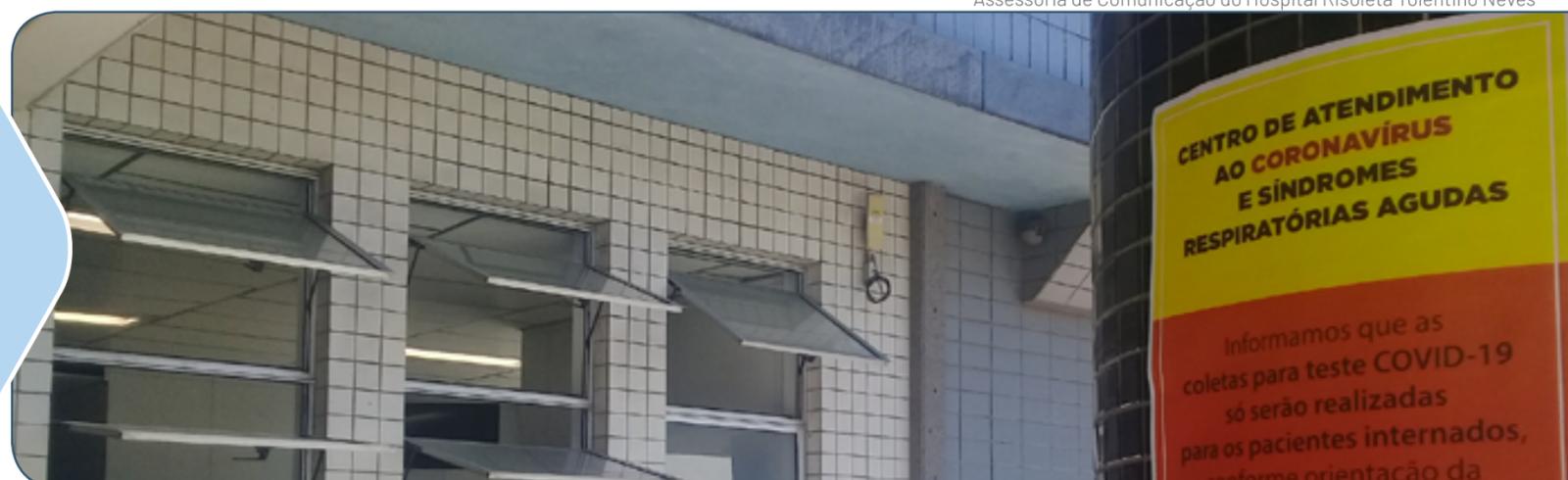
Reprodução de tela | www.monitoracovid.ufmg.br



Reprodução de tela | www.telessaudemg.net



Assessoria de Comunicação do Hospital Risoleta Tolentino Neves



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Com as atividades presenciais suspensas a partir da terceira semana de março de 2020, tornou-se necessária uma complexa mobilização institucional para viabilizar a continuidade das atividades de ensino durante todo o período em que fosse necessário o isolamento social. Tal esforço permitiu a migração de todos os cursos da UFMG, incluindo os cursos de graduação , de pós-graduação e de educação básica, para o formato do *Ensino Remoto Emergencial* (ERE).

Foram necessárias ações preparatórias nas seguintes frentes:

- Adaptação de estratégias de ensino-aprendizagem e de atividades avaliativas para o formato de ensino remoto;
- Articulação de suporte à inclusão digital dos estudantes em situação de vulnerabilidade, garantindo que todos os estudantes da UFMG tivessem condições de acesso às atividades;
- Expansão da infraestrutura computacional para permitir a migração de todas as atividades didáticas para o formato on-line;
- Articulação de protocolos sanitários específicos para a realização presencial das atividades práticas não-adaptáveis ao modo remoto.

Essas ações tiveram início em março de 2020, logo após a suspensão das atividades presenciais. O reinício das atividades de ensino ocorreu a partir do dia 1 de julho, para a pós-graduação, e a partir de 3 de agosto, para a graduação , com a retomada do primeiro período letivo de 2020.

Ensino Remoto Emergencial na graduação

2020/1: Reinício das atividades em todos os 91 cursos de graduação. Apenas atividades acadêmicas curriculares segundo o formato ERE.

92% das turmas de graduação, previstas para 2020/1, migraram para o ERE. (98% das turmas teóricas, 87% das práticas e de 90% das teórico-práticas inicialmente previstas).

Houve redução de apenas 6% no percentual de formandos em 2020/1, em comparação com os primeiros semestres dos dois anos anteriores.

2020/2: Total de turmas de atividades teóricas ofertadas manteve-se semelhante ao de 2020/1, e aumento de 5,2% no número de turmas práticas.

Em 2020/02 foram ofertadas presencialmente as *atividades práticas não adaptáveis ao modo remoto* (estágios e internatos) de dez cursos da área da Saúde: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Superior de Tecnologia em Radiologia, Terapia Ocupacional. Tal oferta obedeceu às recomendações do plano para o retorno presencial de atividades não adaptáveis ao modo remoto da UFMG.

Avaliação e monitoramento do ERE

Início: setembro de 2020. Prosseguirá ao longo de 2021. Objetivo: oferecer dados, contribuir para melhorar as práticas, sempre em ação reflexiva e crítica e conforme a cultura de autoavaliação da UFMG.

Ações em diferentes níveis: atividade acadêmica curricular, cursos, Universidade.

Consulta realizada em 2020: respostas de 96% dos colegiados de curso, 68% dos docentes envolvidos com o ERE, 26% dos estudantes.

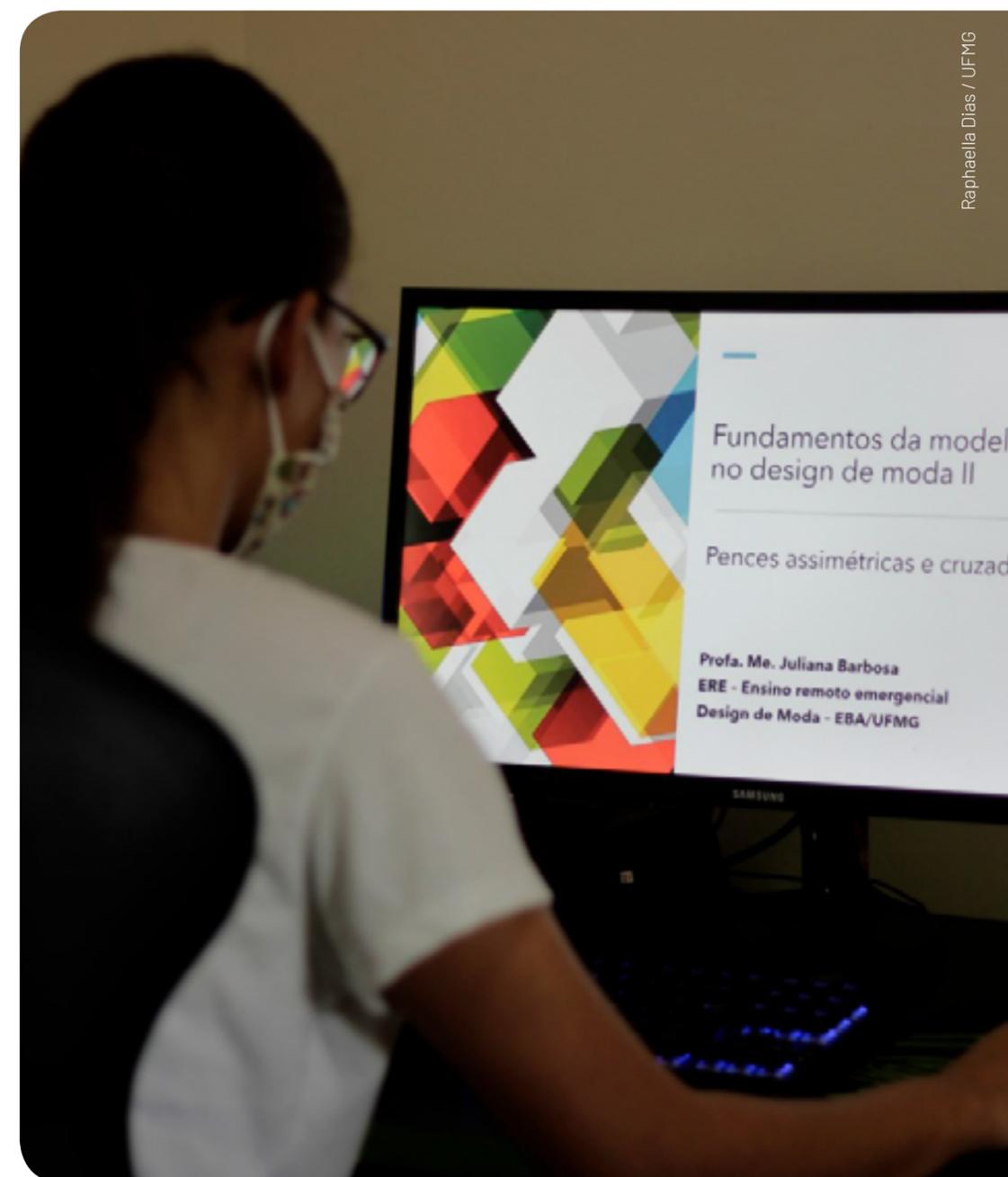
Relatório: organiza por assunto as dificuldades e demandas relatadas por estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos em educação; apresenta boas práticas e experiências bem-sucedidas no ERE.

R\$ 2.000.000,00 investidos na aquisição de e-books para ERE

Criação do projeto Diálogos com Estudantes

Revista Docência do Ensino Superior

- Seção especial "Docência do ensino superior em tempos de pandemia" em 2020
- 24 artigos publicados na seção especial



Raphaela Dias / UFMG

PROGRAMA INTEGRAÇÃO DOCENTE

O Programa Integração Docente foi instituído em abril de 2020 com o objetivo de apresentar as principais ferramentas e metodologias utilizadas pelo ensino a distância à comunidade acadêmica e responder à demanda de formação dos docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UFMG para atuação no ERE. Diversas instâncias da universidade reuniram as suas competências para oferecer, aos professores da Universidade, fóruns, oficinas, cursos, webinars e outras ações virtuais de apoio ao uso de tecnologias digitais no ensino. No contexto do ERE, foi possível observar uma ampla apropriação de recursos tecnológicos no ensino e de novas práticas pedagógicas pela comunidade acadêmica. Nesse sentido, o Programa Integração Docente consolidou-se como um espaço de formação, diálogo e troca de experiências.

Programa Integração Docente

13 fóruns (24.559 acessos) e 12 webinars (31.621 acessos) para toda a comunidade da UFMG e público externo interessado ao longo de 2020.

Atividades formativas para aproximadamente 1.100 professores em oficinas e minicursos.

Desenvolvimento de tutoriais de guias.

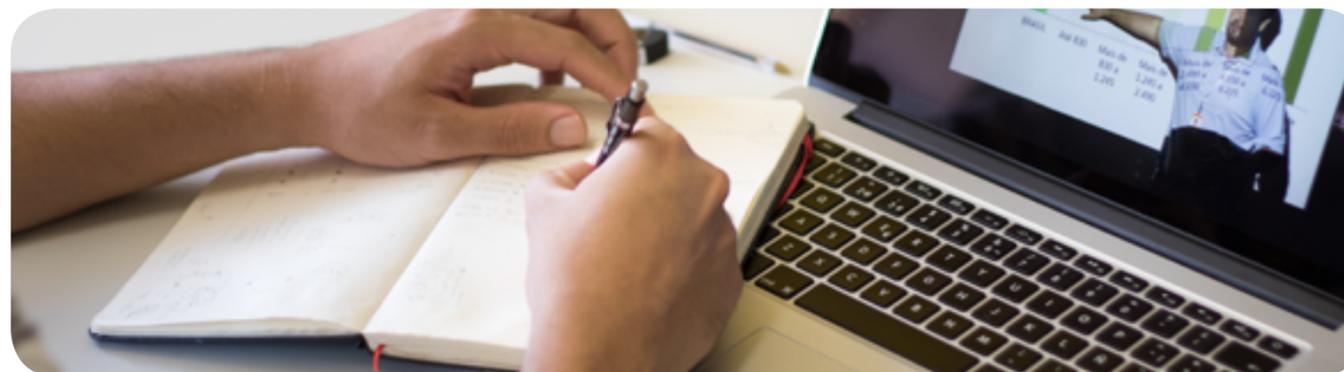
The collage consists of six posters arranged in a 3x2 grid, all under the 'INTEGRAÇÃO DOCENTE' banner. Each poster promotes a specific activity:

- Top Left (Purple):** Fórum online "Experiências curriculares no ERE na UFMG" on 16/9, 14h às 16h (quarta-feira). URL: <https://www.youtube.com/cacufmg>.
- Top Right (Green):** Fórum online "Escritas acadêmicas sobre o ensino: o que dizem os docentes?" on 2/12, 14h às 16h (quarta-feira). URL: <https://www.youtube.com/cacufmg>.
- Middle Left (Orange):** 16º FORUM ON-LINE. Experiências de ensino presencial durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) na graduação da UFMG. 24 de fevereiro, 16h às 18h (Quarta-feira). Possibilidades e limites do ensino presencial na graduação no contexto de pandemia. Convidado especial: Prof. Valdes Botella.
- Middle Right (Dark Green):** 17º FORUM ON-LINE. Experiências de articulações pedagógicas entre docentes e estudantes no Ensino Remoto Emergencial (ERE). 17 de março, 14h às 16h (quarta-feira). A formação e desenvolvimento docente na Educação Superior. Convidada especial: Prof. Eliana Amaral.
- Bottom Left (Red):** Webinar "Metodologia de Ensino-Aprendizagem: Mapa Conceitual".
- Bottom Right (Light Blue):** Webinar "Ensino Remoto e o uso do Microsoft Teams".

INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES

As circunstâncias inéditas de 2020 exigiram a reconfiguração das políticas de assistência estudantil, visando resguardar a estabilidade de estudantes e garantir sua permanência na UFMG durante a travessia tão complexa da pandemia. Um planejamento emergencial e circunstancial foi elaborado e posto em andamento em março de 2020, no início da quarentena.

A política de inclusão digital recebeu investimentos de mais de R\$ 6 milhões de recursos próprios do orçamento da UFMG, que se somaram aos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Com esses recursos, foram publicadas onze Chamadas Públicas para garantir auxílio de inclusão digital, que receberam inscrição de cerca de seis mil estudantes. Todos(as), sem exceção, tiveram garantido o acesso a tecnologias (computadores e pacotes de dados para acesso à internet) para acompanhar as atividades de ensino remoto emergencial, incluindo indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência. Também foi publicada chamada para estudantes de pós-graduação da UFMG, para acesso à internet.



Ações de inclusão digital

Auxílio financeiro de até R\$ 1.500,00, por estudante, para aquisição de equipamento tecnológico de informação e de comunicação para a realização de atividades acadêmicas de Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Auxílio financeiro (de R\$ 70,00 a R\$ 100,00) por estudante para contratação de serviços de internet.

Auxílio financeiro para aquisição de material acadêmico específico (equipamentos de Tecnologia Assistiva/TA e/ou Tecnológicos) visando à inclusão digital de estudantes com deficiências.

Empréstimo de equipamento para realização de atividades acadêmicas de Ensino Remoto Emergencial.

Reestruturação da internet sem fio nas moradias universitárias.

Um aspecto peculiarmente importante, no âmbito das ações para a viabilização do Ensino Remoto Emergencial, diz respeito à estrutura para o acompanhamento das atividades por parte dos estudantes com deficiências, uma vez que devem ser considerados os aspectos de acessibilidade dessas atividades. Assim, o manual "Recomendações para Promoção da Acessibilidade no Ensino Remoto Emergencial" foi elaborado e distribuído aos docentes. Também foi disponibilizado auxílio financeiro específico para aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva. A Coordenação de produção de materiais do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão ainda recebeu expressiva demanda para a adaptação de materiais didáticos, totalizando 15.832 páginas adaptadas em 2020.

EXTENSÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

A forma como a extensão da UFMG respondeu rapidamente a demandas sociais de diversas ordens derivadas da pandemia, comunicando-se com relativa facilidade com grupos sociais estratégicos para a implementação de políticas de extensão para o enfrentamento à crise, bem assim com as comunidades diretamente afetadas, sugere uma forte integração pré-existente entre universidade e sociedade por meio da extensão e uma atuação contínua da extensão ao longo dos anos, que se mostrou imensamente oportuna nesse momento.

Atividades de extensão diretamente relacionadas ao enfrentamento da pandemia

119 atividades registradas em 2020.

Modalidades: programa (6%), projeto (68%), prestação de serviços (6%), curso (8%) e evento (12%).

56% estavam relacionadas à área temática da saúde, 15% à área da educação e 10% ao campo dos direitos humanos e justiça.

Várias iniciativas de extensão trabalharam diretamente com a questão da pandemia do novo coronavírus. As possibilidades trazidas por uma maior abertura ao digital, juntamente com a busca por soluções de problemas em diálogo com os grupos mais afetados inclusive, como é próprio da extensão, contribuíram para a intensificação do trabalho de grande parte dos programas e projetos de extensão, muitos dos quais incorporaram questões relativas à pandemia em suas abordagens, assim como para a emergência de ações inovadoras e para a inclusão de novos atores nos programas. Nesse processo, a extensão foi capaz

de mobilizar a comunidade interna no desenvolvimento de atividades extensionistas diretamente comprometidas com o enfrentamento à pandemia. Dentre elas, o curso de extensão Manejo Clínico dos Pacientes Infectados com covid-19 em Unidades de Terapia Intensiva, coordenado por docentes da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Medicina, ofereceu capacitação a profissionais de saúde relativa a manejo clínico de pacientes infectados com covid-19 em UTIs. Foi a primeira ação do tipo no Brasil e recebeu inscrições de interessados de todas as regiões. Verificou-se que grande parte das iniciativas que se destacaram por seu alcance e impacto social estavam ligadas à área da saúde, à medidas de enfrentamento à situação de pandemia, à divulgação científica, à Educação a Distância (EAD), à difusão cultural e ao entretenimento.



UFMG é a nona “voz” mais popular do Twitter em ranking de divulgadores científicos do país.

Análise do conjunto de interações formado por mais de 1,2 mil conteúdos de divulgação científica postados no Twitter mostrou que, quando o assunto é a pandemia de covid-19, a UFMG é dona do nono perfil mais popular do Brasil nessa rede social.

Os quadros a seguir mostram exemplos de atividades de extensão voltadas para o enfrentamento da pandemia, nas mais diversas frentes.



CURSOS DE EXTENSÃO

- Curso de Manejo Clínico dos Pacientes Infectados com Covid-19 em Unidades de Terapia Intensiva.
- Curso de capacitação covid-19 para auxiliares em saúde e educadores.
- Curso de Biossegurança na Prática Odontológica no Contexto da Pandemia da Covid-19.
- Treinamento de estudantes do último ano de graduação na área da saúde para atuação frente a pandemia da covid-19.



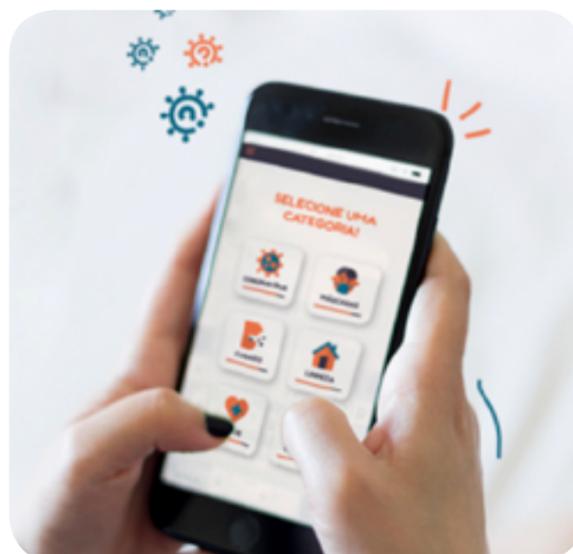
SEMINÁRIOS

- Impactos e desafios da covid-19 na atenção psicossocial em Belo Horizonte.
- Novo coronavírus e gestão da crise contratual - estratégias jurídicas: perspectiva comparada Brasil-Portugal.
- A pessoa com deficiência em tempos de covid-19: Desafios e perspectivas.
- Autocuidado e de qualidade de vida para profissionais de saúde em tempos de pandemia.
- Desafios da doação e transplantes de órgãos e tecidos em tempos de pandemia.



PROJETOS

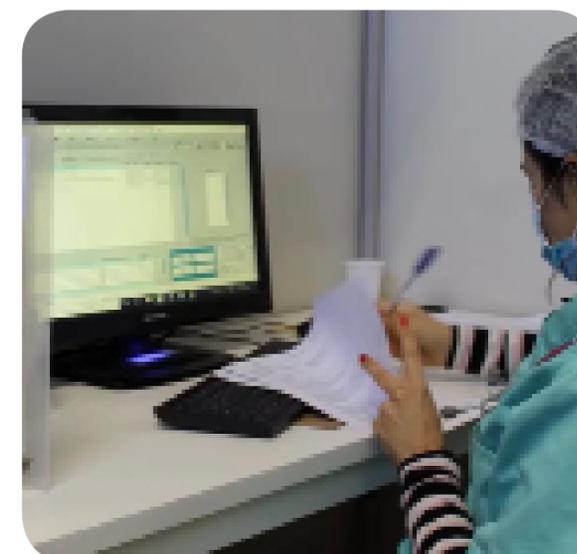
- Teleorientação às gestantes em tempos da pandemia do coronavírus.
- Monitoramento domiciliar na atenção primária à saúde em Belo Horizonte: vigilância de casos suspeitos de covid-19.
- Plano municipal de Educação Permanente em Saúde: capacitação virtual de equipes de EPS municipais.
- covid-19 e a economia popular solidária: construindo soluções em tempos de pandemia.
- Apoio às Equipes de Saúde da Família no enfrentamento da epidemia do covid-19 por meio de dispositivos remotos.
- Comitê Intersetorial Maxakali - Covid-19.
- Terra Indígena Xakriabá - Monitoramento Comunitário.
- Plataforma Covid-19 e Direitos Humanos: migração e refúgio e sistema prisional.
- BoiChecking: Checagem de notícias e combate às Fake News relacionadas ao novo coronavírus.



Faculdade de Medicina / Divulgação



Reprodução / Youtube Internato Rural Enfermagem UFMG



Reprodução / TV UFMG

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E INOVAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

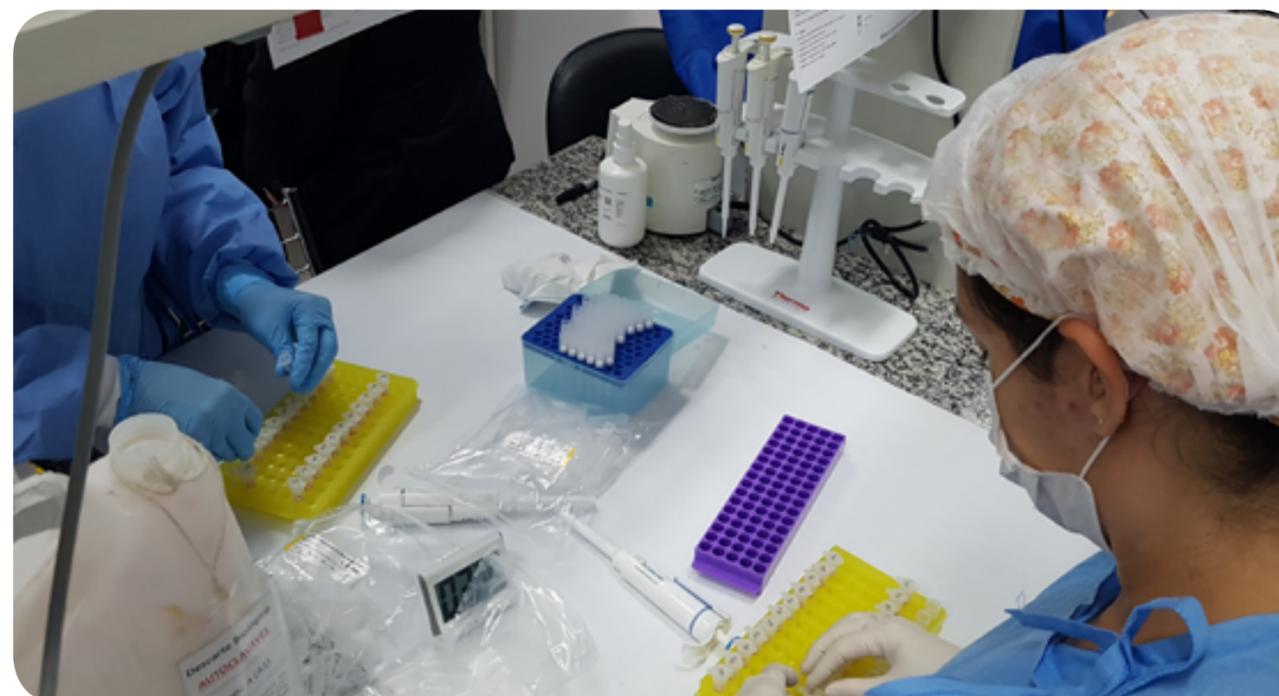
O enfrentamento a uma doença (covid-19) causada por um vírus (SARS-CoV-2) completamente desconhecido até recentemente demanda ações nas mais diversas dimensões. Sob o ponto de vista biológico, a pesquisa inclui questões como o sequenciamento e a determinação de mutações e porque elas acontecem, investigação e criação de novos compostos com resposta adequada ao vírus e suas mutações, inovações e *retargeting* de técnicas conhecidas para testes moleculares, dentre muitos outros. O desenvolvimento de novos fármacos tem a sua gênese em pesquisas básicas envolvendo pesquisadores de diversas áreas como bioquímica, biologia molecular, virologia, imunologia, bioinformática, para citar algumas. Do ponto de vista clínico, há necessidade premente de investigações relacionadas a propedêuticas mais adequadas e eficazes para pacientes com diversos tipos de comorbidades e em diferentes estágios de carga viral, bem como definição de protocolos adequados. O planejamento para o serviço de saúde pública, por sua vez, depende fortemente da coleta e processamento eficiente de dados: desde os provenientes dos equipamentos de suporte, aos dados clínicos, hematológicos, de

imagem, certamente com o apoio de técnicas inovadoras de mineração de dados e utilizando aprendizagem de máquina (uma das áreas da Inteligência Artificial). Trabalhos em todas essas frentes vêm sendo desenvolvidos na UFMG, desde o segundo trimestre de 2020. Os quadros a seguir apresentam uma lista de alguns dos projetos de pesquisa que vêm sendo conduzidos na instituição relacionados à covid-19.



DESENVOLVIMENTO DE VACINAS

- Implementação na UFMG de plataforma tecnológica para produção de vacina de DNA direcionadas a doenças virais infecciosas utilizando nanopartículas lipídicas ionizáveis.
- Um dos 12 centros brasileiros que conduziram a fase 3 de testes da vacina CoronaVac.
- Um dos 20 centros brasileiros que testaram a vacina da Johnson & Johnson.



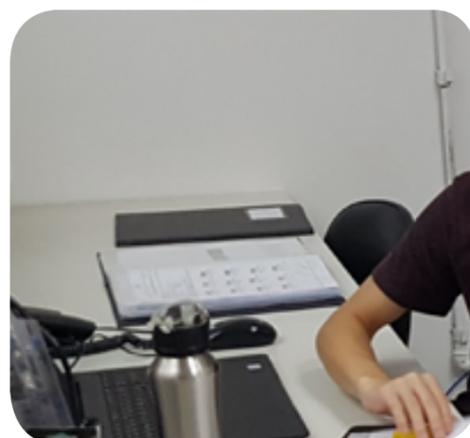
Vacinas em desenvolvimento na UFMG

	DNA	Influenza + covid-19	BCG + covid-19	Quimera Proteica	RNA Mensageiro	MVA + SARS-COV-2	AD5 + SARS-COV-2
Tipo	Vacina de DNA	Vetor viral	Recombinante	Vacina de subunidade	Vacina de RNA	Vetor viral	Vetor viral
Administração	Intramuscular	Intranasal	Intramuscular	Intramuscular	Intramuscular	Intramuscular	Intramuscular
Doses	2	2	Não definido	2	2	2	2
Funcionamento	Genes codificadores de antígenos do Sars-Cov-2 são incluídos em um plasmídeo. Espera-se que os antígenos produzidos a partir deste DNA induzam à resposta celular de defesa	Alterações genéticas no vírus H1N1. Espera-se imunização à influenza e à covid-19	Alterações genéticas em Bacilos de Calmette-Guérin (BCG). Espera-se imunização à tuberculose e à covid-19	Alteração genética da bactéria E.coli que a torne capaz de produzir duas proteínas do vírus de forma combinada. Espera-se que esta quimera estimule a produção de anticorpos contra a covid-19	Baseada em mRNA ou RNA mensageiro sintético, encapsulado em lipossomo. Espera-se que essa combinação induza o sistema imune a produzir defesas contra o novo coronavírus	Alterações genéticas no vírus MVA (vírus usado como vacina contra varíola). Espera-se a indução à resposta imune contra a covid-19	Alterações genéticas do Adenovírus 5 (Ad5, causador de doenças respiratórias). Espera-se que o composto induza à resposta imune contra a covid-19
Vantagem	Facilidade no armazenamento e logística de distribuição, em temperaturas de freezers normais	Proteção ambivalente	Segurança e agilidade (vacina existente/BCG)	Baixo custo e rapidez de produção	Agilidade em novas vacinas, em caso de mutação do vírus	Possibilidade de expressão de múltiplas proteínas usando um mesmo vetor	Intensidade das respostas imunes
Estágio de desenvolvimento	Composto finalizado	Ensaio com camundongos	Elaboração do composto gênico	Ensaio com camundongos	Elaboração do composto	Composto finalizado	Ensaio com camundongos
Financiamento	CNPq e MCTI	CNPq, MCTI e Fundação Oswaldo Cruz	CNPq	CNPq e MCTI	CNPq e MCTI	CNPq e MCTI	CNPq e MCTI



DESENVOLVIMENTO DE TESTES PARA DIAGNÓSTICO

- Desenvolvimento de testes de diagnóstico sorológico para covid-19. Um lote piloto do kit sorológico IgG para covid-19, teste para detecção do novo coronavírus baseado no método Elisa, foi concluído pelo Centro Tecnológico de Vacinas da UFMG (CT Vacinas) – que conta com a parceria de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – e pela Bio-Manguinhos, unidade produtora de imunobiológicos da Fiocruz. **(Após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o produto poderá ser produzido em larga escala; serão estudadas parcerias com órgãos de distribuição não comerciais).**
- Laboratório NB3 para etapa inicial de diagnóstico molecular e produção de insumos para diagnóstico do covid-19.
- Plataforma de diagnóstico baseada em transistores de grafeno: mediconchip.
- Produção interna de kits de extração de material genético para o diagnóstico da covid-19.
- Desenvolvimento de um dispositivo imunossensor eletroquímico para detectar o vírus SARS-CoV-2 em amostras de pacientes dentro do período de latência.
- Plataforma com nanossensores de ouro para diagnosticar covid-19. O método poderá ter custo menor do que os testes disponíveis. A Plataforma Portátil de Biodiagnóstico (PPB) é baseada em dois elementos: nanossensores de ouro e um leitor ótico. **(Pedido de patente do sensor ótico depositado).**
- Combinação de espectroscopia óptica e inteligência artificial utilizada para diagnosticar Sars-CoV-2 e outros vírus. O método tem acurácia de quase 90% para casos de covid-19, tendo resultados comparáveis aos do RT-PCR (do inglês reverse-transcriptase polymerase chain reaction), considerado o “padrão-ouro” no diagnóstico da covid-19. (Pedido de patente depositado)



Fundeop



DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS

- UFMG-FUL-1: medicamento com alto potencial para tratamento da lesão pulmonar da covid-19.
- Identificadas quatro drogas com potencial para combater o coronavírus: brequinar, acetato de abiraterona, extrato de Hedera helix e neomicina. No estudo, os pesquisadores analisaram 65 compostos químicos, por meio de testes *in vitro*, realizados em culturas de células vivas, e *in silico*, feitos por meio de simulação computacional.
- A tecnologia de reposicionamento do fármaco tetraclorodecaóxido (TCDO), também denominado WF10, visa ganhar tempo, ao explorar os efeitos colaterais de um medicamento já utilizado em humanos, por meio de cálculos computacionais. O TCDO é indicado para tratamentos de feridas de diabéticos, funcionando como bactericida. **(Pedido de patente depositado).**



DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

- Método para esterilização química de máscaras N95.
- Construção de alternativas para ventiladores hospitalares, de baixo custo e rápida fabricação.
- Modificação de ventiladores pulmonares visando a utilização simultânea entre pacientes graves infectados pelo covid-19.
- Refrigerador solar para transporte e armazenamento de vacinas na era pós-covid-19.
- Desinfecção do ar utilizando radiação UV-C para eliminação do vírus SARS-CoV-2 e bactérias multirresistentes. Dispositivo com estrutura similar à de um ventilador torre, de baixo custo, para reduzir a carga geral de microrganismos no ar (vírus, bactérias, fungos e outros). Foi aprovado em testes com 85 a 95% de eficácia; comprovou grande eficiência em ambientes fechados. **(Pedido de patente depositado).**
- Tecnologia de superfícies que protege contra o novo coronavírus. Aplicada em fitas adesivas para grandes ambientes, tem atividade antiviral comprovada por testes em laboratório e em campo. O composto, batizado de Nanoativ, revelou-se como um potente antiviral capaz, comprovadamente, de proteger o ambiente do SARS-CoV-2 por até 28 dias. **(Pedido de patente depositado).**
- Método e sonda de aspiração endobronquial de secreções. Um modelo de sonda que propicia mais eficiência ao processo de aspiração de secreções em pacientes internados em hospitais. **(Patente concedida. Recebeu em 2020 o Prêmio Patente do Ano, pela Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), que nesse ano contemplou processos destinados ao enfrentamento da pandemia de covid-19).**



PESQUISA CLÍNICA

- 36 projetos de pesquisa em andamento no Hospital das Clínicas, relacionados à covid-19.
- Características clínicas, de imagem pulmonar e laboratoriais de pacientes com infecção por covid-19 admitidos em unidade de terapia intensiva.
- Ações de telessaúde para a epidemia de covid-19.
- Proliferação hepática do coronavírus e possíveis intervenções terapêuticas em grupos de risco aumentado por comorbidades hepáticas.
- covid-19 e mudanças na prática odontológica.
- covid-19 e acometimento pulmonar: aspectos funcionais e tomográficos no acompanhamento de pacientes após a doença aguda pela infecção por SARS-CoV-2.
- Estudo nacional vai avaliar duração da imunidade contra o coronavírus. Em BH, a pesquisa conduzida pela UFMG, que também focalizará eventuais reinfecções, acompanhará 357 pessoas. O objetivo da pesquisa Avaliação de incidência de infecção por Sars-CoV-2 e de covid-19 (Avisa) é identificar a dinâmica da infecção e a permanência da imunidade nos pacientes que contraíram o novo coronavírus.



Fundeop



MONITORAMENTO E PLANEJAMENTO

- Análise estatística da evolução temporal da covid-19: previsão e ferramentas de controle.
- Observatório de síndromes respiratórias agudas.
- covid-19 e o saneamento: monitoramento da presença do novo coronavírus no esgoto e em água para abastecimento na RMBH. O sistema de Monitoramento Covid Esgotos utiliza amostras de água recolhidas de estações de tratamento de esgoto para inferir a quantidade de pessoas infectadas, por estimativa indireta. **(Pedido de patente depositado)**
- Modelo de simulação de necessidades de leitos para atendimento da covid-19.
- Conhecendo a dimensão da epidemia da covid-19 em municípios brasileiros: prevalência, percepção de risco e estratégias de proteção à saúde no contexto da pandemia.
- Detecção e monitoramento da dispersão no país das variantes virais do SARS-CoV-2.

As pesquisas realizadas na UFMG que deram origem a tecnologias inovadoras para o combate à covid-19 levaram a 22 solicitações de análise de tecnologia para proteção intelectual. Foram realizados, até o final de 2020, nove depósitos de pedidos de patente no INPI, dois registros de marcas, um registro de software, uma solicitação de registro de desenho industrial, dois acordos de parceria com empresas para o desenvolvimento de tecnologias e um licenciamento de tecnologia.

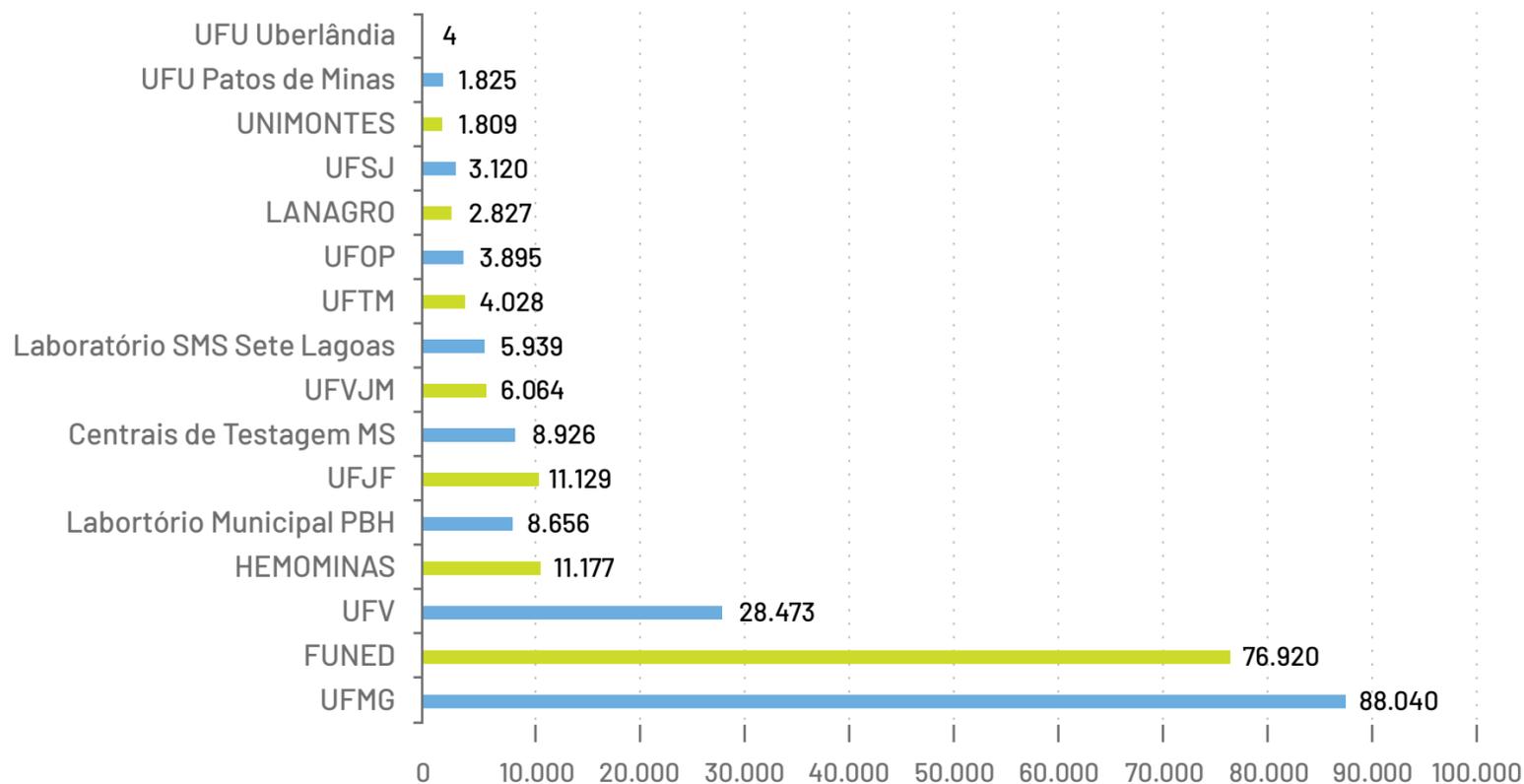


TESTES MOLECULARES PARA O DIAGNÓSTICO DA COVID-19

Coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, uma comissão com virologistas, imunologistas e outros especialistas se organizou com o objetivo de traçar estratégias de apoio ao governo estadual no diagnóstico de casos suspeitos da infecção pelo novo coronavírus. A comissão fez o levantamento dos equipamentos e insumos para diagnóstico disponíveis nos laboratórios da UFMG, que poderiam ser disponibilizados, assim como de equipamentos e pessoal técnico apto para realização dos testes.

O processo de habilitação pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) dos laboratórios de pesquisa da UFMG que têm ajudado a diagnosticar a covid-19 em Minas Gerais se deu no início do mês de abril. Inicialmente, três de um total de sete laboratórios receberam amostras que foram submetidas a testes do novo coronavírus. Com a entrada plena dos sete laboratórios – que se deu por volta de 1º de maio – a Universidade passou a realizar em torno de 1.600 testes diagnósticos por dia. Até o final de 2020, cerca de um terço do total de testes para diagnóstico da covid-19 em Minas Gerais foram realizados pela UFMG.

Número de exames já realizados pela rede

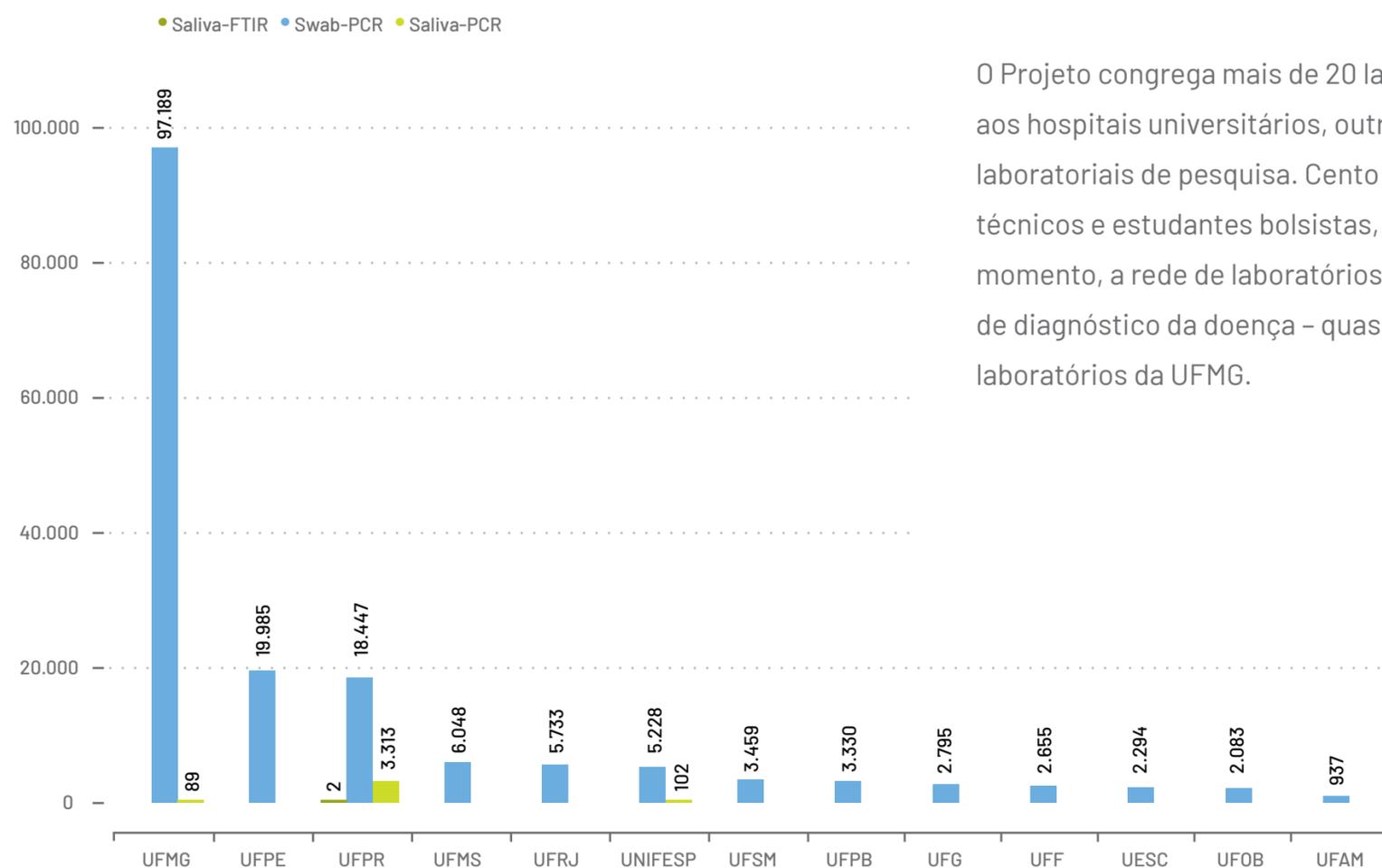


Número de testes RT-PCR realizados em 2020. (Fonte: Boletim de Dados Suplementares Número 10. https://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/12-dezembro/09-10_Boletim-de-Dados-SuplementaresN10.pdf)

Nesse processo, a UFMG idealizou e implementou uma configuração para que os laboratórios atuassem em rede de colaboração. A iniciativa aumenta substancialmente a disponibilidade e o acesso a testes moleculares para dar suporte laboratorial ao diagnóstico da covid-19 e deu origem ao primeiro segmento de atuação da recém-criada Cooperativa de Laboratórios da UFMG (CooLabs UFMG).



O CooLabs covid-19 recebeu o prêmio José Costa como melhor iniciativa destinada ao combate da covid-19 e também o prêmio do Confies.



Graças a essa experiência, a UFMG assumiu a coordenação do projeto de laboratórios de campanha do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que reúne 13 universidades públicas das cinco regiões do país, também com o objetivo de ampliar a testagem da covid-19.

A iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) teve o formato de chamada por encomenda e contou com recursos de R\$ 35 milhões, repassados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O projeto prevê, ainda, a coordenação de esforços de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, assim como ações de extensão, que incluem divulgação científica e suporte à sociedade. O apoio operacional ao projeto está a cargo da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), vinculada à UFMG.

O Projeto congrega mais de 20 laboratórios – alguns deles vinculados aos hospitais universitários, outros de caráter multiusuários e unidades laboratoriais de pesquisa. Cento e dezoito pesquisadores, além de técnicos e estudantes bolsistas, participarão da iniciativa. Até o momento, a rede de laboratórios já realizou mais de 177 mil testes de diagnóstico da doença – quase 100 mil foram processados nos laboratórios da UFMG.

Número de testes realizados pelos Laboratórios de Campanha de 07/2020 a 02/2021. (Fonte: <http://redevirus.mcti.gov.br/laboratorios-de-campanha/>)

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

A UFMG presta serviços de saúde diretamente à população através dos hospitais universitários, o Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG), hospital de referência em alta complexidade para o estado de Minas Gerais, e o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), hospital gerenciado pela Fundep, sob coordenação da UFMG, referência para

mais de 1,1 milhão de habitantes do Eixo Norte de BH e municípios do entorno. Além disso, atua na gestão da Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul (UPA-CS), que é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte. Essas três unidades de saúde têm cumprido papel estruturante na resposta à pandemia na região metropolitana de Belo Horizonte.

Hospital das Clínicas

68 novos leitos abertos para tratamento da covid-19.
840 internações de casos suspeitos ou confirmados.

Telecovid: plataforma digital automática programada para oferecer um primeiro nível de atendimento ao paciente, classificando-o como: emergência, urgência, casos moderados ou leves. Vem sendo utilizada desde maio de 2020 em várias cidades do estado para ajudar a organizar o atendimento.

Atendimento e monitoramento remoto de idosos institucionalizados por meio do chatbot Monitoramento Diário Individual do Idoso (ferramenta on-line de inteligência artificial). Permite ao cuidador de idosos interagir e informar às equipes matriciadoras sinais e sintomas da covid-19.

Webaulas sobre o coronavírus, para profissionais de saúde de todo o país.



Lucas Lobato / HC

Hospital Risoleta Neves

Abertura do Centro de Atendimento ao Coronavírus e Síndromes Respiratórias Agudas (CECOVID).

Reestruturação dos leitos de Enfermaria e de CTI com organização de áreas para hospitalização exclusiva de pacientes suspeitos de covid-19.

Abertura de 48 novos leitos de corte e 10 novos leitos de UTI para tratamento da covid-19.

Atendimento a quase 8.000 pacientes com covid-19
Cerca de 900 internações por covid-19.



UPA Centro-Sul

Abertura do Centro Especializado em Coronavírus (CECOVID-CS), para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados de covid-19 em março de 2020.

12 leitos de enfermaria (março) e mais 12 leitos de cuidado semi-intensivo (julho).

Devido à sua localização, na região central da capital e próximo de albergues e abrigos da prefeitura, o CECOVID-CS tornou-se a principal unidade de referência para atendimento da população em situação de rua em Belo Horizonte.

Atendimento a mais de 770 pessoas em situação de rua com sintomas respiratórios.

486 pessoas encaminhadas para isolamento em alojamento provisório estipulado pela SMSA/PBH.

O CECOVID-CS faz a liberação de toda a medicação necessária.



FINANCIAMENTO COLETIVO AOS HOSPITAIS

No início de 2020, concomitantemente com o início da pandemia do novo coronavírus, ocorreu uma crise no financiamento dos serviços de saúde, que momentaneamente produziu a ameaça de que os serviços fossem afetados pela falta de insumos básicos, tais como máscaras hospitalares e equipamentos de proteção. No dia 24 de março de 2020, a UFMG, em parceria com o Instituto dos Advogados de Minas Gerais (IAMG), iniciou a campanha de financiamento coletivo com o objetivo de arrecadar recursos para aquisição de medicamentos, insumos, equipamentos e serviços destinados ao Hospital das Clínicas da UFMG, Hospital Risoleta Tolentino Neves e Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul no contexto da pandemia do Sars-Cov-2. Essa campanha evitou a redução ou suspensão de serviços de atendimento em momento tão crítico.



#colaborehospitaisUFMG

Campanha Colabore Hospitais UFMG

Início da campanha:
24/03/2020

Número de doadores até 31/01/2021:
2.476

Valor total arrecadado até 31/01/2021:
R\$ 5.666.006,72



Lucas Lobato / HC

OUTRAS AÇÕES

- UFMG lança sistema de monitoramento de casos de covid na comunidade universitária
- UFMG faz parceria com Secretaria Estadual de Saúde (SES) e Fundação Ezequiel Dias (Funed) para ampliar testagem do novo coronavírus em Minas Gerais
- UFMG faz parceria com Assembleia Legislativa de Minas Gerais para o desenvolvimento de projetos contra a covid
- UFMG recebe apoio da Secretaria de Educação Superior (Sesu/ MEC) para ações de combate à pandemia
- UFMG participa da estruturação de hospital de campanha de Minas Gerais

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS



1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

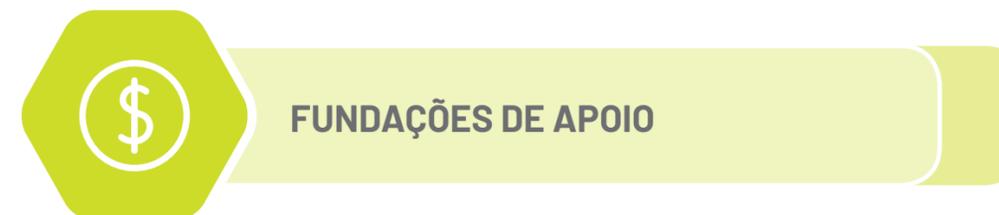
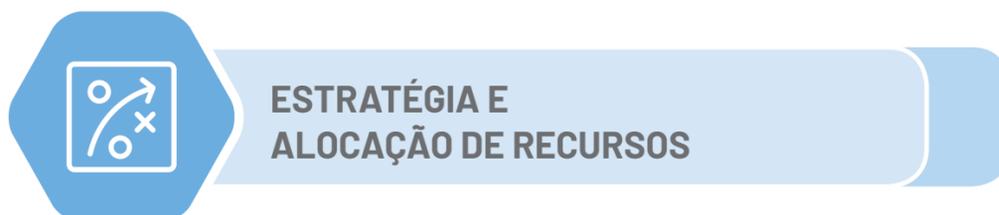
6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

Clique nos botões abaixo para acessar o conteúdo.



RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

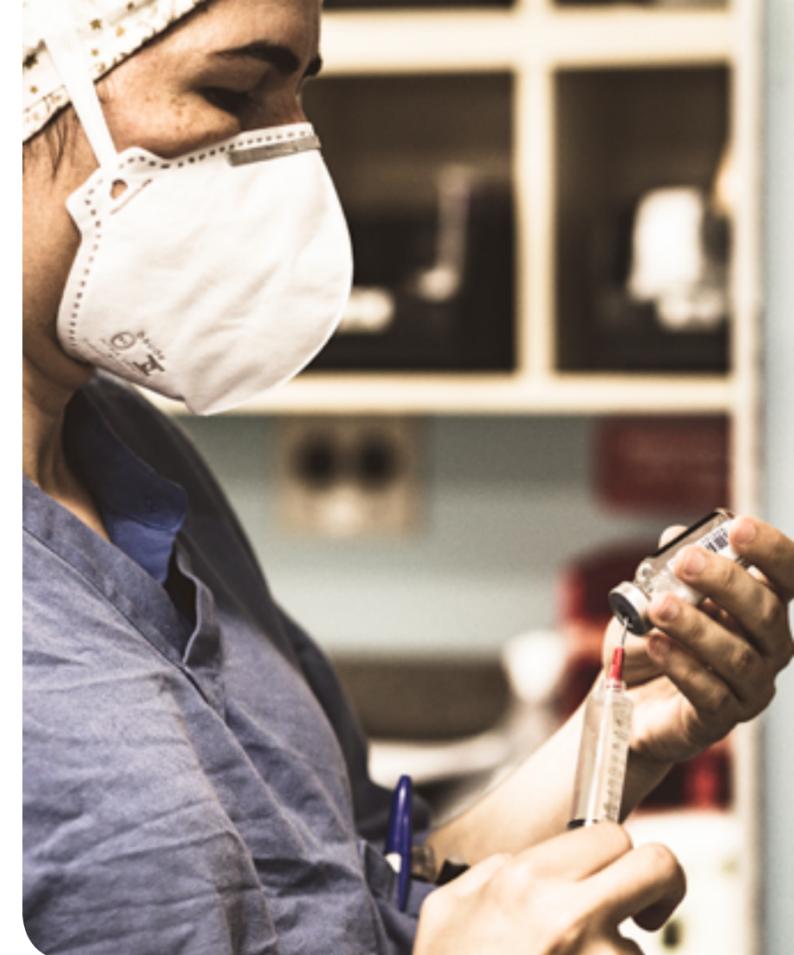
A UFMG concluiu as atividades da primeira etapa de implantação da Governança, Gestão de Riscos e Controles. Após instituir o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), em 2019, foi instituída a Política de Gestão de Riscos da UFMG, por meio da Portaria nº 1.519, de 06 de março de 2020. Atende, assim, às atividades previstas na IN 01/2016 e no Decreto 9.203/2017.

O CGRC trabalhou com a Auditoria-Geral da UFMG para a consecução do seu Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2021. A proposta da Auditoria levou em consideração a análise dos riscos associados aos temas indicados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade. Para o PAINT 2021, tais temas foram divididos levando-se em consideração as grandes áreas do PDI e as áreas temáticas a elas vinculadas. O CGRC, então, discutiu e propôs os níveis de riscos associados a tais áreas, de modo a integrar a matriz de risco que serve ao PAINT 2021.

Em 2020, a UFMG continuou o mapeamento de seus processos finalísticos e de meio, aprimorando o monitoramento e controle das ações. Foi criado um grupo de trabalho, com a perspectiva de ampliação em 2021, para a condução operacional da gestão de risco. O objetivo final é compor uma matriz de riscos. A matriz de riscos é uma ferramenta que permite aos gestores mensurar, avaliar e ordenar os eventos de riscos, levando em consideração a probabilidade e o impacto de que esses riscos afetem o alcance dos objetivos da Universidade. Foi realizado seminário conjunto com a UFRGS para a troca de experiências e conhecimento mais detalhado do projeto daquela instituição, que apresenta dimensão e complexidade similar à UFMG. Um dos grandes desafios das IFES para se adequar ao modelo de Gestão de Riscos da CGU é a enorme diversidade de atividades.

Continua em avaliação o desempenho do software ÁGATHA – Sistema de Gestão de Riscos e Integridade, adotado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e sua adequação à realidade da Universidade. O grupo de trabalho ainda não adotou o ÁGATHA ou outro similar e trabalha, no momento, no modelo a ser adotado para a migração dos atuais métodos de controle e acompanhamento.

Mesmo sem a implantação de um sistema integrado, a Universidade vem adotando de forma consistente procedimentos e mecanismos sistematizados e padronizados para planejar, organizar, dirigir e controlar seus recursos humanos e materiais, no sentido de minimizar ou aproveitar os riscos e incertezas. Uma classe de processos usualmente considerada de elevada exposição a riscos, pelas incertezas que lhe são inerentes, tem sido aquela da gestão orçamentária e financeira. Em especial, no ano de 2020, houve restrições de liberações orçamentárias e financeiras, aliadas ao cenário de calamidade sanitária imposto pela pandemia de covid-19. A UFMG conseguiu adaptar rapidamente seus processos e fazer frente às necessidades em assistência estudantil, infraestrutura para o ensino remoto emergencial, revisão dos contratos e sustentabilidade dos hospitais, com uma campanha de doações transparente e exitosa.



Lucas Lobato / HC

OUVIDORIA

A Ouvidoria recebeu 1.115 demandas em 2020. Durante esse ano, as demandas à Ouvidoria voltaram a subir em relação aos anos anteriores, registrando um número recorde de manifestações. Também cresceu significativamente a satisfação dos usuários da Ouvidoria em relação à resposta obtida. Em 2019, o percentual de pessoas satisfeitas ou muito satisfeitas era de 49%; em 2020, esse número subiu para 65,1%. Tal satisfação reflete o índice de resolução, que, somando as respostas “sim” e “parcialmente”, chega ao patamar de 78% em 2020, frente a 69% em 2019.

Outro dado relevante é a queda no tempo de resposta às demandas, que vem se dando ano a ano. Enquanto em 2018 esse período era, em média, de 36,5 dias, em 2020, mesmo com o trabalho remoto, foi de apenas 13,27 dias.

Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por ano

2014	513
2015	691
2016	793
2017	830
2018	957
2019	916
2020	1115

Fonte: Ouvidoria UFMG

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Em 2020, o SIC teve uma pequena queda em sua demanda, totalizando 321 pedidos de acesso à informação. É importante ressaltar que a pequena queda no total de pedidos foi acompanhada por uma grande queda na quantidade de recursos: em 2020, o total de recursos foi de menos de 30% do número de 2019, o que representa a percepção crescente de adequação das respostas aos pedidos feitos ao SIC.

O percentual de pedidos de acesso a informação plenamente concedidos também vem crescendo ano a ano, fruto de um esforço de sensibilização da comunidade universitária por parte da Administração Central. Em 2020, atingimos uma estabilidade em relação ao ano anterior, com 84,5% dos pedidos totalmente concedidos - e apenas 1,89% negados.

Pedidos de acesso à informação (Lei de Acesso à Informação)

2016	296
2017	365
2018	344
2019	366
2020	321

Fonte: Ouvidoria UFMG

PLANO DE DADOS ABERTOS

Houve ainda um grande investimento de esforço em transparência ativa em 2020 com a publicação do [Plano de Dados Abertos](#) (PDA). O PDA guia os esforços de transparência ativa da Universidade, facilitando ainda mais o acesso de cidadãos às informações previstas pela Lei de Acesso à Informação.



Foca Lisboa / UFMG

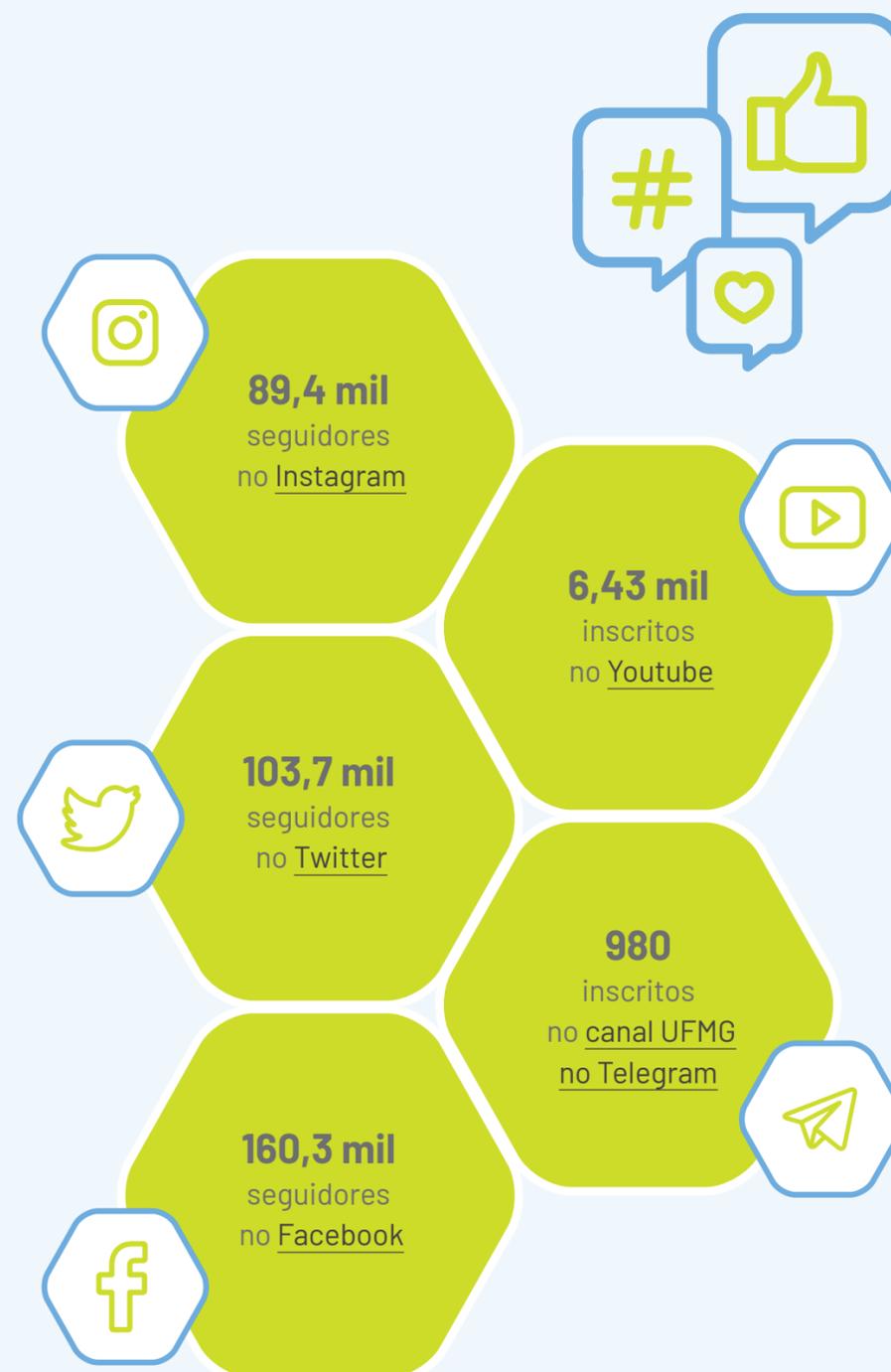
PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- **960** releases enviados e **4.000** atendimentos à veículos de imprensa
- **1.230** reportagens publicadas no Portal UFMG
- **500** postagens na seção de divulgação de eventos do Portal UFMG
- **770** produções jornalísticas e **310** produções artísticas sonoras na Rádio UFMG Educativa
- **66** episódios dos podcasts de ciência e tecnologia Aqui tem Ciência e Outra Estação da Rádio UFMG Educativa
- **465** produções audiovisuais jornalísticas e institucionais para as redes sociais da UFMG e TV UFMG
- Cerca de **650** peças para ações, eventos e campanhas institucionais
- **5.370** postagens nos perfis oficiais da UFMG nas principais mídias sociais

Campanha Nós UFMG

Mais de **2.200** marcações nas redes sociais, mais de **650** eventos divulgados e mais de **150** conteúdos publicados com ações de saúde mental, atividades corporais, programação cultural, material educativo, fontes confiáveis de informação, podcasts, dentre outros.

Alcance nas mídias sociais



EDITORA UFMG

A Editora UFMG recebeu em 2020 três prêmios na 6ª Premiação Anual da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, se tornando a editora mais premiada no evento.

Números alcançados com a política editorial da UFMG



Reprodução - Facebook Editora



Lucas Braga/UFMG

PORTAL DE PERIÓDICOS

Em 2020, a UFMG contou com 68 periódicos ativos, dos quais 11 são considerados de padrão internacional, estando indexados em pelo menos uma das duas maiores bases multidisciplinares do mundo. Vale acrescentar que 5 encontram-se indexados em ambas as bases. Em se tratando de avaliação nacional, considerando a avaliação Qualis-Periódicos do Quadriênio 2013-2016, ainda em vigor, do total de periódicos editados na UFMG, mais da metade (35 deles, isto é, 51%) estão classificados dentre os quatro primeiros estratos Qualis CAPES.

Classificação Qualis dos periódicos da UFMG

Qualis – 2013-2016		
Qualis	Periódicos	%
A1	9	13%
A2	4	6%
B1	13	19%
B2	9	13%

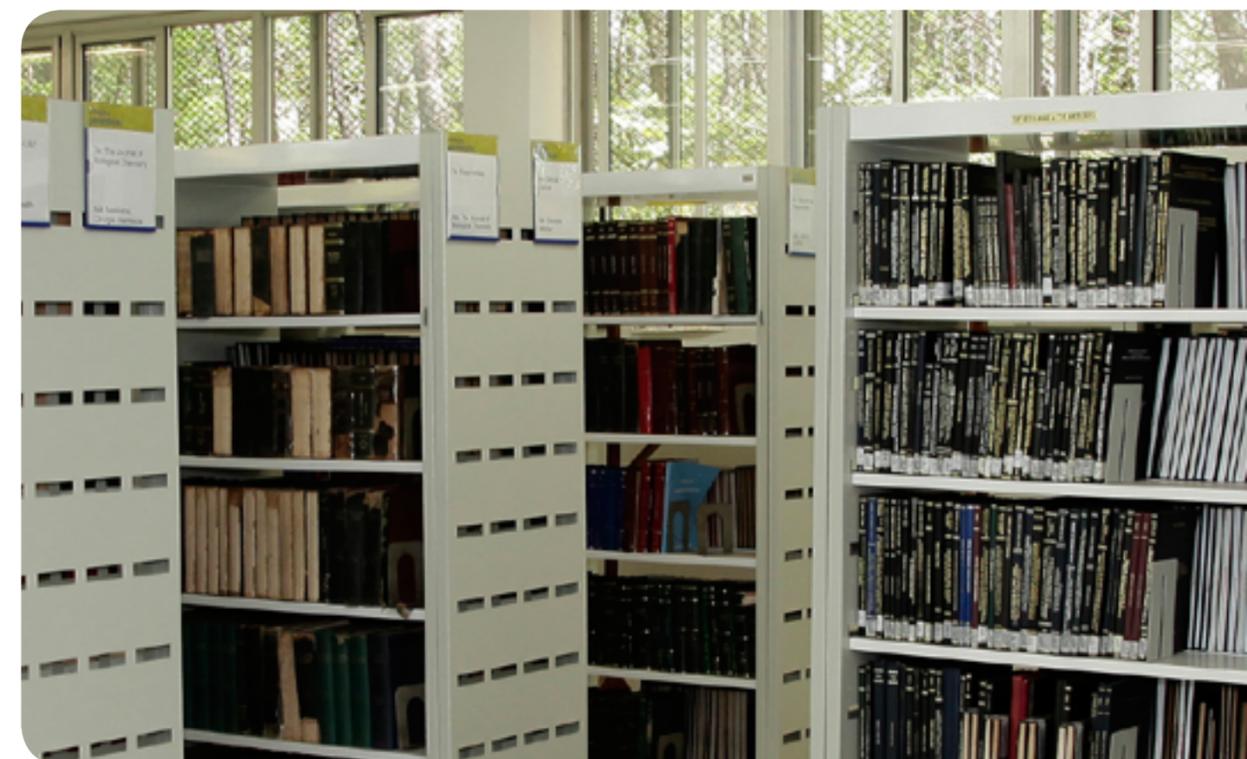
Fonte: [Portal de periódicos](#)

Por meio do [Edital PRPq 08/2019](#), foi iniciada em 2020 a atribuição de DOIs (*Document Object Identifier*) para os Periódicos Científicos da UFMG. Esse Edital permitiu que 18 periódicos (43% dos periódicos elegíveis) pudessem registrar seu acervo de artigos, sendo que 9 já tiveram todos os DOIs solicitados atribuídos e os outros 9 encontram-se em andamento.

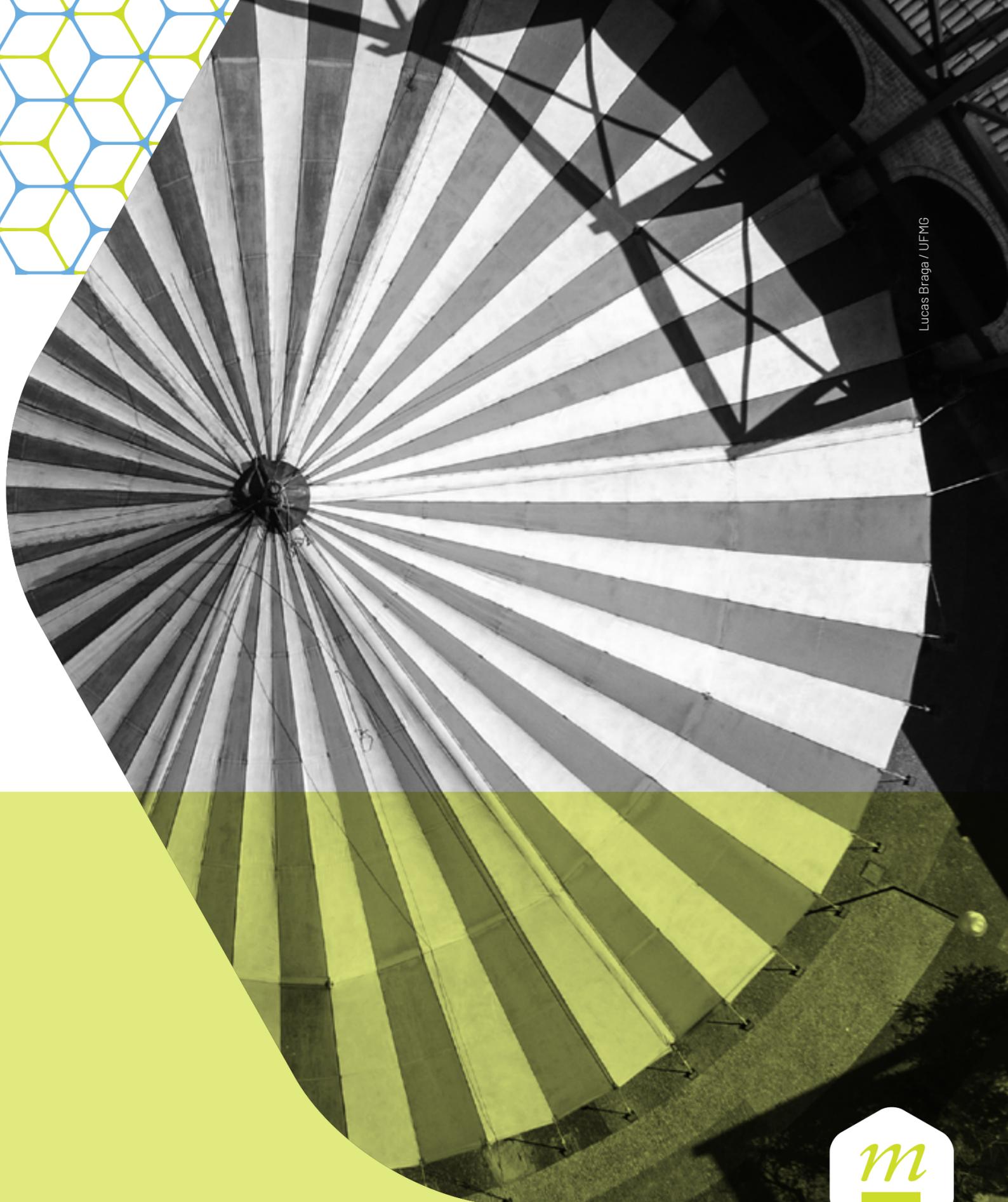
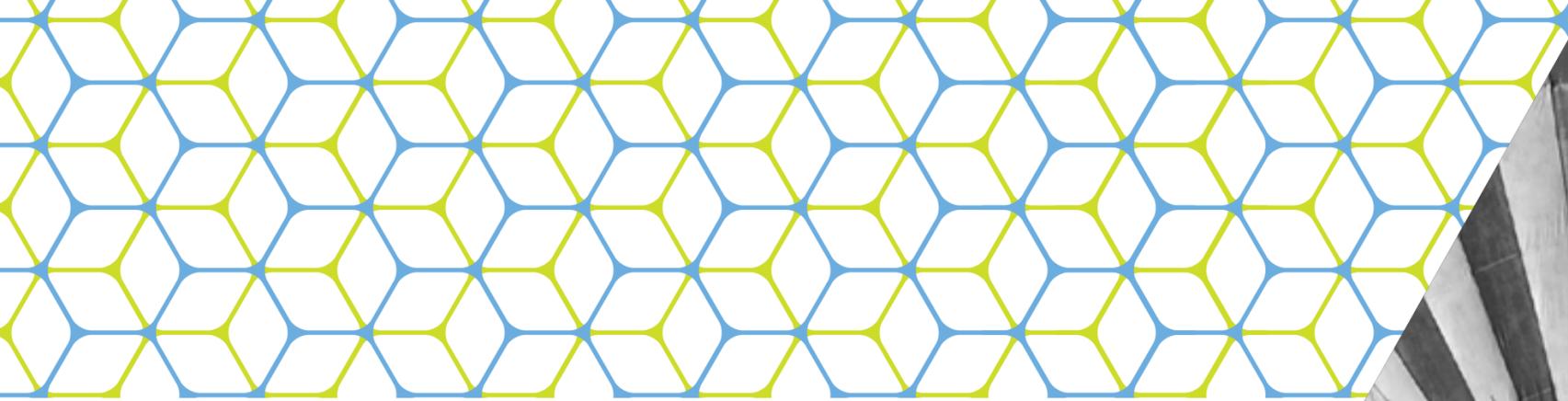
REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

Em 2019, a UFMG instituiu seu [Repositório Institucional](#) (RI-UFMG), a política informacional a ele atrelada e o Comitê Gestor encarregado de gerenciá-lo. O RI-UFMG, abrigado no Sistema de Bibliotecas da Biblioteca Universitária (BU), reúne, em um único ambiente digital, o conteúdo científico e intelectual produzido nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Universidade. O ambiente foi criado para dar mais visibilidade à produção acadêmica, intelectual e de gestão da UFMG e permitir seu acesso de forma mais transparente pela sociedade.

Com apenas um ano de funcionamento, o repositório já disponibiliza um acervo digital composto por 33.550 itens. De julho a dezembro de 2020, o RI-UFMG possuía quase 700 mil usuários e contava 1,5 milhão de acessos.



Foca Lisboa / UFMG



5 RESULTADOS E
DESEMPENHO
DA GESTÃO
ACADÊMICA

A DIMENSÃO DA GRADUAÇÃO

Neste momento, a UFMG prevê que os currículos incorporem atividades variadas:

Atividades Curriculares			
Disciplinas	Programas e Projetos	Estágios	Eventos
	Monitoria		Congressos
	Iniciação Científica		Workshops
	Projetos de Extensão		Ciclos de Palestras
	Empresa Júnior		Escolas de Verão

Existe ainda um conjunto de “mini-currículos” que abordam temáticas inter-disciplinares, não pertencentes a nenhum curso específico. Essas são as chamadas Formações Transversais, oferecidas pela UFMG para todos os cursos. Em 2020, estiveram em funcionamento nove Formações Transversais. Desde sua criação, cerca de cinco mil estudantes da UFMG já cursaram atividades acadêmicas curriculares nessas Formações.

Formações Transversais
Acessibilidade e Inclusão
Culturas em Movimento e Processos Criativos
Direitos Humanos
Divulgação Científica
Empreendedorismo e Inovação
Estudos Internacionais
Gênero e Sexualidade
Relações Étnico-Raciais
Saberes Tradicionais

Formações Transversais atualmente disponíveis.

Formação em Extensão Universitária

Atividades de extensão organizadas de maneira a se integrarem a currículos de graduação, facilitando o cômputo de créditos.

Existentes desde 2015 e reformuladas em 2019.

Resolução 10/2019 do CEPE: diretrizes curriculares para a integralização de atividades curriculares de Formação em Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFMG.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

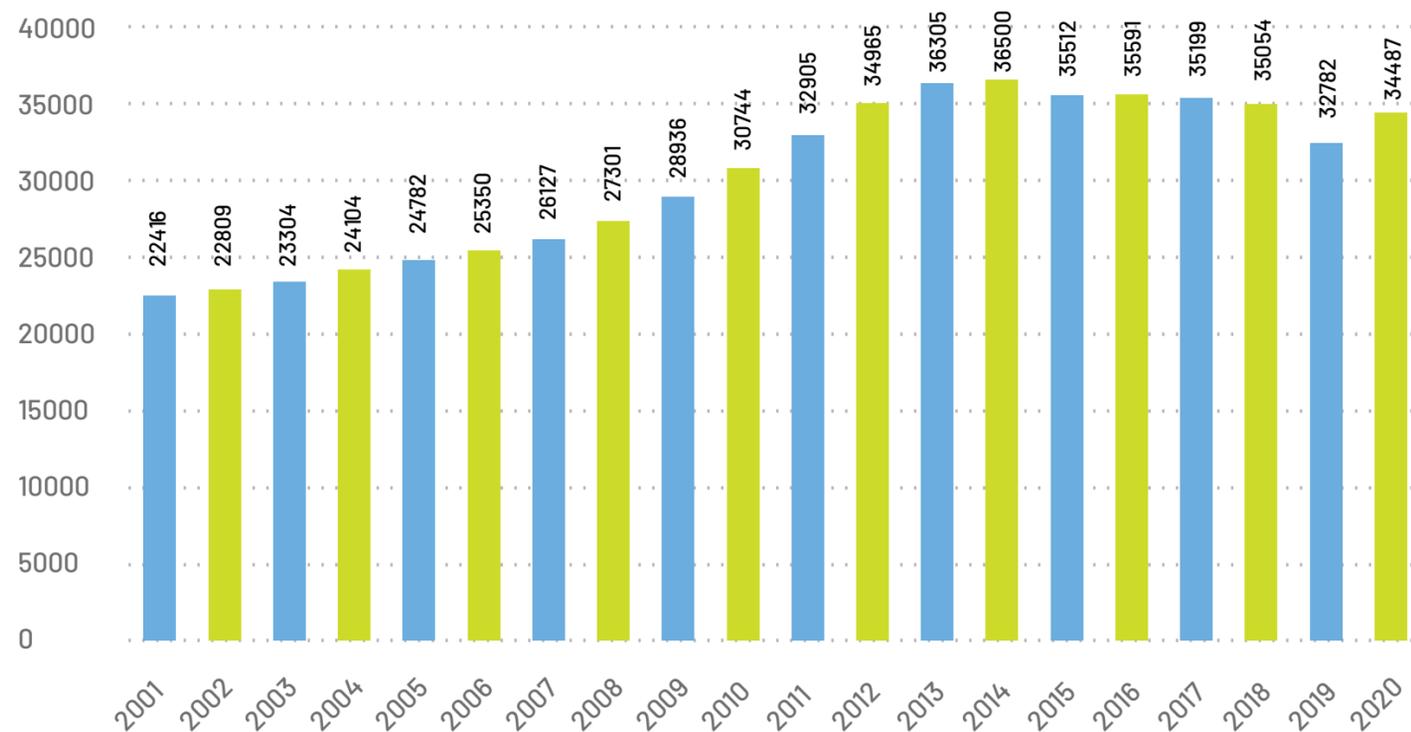
6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

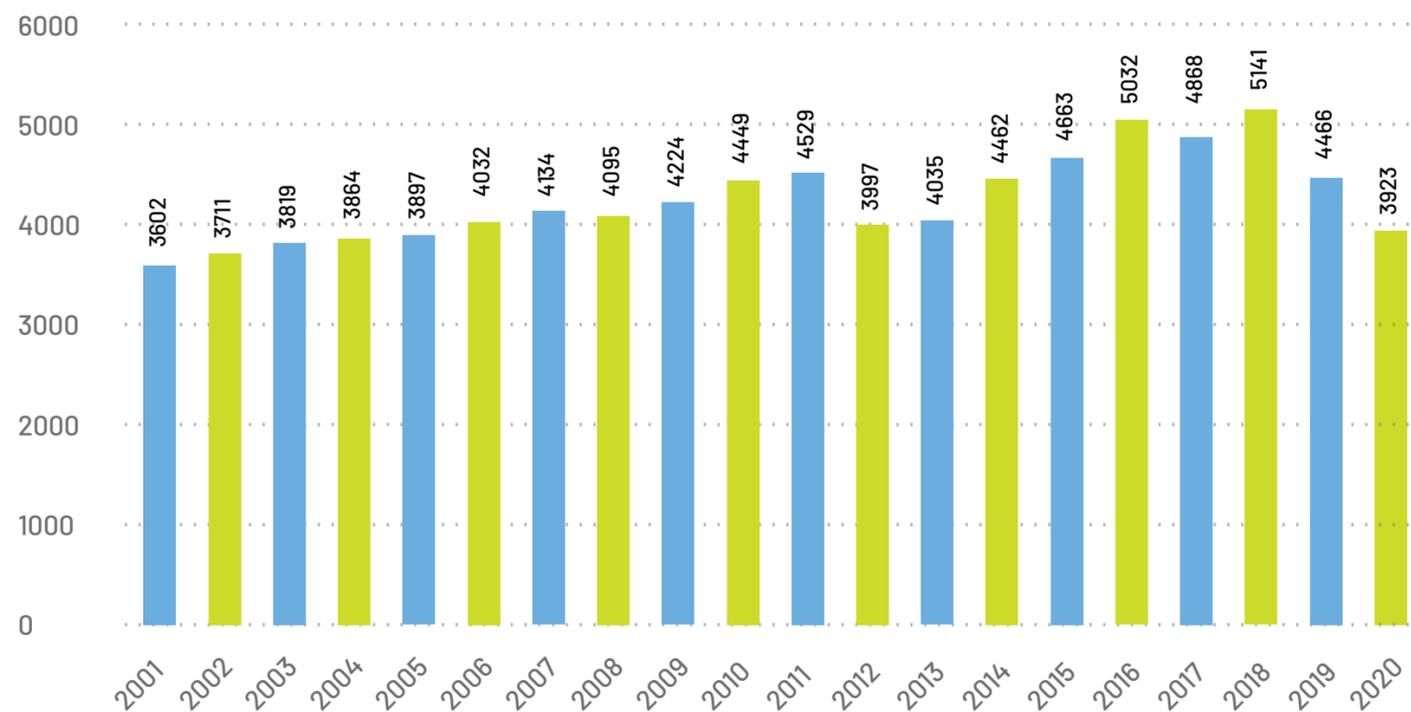
8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

Estudantes de graduação



Egressos da graduação



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

AVALIAÇÃO CONTÍNUA PARA A EXCELÊNCIA

O ensino de graduação na UFMG vem sendo reconhecido, na última década, como o melhor do país quando se considera o conjunto dos cursos de cada instituição. Tal desempenho foi obtido em decorrência de todo um conjunto de fatores e de políticas institucionais. No entanto, certamente não teria sido possível sem o concurso de um fator específico: a UFMG vem estruturando, há décadas, um sistema interno de avaliação de seus cursos, dotado de diferentes instrumentos, e distribuído por diversas instâncias que dividem a responsabilidade pelo aperfeiçoamento da atividade de ensino e pela constituição das condições para que cada curso atinja um patamar de excelência.

Cada curso de graduação da UFMG tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) que funciona como uma instância colegiada cuja principal função é a de realizar, de maneira permanente, ações de avaliação do curso. Além de coordenar processos de Avaliação Externa e Interna e atender ao Censo da Educação Superior, a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) tem o papel de articular as ações dos NDEs, recebendo os



Instâncias de avaliação da graduação na UFMG.

relatórios anuais de avaliação dos cursos, além de orientar a elaboração dos planos de avaliação. A Comissão Própria de Avaliação exerce o papel de instância colegiada ligada diretamente ao Gabinete da Reitora, sendo assessorada pela DAI, definindo diretrizes para as avaliações, apreciando os relatórios dos cursos e resultados de avaliações externas e internas. A Pró-Reitoria de Graduação

(Prograd), por sua vez, promove o levantamento anual dos indicadores de cada curso, realizando a síntese de relatórios detalhados por curso. Esses relatórios são encaminhados aos Colegiados e aos NDEs, servindo tanto para a tomada de decisões no nível operacional (a cargo, principalmente, dos Colegiados) quanto no nível de planejamento estratégico (cuja primeira instância são os NDEs).

Nos últimos anos, cerca de 75% dos ingressantes da UFMG têm-se formado na instituição. O dado é muito relevante e evidencia um grande crescimento na taxa de retenção de estudantes na última década. Estudo do INEP mostra que, dos estudantes que ingressaram em cursos de graduação em todo Brasil no ano de 2010, apenas 45% concluíram seus cursos. Esse percentual inclui dados de estudantes oriundos de instituições públicas e privadas.

CONSTRUINDO A EXCELÊNCIA: INOVAÇÃO NAS METODOLOGIAS DE ENSINO

Ao lado da intensa experimentação na formulação de novas estruturas curriculares, a UFMG também dedica considerável esforço à questão do aperfeiçoamento das metodologias pedagógicas utilizadas nas atividades curriculares. Desde 2008, conta com uma Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação. O GIZ tem como missão desenvolver, de forma inovadora, colaborativa e contextualizada, uma rede de práticas educativas, flexíveis e personalizadas de diferentes áreas do conhecimento visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

A atividade de assessoria pedagógica inclui a assessoria ao desenvolvimento de materiais didáticos e ao planejamento de disciplinas (ou grupos de disciplinas) e da estrutura curricular dos cursos. Os percursos formativos docentes visam fornecer capacitação, principalmente para os docentes recém-contratados e para os estudantes de pós-graduação (futuros docentes), para a atividade de docência no ensino superior. O percurso discente universitário é uma ação focada no desenvolvimento de habilidades e letramento científico, incentivando a construção da autonomia dos estudantes dentro do meio acadêmico, por meio de diversas oficinas e atividades. Além disso, o GIZ publica um periódico, a Revista Docência do Ensino Superior e promove um congresso anual sobre inovações e metodologias de ensino, que reúne docentes da UFMG e de instituições de todo o país. Desta forma, o GIZ constitui um polo irradiador de conhecimento novo sobre ensino superior, assim fomentando sua geração no âmbito da UFMG.

Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior (CIM)

2015: Constituído como um evento anual realizado pela UFMG sob coordenação do GIZ/Prograd.

2020 (quinta edição): executado pela primeira vez em perspectiva interinstitucional, objetivando a construção de uma rede de desenvolvimento de saberes e práticas educativas.

Realizado no formato virtual, no período de 18 a 20 de novembro de 2020, na Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Tema principal em 2020: “Inclusão, permanência e sucesso: como inovar para alcançar cada estudante?”



Atividades da Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ)

BOLSAS ACADÊMICAS: ESTIMULANDO O MÉRITO E FOMENTANDO A INCLUSÃO

Os programas institucionais de fomento exercem um papel estruturante da atividade de ensino na UFMG. Por um lado, tais programas têm a função de possibilitar o engajamento de estudantes de graduação nos diversos processos de produção e difusão de conhecimento em torno dos quais a atividade universitária se desenvolve. Os bolsistas são escolhidos mediante processos seletivos transparentes concebidos para valorizar o percurso e o desempenho acadêmico dos candidatos. Por outro lado, uma dimensão de promoção à inclusão nos ambientes acadêmicos dos estudantes provenientes de camadas socioculturais vulneráveis tem assumido crescente importância, no contexto de uma universidade que tem recebido um público de estudantes a cada vez mais diverso desde que foram implantadas as primeiras políticas afirmativas nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação, há mais de dez anos.

A natureza estruturante das bolsas acadêmicas pode ser inferida a partir da constatação de que praticamente nenhuma das atividades-fim da UFMG poderia ser

realizada na escala em que hoje estas são desenvolvidas sem a participação de estudantes. Os processos de formação desses estudantes pressupõem uma exposição a situações reais de produção de conhecimento, que ocorrem de maneira privilegiada no contexto da atividade proporcionada aos bolsistas.

As bolsas do Programa Especial de Treinamento (PET), financiadas pela CAPES e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), preveem a execução de atividades integradas, incluindo pesquisa, ensino e extensão. Programas institucionais de bolsas de iniciação científica são financiados pelo

CNPq (PIBIC) e pela Fapemig (PROBIC), sendo tais programas geridos pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPQ).

Além desses programas institucionais, há também bolsas de iniciação científica captadas diretamente por pesquisadores no âmbito de projetos de pesquisa. Um programa de Bolsas de Extensão, que atribui bolsas a projetos com a finalidade de engajar estudantes de graduação, é financiado pela UFMG e gerido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Bolsas de Monitoria são financiadas pela UFMG e geridas pela Pró-Reitoria de Graduação, com o objetivo de envolver estudantes de graduação em atividades.

Projetos Integrados de Aperfeiçoamento Acadêmico	Projetos de Pesquisa	Projetos de Extensão	Planejamento e Acompanhamento do Ensino
Bolsas PET	Bolsas de Iniciação Científica	Bolsas de Extensão	Bolsas de Monitoria
			Bolsas de Apoio à Inclusão e Acessibilidade
			Bolsas de Apoio à Educação Básica e para formação de professores

Bolsas acadêmicas para estudantes de graduação.

diversas de preparação de material didático e atendimento a alunos. A CAPES também financia bolsas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (RP), que são geridas pela Pró-Reitoria de Graduação. Esses programas, direcionados a estudantes das licenciaturas, proporcionam, em parceria com as redes públicas de ensino, novos caminhos e experiências para a formação de professores, com a inserção dos discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. A UFMG oferece ainda outros tipos de bolsas similares às de Monitoria, especificamente destinadas a assistir atividades nas escolas de educação básica da UFMG e ainda para permitir o acompanhamento de estudantes com deficiência.

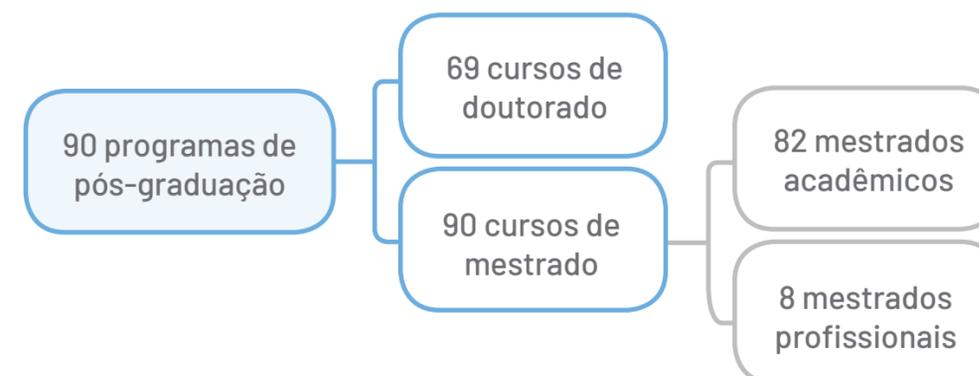
Deve-se ressaltar que parte das bolsas acadêmicas são destinados especificamente para estudantes oriundos de grupos vulneráveis. Exemplos disso são as bolsas de iniciação científica para ações afirmativas, e a cota de 25% das bolsas de monitoria para estudantes em situação de vulnerabilidade.



PÓS-GRADUAÇÃO AINDA MAIS FORTE

A UFMG é uma das poucas instituições brasileiras que possui capacidade instalada para formar milhares de mestres e doutores por ano em todas as áreas do conhecimento, ao mesmo tempo garantindo que todos esses egressos adquiram formação que alcance e ultrapasse as fronteiras do conhecimento atual.

Entre os cursos de Doutorado, é alto o viés de excelência, conforme os dados da última avaliação quadrienal da CAPES, que compreende o período de 2013 a 2016: 17 PPGs obtiveram nota 7, configurando 21% do total de PPGs avaliados na Instituição; 17 PPGs obtiveram nota 6, correspondendo a 21% do total de PPGs; 21 PPGs obtiveram nota 5, equivalente a 26% do total de PPGs. Juntos, os PPGs com notas 5, 6 e 7 da UFMG somam 68% do total de PPGs avaliados na Instituição. São números que situam a UFMG em posição de destaque entre as instituições brasileiras de ensino superior. Ademais, os PPGs com notas 5, 6 e 7 são encontrados em todas as grandes áreas do conhecimento na UFMG, garantindo que os níveis de excelência não sejam apenas numerosos, mas que tenham também amplitude disciplinar em todo o espectro acadêmico.



Cursos de pós-graduação stricto sensu da UFMG

Em 2020, a UFMG contava com 2.644 docentes credenciados em seus Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.248 com credenciamento permanente e 396 credenciados como colaboradores para atender 5.473 alunos de Mestrado, das quais 3.075 do sexo feminino, e outros 5.453 alunos de Doutorado, sendo 2.911 do sexo feminino.

Estudos Transversais na Pós-Graduação:

Tendo em vista o caráter emergente dos estudos transdisciplinares, a Câmara de Pós-Graduação, em conjunto com o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT), propôs estabelecer a modalidade de Estudos Transversais na pós-graduação *stricto sensu* da UFMG.

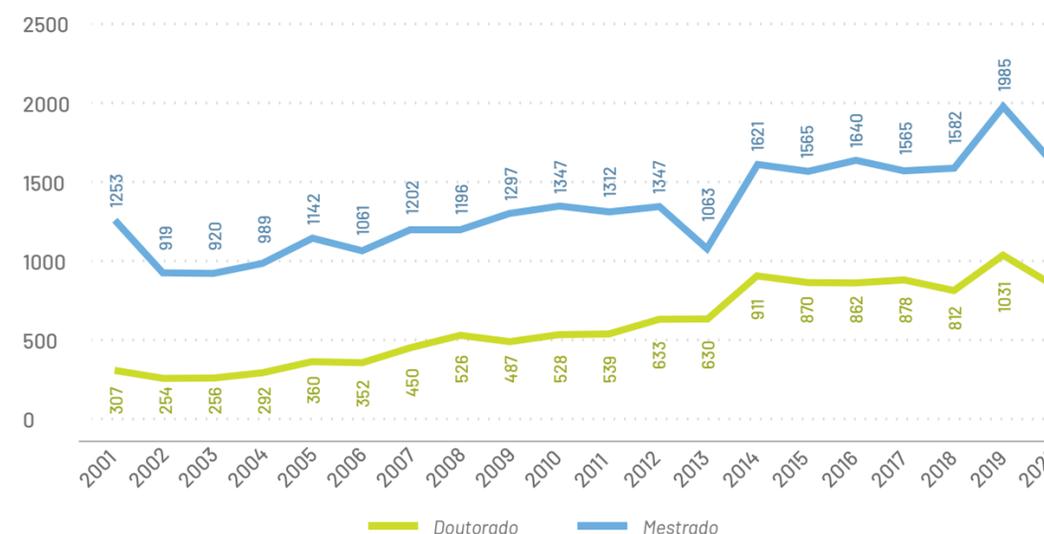
Conjuntos de atividades acadêmicas incluindo disciplinas e pesquisa interdisciplinar, realizada de forma simultânea por 2 (dois) ou mais cursos de pós-graduação.

Objetivos: promover uma formação diferenciada e complementar e abrir novas frentes de atuação na pós-graduação *stricto sensu* sem que seja necessária a criação imediata de novos PPGs.

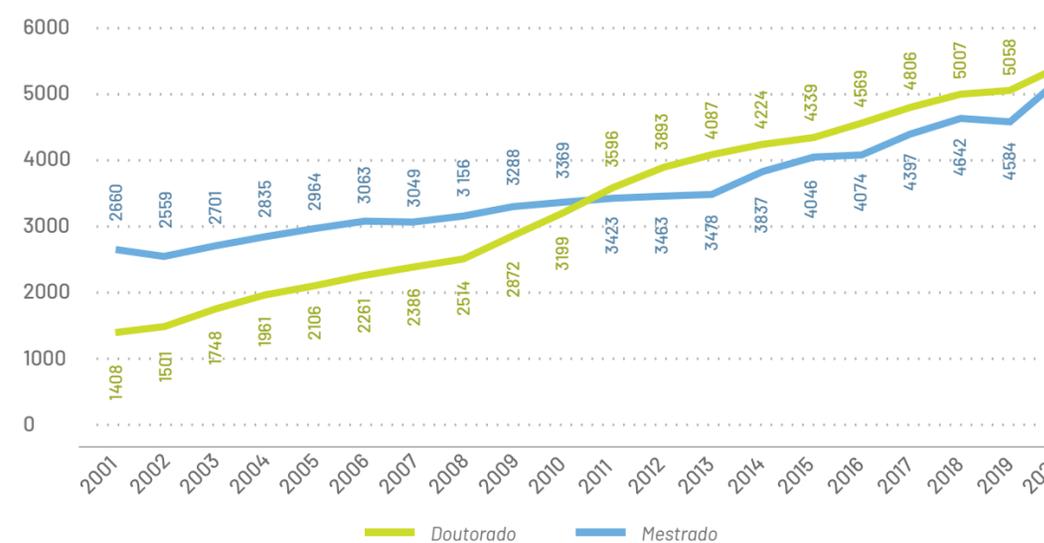
08 de outubro de 2020: Resolução 07/2020 regulamenta a criação de Estudos Transversais na titulação de mestres e doutores na pós-graduação *stricto sensu* da UFMG.

As figuras a seguir mostram a evolução do número de egressos e do número de matrículas do mestrado e do doutorado de 2001 a 2020.

Egressos



Matrículas



FINANCIAMENTO EXTERNO

A disponibilidade de bolsas que permitam a dedicação integral dos estudantes às atividades acadêmicas é um fator essencial para a constituição de um ambiente propício à Pós-Graduação de excelência. A UFMG conta atualmente com 1.744 bolsistas de Mestrado e 2.348 bolsistas de Doutorado das agências financiadoras CAPES, CNPq e FAPEMIG, além de 153 pós-doutorandos financiados pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. Apesar do número de bolsas de Pós-Graduação na UFMG ser expressivo, apenas 31% dos alunos de Mestrado e 43% dos alunos de Doutorado matriculados em 2020 eram bolsistas.

Em termos de financiamento, o ano de 2020 representou um aprofundamento das incertezas com relação ao financiamento das bolsas de pós-graduação. Houve, novamente, cortes e contingenciamentos de bolsas por parte da CAPES, CNPq e FAPEMIG, as três principais agências financiadoras da pós-graduação na UFMG.

A FAPEMIG segue com cotas de bolsas congeladas desde o final de 2018. Essas bolsas não podem ser implementadas para novos alunos. Continuam, contudo, a fazer parte da concessão feita aos PPGs. Essa suspensão ocorreu em decorrência das restrições financeiras do Estado de Minas Gerais. São aproximadamente 42 cotas de doutorado e 48 no mestrado.

O CNPq continua não permitindo a substituição de bolsistas de mestrado e doutorado para alguns PPGs. Tal medida aponta na direção da transição do sistema de cotas para o sistema de editais por áreas anunciado em meados de abril pela agência.

Tipo de Bolsa	JAN/2020	JAN/2020	DEZ/2020	DEZ/2020
	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado
CAPE DS	576	464	577*	478*
CAPE PROEX	1040	618	1069**	677**
CNPQ	490	367	490***	367***
FAPEMIG	212	222	212	222
PNPD	153		127	

* Incluídas 88 de mestrado e 116 de doutorado de empréstimo. Essas bolsas estão sendo progressivamente recolhidas pelas CAPES.

** Incluídas 67 de mestrado e 172 de doutorado de empréstimo. Essas bolsas estão sendo progressivamente recolhidas pelas CAPES.

*** Não dispomos do número exato, decorrência do não acesso ao sistema da agência. Contudo, diversos PPGs seguem com cotas congeladas, configurando uma situação na qual bolsas que são canceladas não podem mais ser utilizadas.

Com relação as bolsas da CAPES, foi anunciada uma nova metodologia de concessão em março de 2020 que visava, segundo a Agência, corrigir distorções entre os PPGs e privilegiar os cursos de excelência, com o aumento do número de bolsas de doutorado. Contudo, na segunda quinzena de março de 2020, a concessão anteriormente informada sofreu uma alteração, sem a consulta aos órgãos representantes das Universidades, aumentando sobremaneira o número de bolsas a serem recolhidas pela CAPES. No total das bolsas concedidas pela CAPES à UFMG, os PPGs perderão progressivamente 155 bolsas de Mestrado e 288 bolsas de Doutorado. Essas bolsas são retiradas do sistema de concessão no momento em que são canceladas por motivo de defesa ou a critério do PPG.

Por fim, as bolsas de pós-doutorado da CAPES, incluídas no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), estão congeladas para novas implementações desde março de 2020. As cotas referentes às bolsas canceladas a partir de então têm sido imediatamente recolhidas.

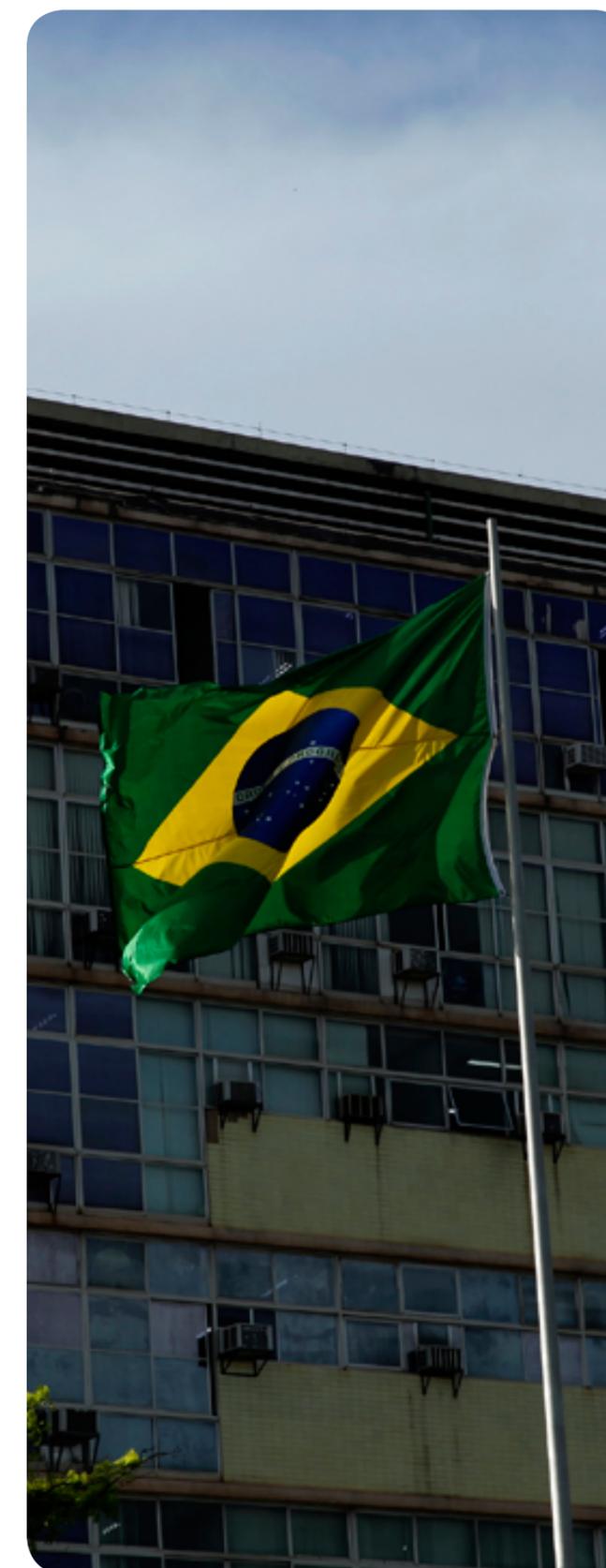
UMA PÓS-GRADUAÇÃO VOLTADA PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

Programa Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação

Em 2020, foi dada continuidade à execução do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (CAPES/PrInt) financiado pela CAPES por meio do Edital CAPES 041/2017. O projeto teve início em 2019 e será desenvolvido ao longo de cinco anos, com previsão orçamentária da ordem de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) por ano para a UFMG. Cinquenta e sete Programas de Pós-Graduação aderiram à iniciativa e participam do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação. São apoiadas ações em quatro modalidades (Doutorado-Sanduiche no Exterior; Professor Visitante Júnior e Sênior no Exterior; Professor Visitante Estrangeiro para atuação na UFMG; Recém-Doutores e Jovens Talentos para atuação na UFMG).

CAPES/PrInt - Número de bolsas implementadas em 2020*					
Temas	Doutorado-sanduiche no exterior	Professor visitante no exterior	Professor visitante estrangeiro	Recém-doutores e jovens talentos	Total
Direitos Humanos	17	12	7	3	39
Novas Tecnologias e Fronteiras da Ciência	31	19	15	21	86
Saúde e Bem-estar	17	7	6	12	42
Sustentabilidade, Manejo de Risco e Governança	8	6	3	4	21
Total	73	44	31	40	188

* Cabe destacar que, em razão das restrições impostas pela pandemia de covid-19 e pelas alterações de calendário da CAPES, um número expressivo de mobilidades teve a data de início das atividades adiada, não tendo sido iniciadas até o momento.



Foca Lisboa / UFMG

ABRINDO NOVOS CAMINHOS: O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Ao longo de sua trajetória, a Pós-graduação na UFMG passou por cinco avaliações institucionais, sendo que a última delas ocorreu em 2006. Nesses últimos 14 anos, houve um crescimento expressivo do sistema de Pós-Graduação na UFMG e um aumento considerável no número de PPGs com notas 5, 6 e 7, nos extratos superiores da avaliação (atualmente 68% do número total de PPGs na Instituição).

Em vista da necessidade de se realizar uma nova avaliação institucional do sistema de Pós-Graduação *stricto sensu*, a UFMG aprovou em 2019 o projeto de autoavaliação da Pós-Graduação. Para fins de condução do projeto, foi instaurada uma Comissão de Avaliação Diagnóstica composta por membros das grandes áreas do conhecimento e que deverá conduzir o primeiro processo avaliativo ao longo de 2020.

Autoavaliação da Pós-Graduação – Ações em 2020

Reuniões periódicas

Seminários remotos (webinars) com a comunidade ligada aos PPGs

Aplicação de questionários: coordenadores e ex-coordenadores de PPGs, docentes credenciados, docentes não credenciados, servidores de PPGs, discentes (mestrado e doutorado), residentes pós-doutorais

Previsão do relatório final: Maio de 2021

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PELOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Lato sensu

Em 2020, a UFMG ofertou 56 cursos de Pós-graduação *lato sensu*, envolvendo 1.158 docentes, atendendo cerca de 3.400 estudantes e propiciando uma interação direta com a sociedade por meio do provimento de cursos de capacitação para profissionais inseridos em serviços das mais diversas áreas do conhecimento. Entre os muitos cursos ofertados pela instituição, destacamos os cursos de especialização voltados para a capacitação de professores da rede pública de ensino, os convênios com o SUS para a formação de profissionais da área de saúde e a capacitação de servidores públicos inseridos na gestão universitária.



Sara Grumbaun - Registro feito antes da pandemia

AMPLIANDO A DIMENSÃO INTERNACIONAL

Instituições universitárias encontram-se hoje presentes em praticamente todos os países. O grau de internacionalização de uma universidade corresponde a uma medida que sintetiza o potencial instalado nessa instituição para impactar as fronteiras do conhecimento e para subsidiar transformações na sociedade. Desde sua fundação, a UFMG tem mantido constante preocupação com o estabelecimento de vínculos acadêmicos com instituições do exterior. A UFMG inseriu-se no atual contexto de mudanças como uma das instituições mais ativas no Brasil, efetuando investimentos significativos e mobilizando recursos materiais e humanos próprios para intensificar a sua internacionalização, devidamente balizada em diretrizes que buscam conjugar princípios de excelência acadêmica e científica com compromissos de solidariedade com as entidades parceiras.

A Diretoria de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais (DRI-UFMG) apresenta-se como instância articuladora das relações acadêmico-científicas internacionais, a captar, implementar e acompanhar projetos e convênios interuniversitários. Sua missão é inserir a UFMG no cenário internacional, para que se fortaleça a interação com instituições do exterior, assegurando o cosmopolitismo das atividades acadêmicas. Enquanto espaço específico para tratar e intermediar as relações da UFMG com outras instituições universitárias no exterior, a DRI vem somando esforços estratégicos voltados à indução da internacionalização, trabalhando na criação de programas e projetos que viabilizem a cooperação internacional nos diversos segmentos da UFMG.

EDITAL UNIFICADO DE MOBILIDADE INTERNACIONAL

- [Minas Mundi](#)
- Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevideu (AUGM)
- Programa de Mobilidade Acadêmica Regional para Cursos Acreditados (MARCA)
- Quaisquer outras oportunidades de intercâmbio para discentes de graduação da UFMG

CÁTEDRAS INTERNACIONAIS

- Cátedras Franco-Brasileiras na UFMG
- [Fulbright Distinguished Chair in American Studies](#)
- [Cátedra UNESCO-UFMG](#)
- [Centro de Excelência Jean Monnet](#)
- [Cátedra Sergio Vieira de Mello](#)
- Africa-Brasil International Cooperation Chair: Traditional Knowledge
- Confucius China Studies Program/Chair on China Studies
- [Cátedra UFMG-UNAM: Agenda 2030](#)

Programa Minas Mundi

Programa criado por iniciativa própria da UFMG, é o maior programa de mobilidade internacional do Brasil. Reúne em uma única chamada as vagas de acordos bilaterais de mobilidade para a graduação.

Proporciona aos alunos de graduação da UFMG uma experiência acadêmica internacional, que integrará seu Currículo e Histórico Escolar.

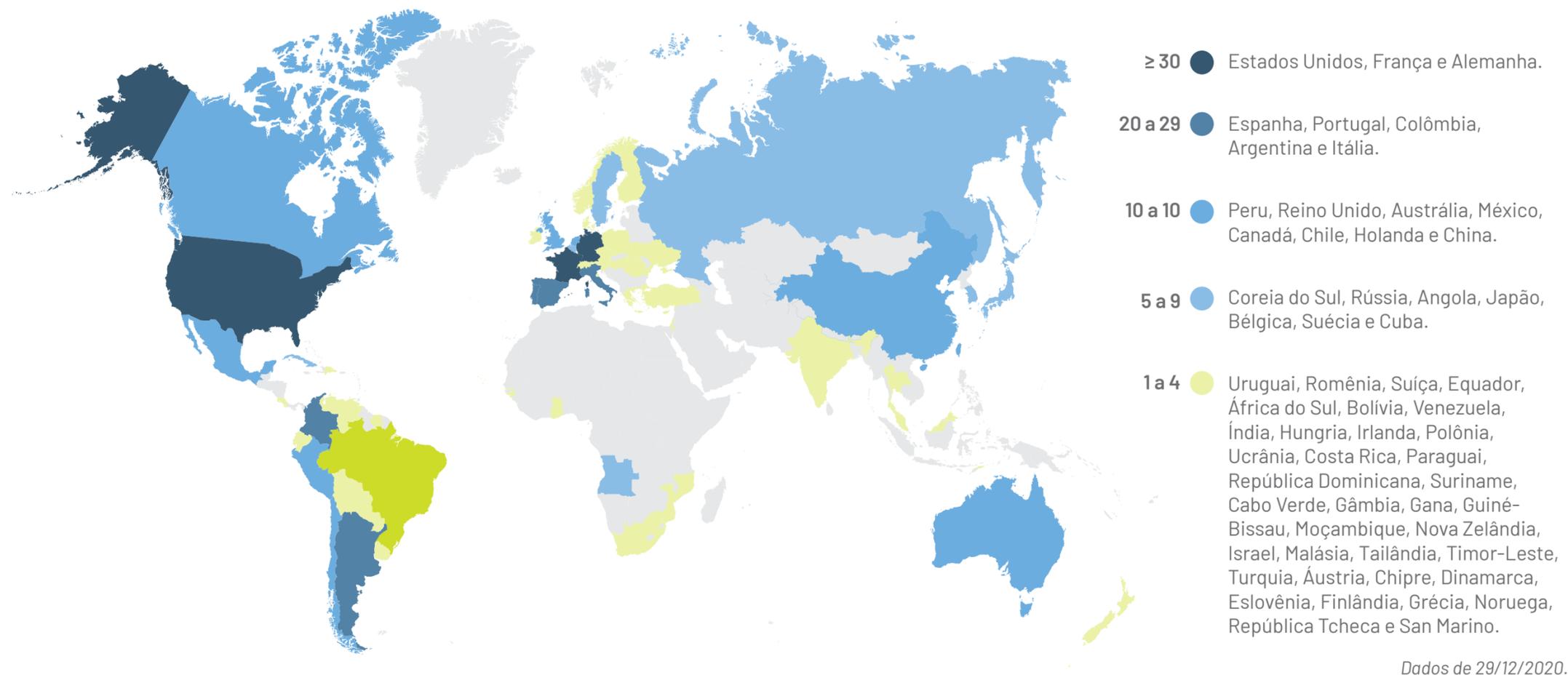
Oferece vagas de intercâmbio para mais de cem universidades, localizadas em mais vinte países.

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM ESTUDOS INTERNACIONAIS

- Disciplinas optativas no nível de graduação com enfoque internacional ou comparado.
- Ministradas integralmente em língua inglesa ou espanhola.
- 53 disciplinas, das quais 19 disciplinas foram ministradas em 2020.
- Objetivo: oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.

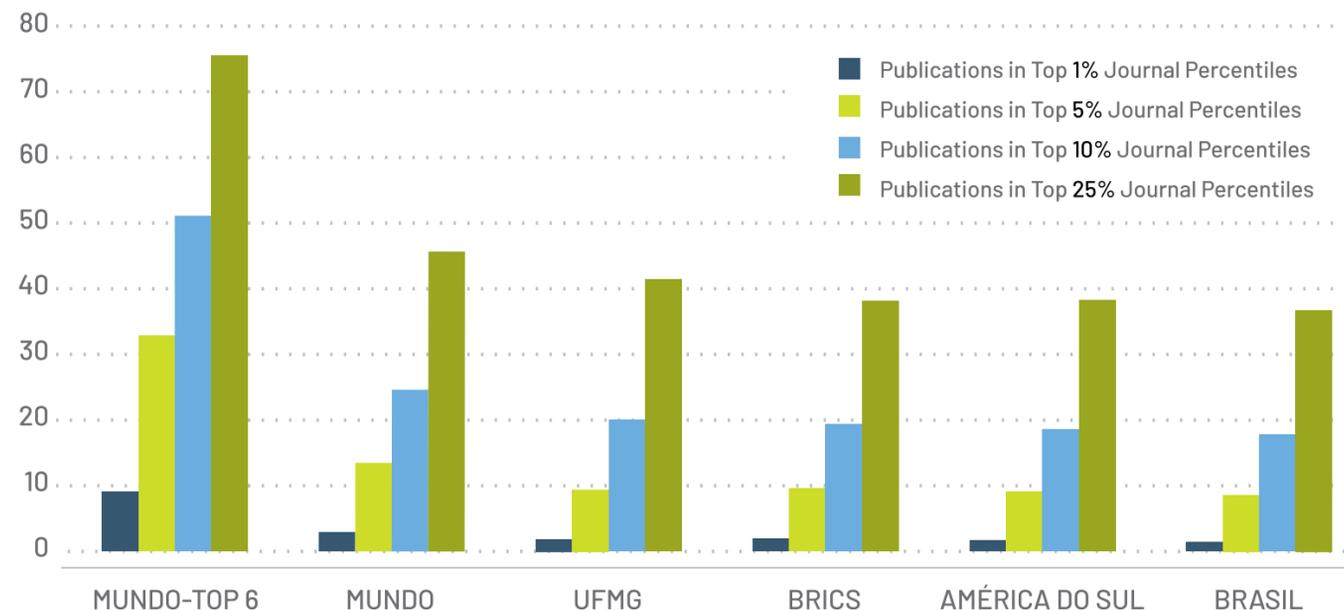
SUMMER SCHOOL ON BRAZILIAN STUDIES

- Curso de verão de curta duração - 2 semanas.
- Ministrado integralmente em língua inglesa.
- Visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características.
- Temas diversos: política, história, negócios, economia, geografia, direito, artes e cultura; aulas introdutórias de língua portuguesa.
- 2020: 67 participantes de 21 países e 32 instituições de ensino superior (excepcionalmente: formato remoto).



EXPANDINDO AS FRONTEIRAS DO CONHECIMENTO NA PESQUISA

A UFMG ampliou o número de seus artigos indexados na base SCOPUS que figuram entre os TOP 1% mais citados, passando de 0,7% para 1,0% do total de trabalhos publicados por seus docentes entre 2010 e 2019. A UFMG também ampliou o número de artigos indexados na base SCOPUS publicados nos TOP 10% periódicos mais impactantes da base, passando de 18,4% para 21,5% do total de trabalhos publicados entre 2010 e 2019.

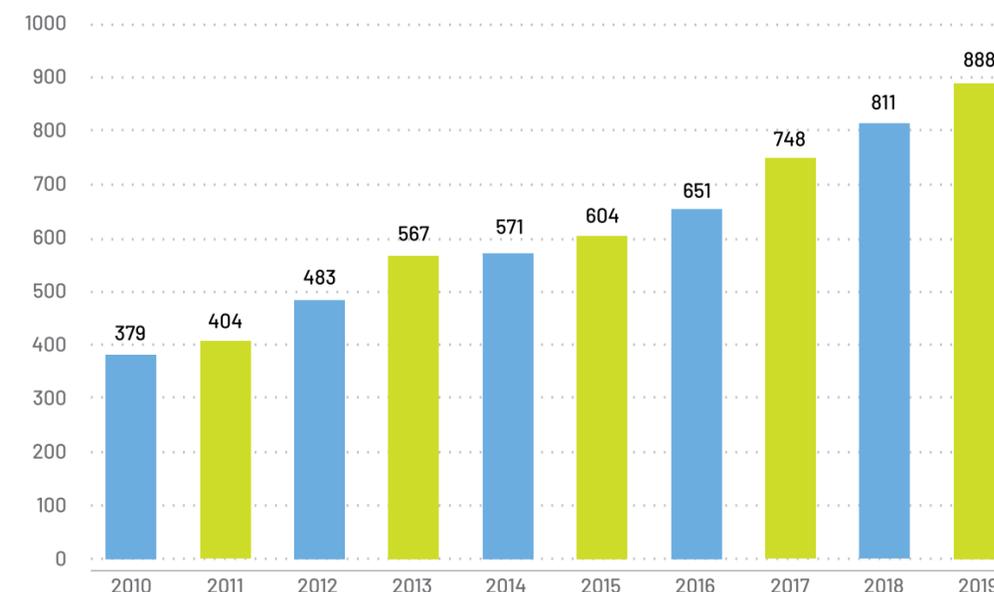


Percentual de produções nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25%. MUNDO-TOP6 é o iniciador médio das 6 universidades que aparecem entre as 10 primeiras posições nos seguintes rankings internacionais ARWU, THE, QS, SCIMAGO. (Fonte: SCIVAL, planilha ScivalUFMG-benchmark (2010-2019)-2021-02-10-LC.xlsx- ABA: topJournals).

As citações de artigos e outros documentos resultantes da pesquisa aqui desenvolvida têm atraído o interesse do setor produtivo, sendo citados em patentes nacionais e internacionais, assim como patentes geradas na UFMG são referenciadas em produções bibliográficas.

	UFMG	Brasil
Total de Documentos	34.531	697.573
Total de Autores	23.773	701.153
Citações	451.247	7.232.464
Citação normalizada média (FWCI)	1,17	0,89
Citação média por publicação	13,1	10,4
% de colaboração internacional	28,9%	28,8%
% colaboração com empresas	2,0%	2,0%

Produção UFMG x Brasil na base SCOPUS (Período 2010-2019). Fonte: SCIVAL



Aumento da produção em periódicos TOP 10%. (Fonte: SCIVAL, ScivalUFMG-benchmark (2010-2019)-2021-02-10-LC.xlsx - ABA: topJournals).

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

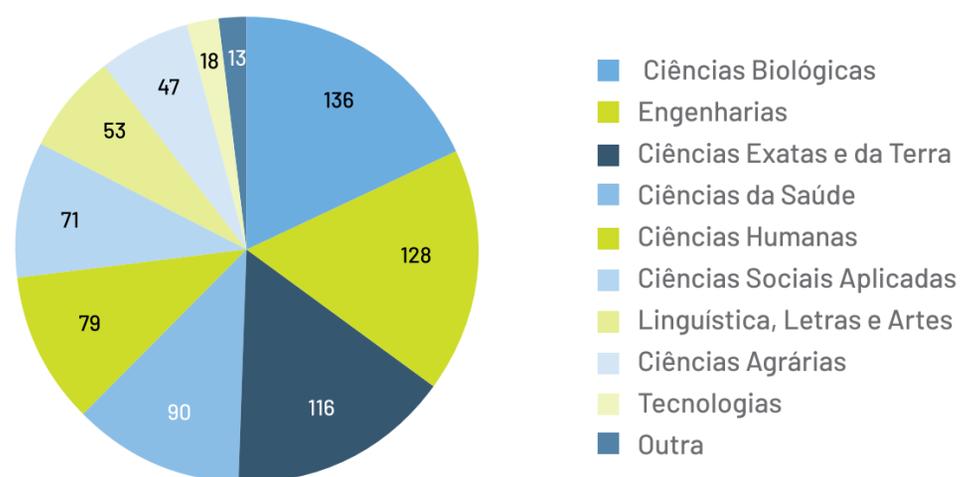
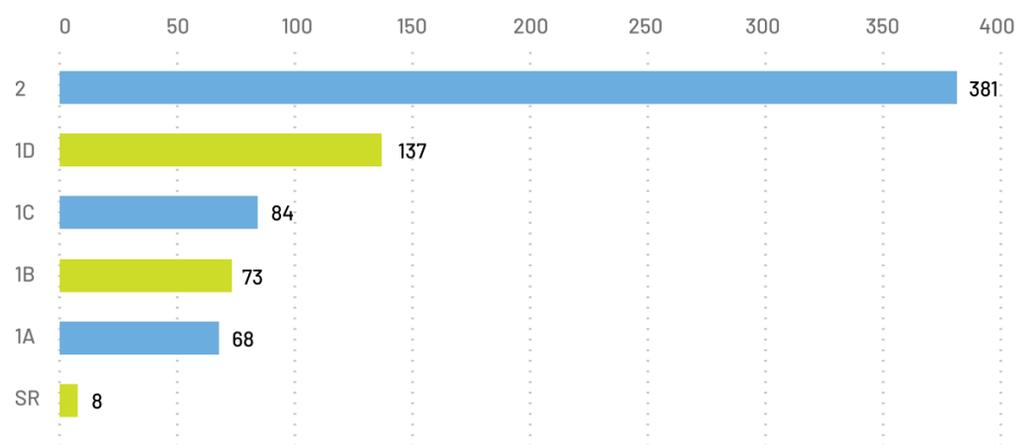
7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

DESTAQUE COM BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE

O número de bolsistas de produtividade do CNPq é um indicador importante da relevância e qualidade da pesquisa realizada em uma universidade. Com 751 bolsistas, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,78% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (43,36% do total de bolsas). Em relação ao total de docentes da UFMG, o percentual de bolsistas de produtividade evoluiu de 19% em 2005, para 23% em 2020.

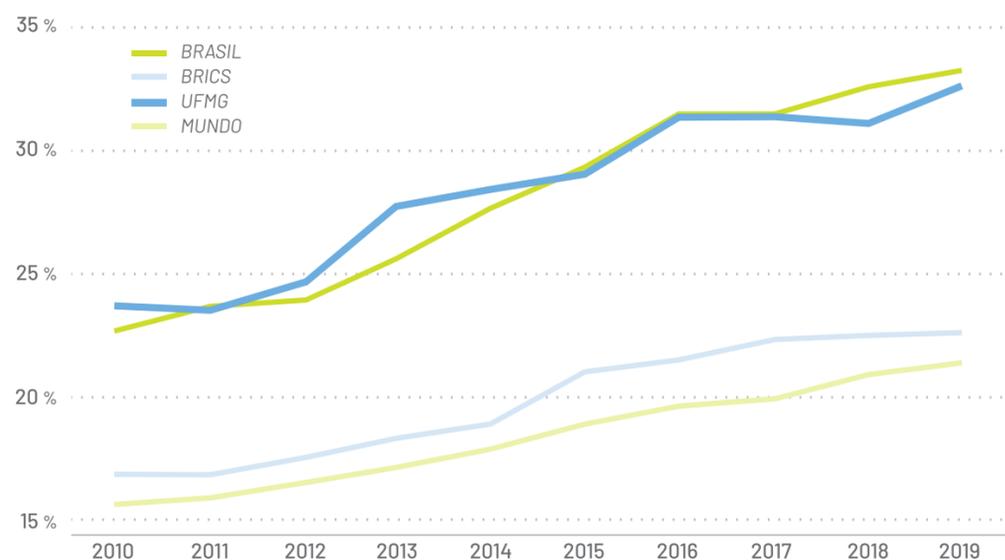


Bolsas de produtividade por nível. (Fonte: CNPq, planilha Bolsistas_Produtividade_Evolução-UFMG - ABA: GrandeArea&Nivel-2020).

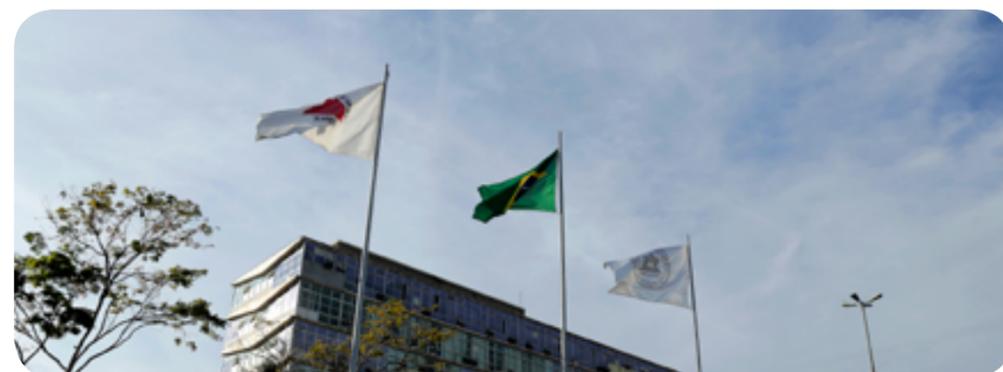


CRESCIMENTO DA COLABORAÇÃO INTERNACIONAL QUALIFICA A PRODUÇÃO

A colaboração internacional é outro indicador importante, sendo responsável pela relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por diversos projetos de cooperação internacional com as melhores instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações.



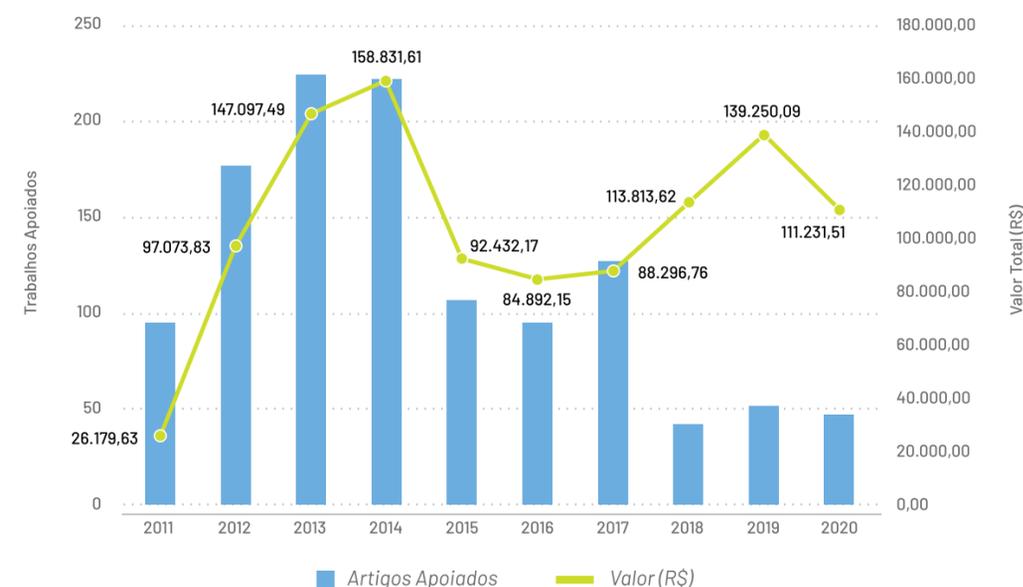
Colaboração Internacional (%). (Fonte: SCIVAL, planilha ScivalUFMG-benchmark (2010-2019)-2020.10.01- AC.xlsx - ABA: ColabIntern).



Foca Lisboa / UFMG

INVESTINDO EM TALENTOS: APOIO A DOCENTES RECÉM-CONTRATADOS

Há quase três décadas a UFMG vem publicando anualmente editais para concessão de auxílio à pesquisa para docentes recém-contratados (ADRC), utilizando recursos próprios. Tal auxílio tem por objetivo viabilizar a rápida inserção dos novos contratados na atividade de pesquisa, assim estimulando também a atividade de orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação.



Trabalhos apoiados pelo Edital de Melhoria Qualitativa da Produção Científica (2011 - 2020). (Fonte: DFP/PRPq, planilha Melhoria Qualitativa.xlsx).



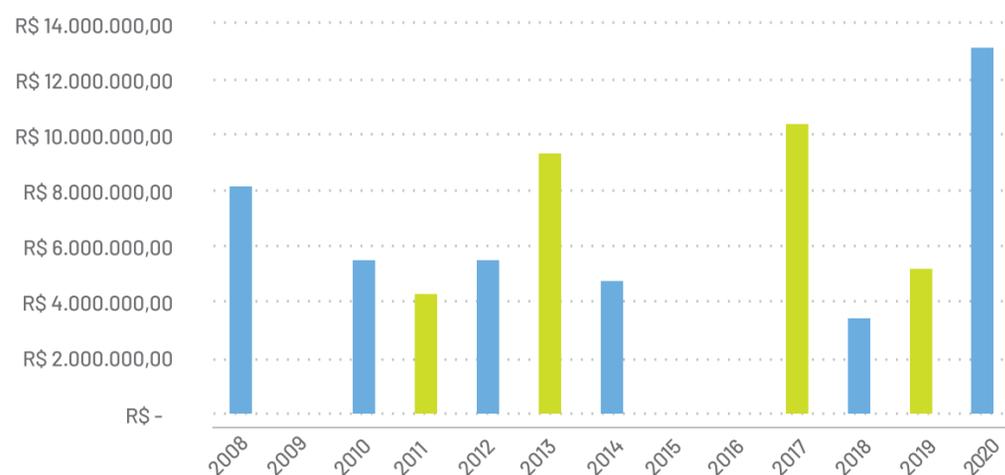
Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia



Rafael Motta - Registro feito antes da pandemia

INCENTIVO À MELHORIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Criado para estimular a publicação de artigos científicos em periódicos de classificação Qualis A1, A2 ou B1, o Programa de Melhoria Qualitativa da Produção Científica (MQPC) tem por objetivo dar apoio financeiro para o pagamento de taxas necessárias para publicação de manuscritos em periódicos qualificados de circulação internacional, ou realização de revisão em manuscritos escritos em língua inglesa, ou de tradução desses manuscritos para a língua inglesa.



Recursos FINEP. (Fonte: PRPq, planilha Valores arrecadados Finep.xlsx, aba: Valores aprovados _contratados).

Observação: em 2009, 2015 e 2016 não houve captação de recursos.



Foca Lisboa / UFMG

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Em relação à infraestrutura para pesquisa, a UFMG aporta recursos para as suas infraestruturas institucionais (I2Pq) por meio de editais específicos. Já os editais PROINFRA e Pró-Equipamentos também constituem instrumento fundamental, estruturante e indispensável da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. A formulação de propostas para a FINEP é atualmente precedida por chamadas nas quais as ideias de projetos são apresentadas pelos grupos de pesquisa e discutidas de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos.

As propostas são encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq) em resposta a uma Chamada Interna, sendo analisadas e priorizadas pelas Câmaras de Pesquisa, de Pós-Graduação e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esta metodologia garante o caráter institucional da proposta, que é elaborada em consonância com as diretrizes do PDI da UFMG e permite a implantação de instalações e equipamentos impactantes para a instituição, otimização dos recursos públicos e atendimento à diversidade das áreas do conhecimento, na busca da excelência no ensino e pesquisa. Verifica-se que os recursos concedidos à UFMG nos projetos PROINFRA tiveram impacto significativo, permitindo que a universidade melhorasse sua produção intelectual e, por consequência, a qualidade dos seus cursos de pós-graduação. Essa melhoria reflete também no ensino de graduação, com a ampliação significativa de alunos em programas de iniciação científica.

No período 2001-2020 a UFMG captou R\$ 115.201.935,49 milhões para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, e para obras, nas chamadas públicas MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA e nos editais Pró-equipamentos. Tais projetos permitem a aquisição de equipamentos de grande porte, que são alocados preferencialmente em laboratórios multidisciplinares.

INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA (I2PQ)

Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, instrumentos, recursos, bibliotecas, coleções, acervos, arquivos e base de dados, serviços, etc.) utilizados pelos pesquisadores para a

Área	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	3	0	0	364
Natureza	1	1	0	166
Vida	2	2	1	299
Multidisciplinar	2	3	0	-
Totais	8	6	1	829

Infraestruturas Institucionais de Pesquisa. Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>

Centro de Microscopia

O Centro de Microscopia (CM) da UFMG foi concebido como centro de caráter multiusuário e interdisciplinar, com infraestrutura em microscopia eletrônica, iônica e por sonda com padrão de excelência internacional, para realização de atividades de pesquisa e de base tecnológica. A escolha do local de construção do Centro de Microscopia baseou-se em avaliação de vibração e campo magnético em locais do campus Pampulha. Suas instalações foram inauguradas em 2006. É hoje um dos mais importantes complexos de microscopia instalados no país.

realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica. Na UFMG, as Infraestruturas de Pesquisa estão categorizadas como CIPq (Centros), LIPq (Laboratórios), AIPq (Apoio) e LGPq (Laboratórios de Grupos), de acordo com a natureza, escopo, porte e outras características definidas na Resolução 01/2018.



Foca Lisboa / UFMG

Biotério Central

O Biotério Central da UFMG iniciou suas atividades em 2009 e, pouco depois, por razões de conveniência de momento, sua gestão ficou subordinada à PRPq. Tem como finalidade a criação de ratos e camundongos isogênicos e heterogênicos. O Biotério Central conta com instalações modernas e equipe técnica altamente qualificada para trabalho em nível de barreira sanitária elevada para produção de roedores com status sanitário Specific Pathogen Free (SPF). Ao fornecer à comunidade científica roedores com padrão genético e sanitário definidos, o Biotério Central possibilita aos pesquisadores da UFMG acesso a animais de padrão internacional, indispensáveis para obtenção de resultados científicos mais robustos, confiáveis, homogêneos e reprodutíveis.

CONHECIMENTO DE FRONTEIRA E TRANSDISCIPLINARIDADE

Nas duas últimas décadas, para além da produção científica associada a campos disciplinares bem estabelecidos, vêm se desenvolvendo as abordagens de pesquisas que escapam desses limites e se constituem em propostas multi, inter ou transdisciplinares. Nesse período, foi criado, estruturado e desenvolveu-se o Instituto de Estudos Transdisciplinares (IEAT) da UFMG, que vem cumprindo importante papel aglutinador, na UFMG, de trabalhos de pesquisa transversais às áreas do conhecimento.

O IEAT tem como objetivo promover a geração de um ambiente propício à realização de estudos transdisciplinares na UFMG, com características de excelência (por excederem o normal e o ordinário), de ponta (voltados para o novo e o futuro) e de indução (que interferem na maneira de gerar, organizar e difundir o saber), abrangendo as diversas áreas do conhecimento – humanidade, exatas e biológicas. Dessa forma, será buscado, em suas diferentes linhas de atuação, o chamado estado da arte do conhecimento, sem o qual não há pesquisa avançada nem grupos de excelência.

Atua como órgão articulador interdepartamental e supra unidades acadêmicas, marcando suas atividades pelas características de ineditismo, experimentalismo e transitoriedade. Sua principal linha de atuação é o estímulo à geração e à difusão de uma nova práxis e de um novo ideal do conhecimento, tendo por *locus* experiências coletivas de grupos de especialidades variadas, por instrumento ou meio a aproximação das disciplinas e por alvo a formação de profissionais especialistas e com capacidade de frequentar mais de uma área do saber.

A proposta da criação dos Estudos Transversais nos cursos de mestrado e doutorado da UFMG, aprovada em outubro de 2020, foi formulada a partir de discussão realizada no âmbito do IEAT.

Em 2019 a Revista da UFMG passou a ser uma publicação do IEAT. Em 2020, foram lançados três números da Revista, que integram o seu volume 27.



Reprodução do site www.ufmg.br/revistaufmg/

ATUAÇÃO MARCANTE EM INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

A UFMG é considerada como uma das pioneiras no registro de patentes no Brasil e se posiciona há anos como uma das universidades que mais se destacam nesta área.

Além de desenvolver tecnologias que possam ser licenciadas, a UFMG tem ainda como missão fomentar o empreendedorismo de base tecnológica, apoiando a criação de novas empresas inovadoras, incluindo aquelas derivadas de tecnologias desenvolvidas na instituição, auxiliando o Brasil a se posicionar de forma competitiva no cenário global no campo da inovação. Para tal finalidade, conta com uma incubadora de empresas, a INOVA, com um Parque Tecnológico, o BH-TEC, que oferece espaços para sediar empresas de base tecnológica que já tenham desenvolvido seu modelo de negócios, e ainda oferece programas de aceleração para startups.

Em 2020 a UFMG desenvolveu tecnologia para proteção de ativos de programas de computador e *know-how* (fornecimento de tecnologia).

- Ferramenta baseada em criptografia e carimbo do tempo.
- Propicia incontestabilidade de conteúdo e tempo para dados digitais.
- Traz segurança jurídica para licenciamentos e proteção de tecnologias.
- Economicidade: proteção dos ativos a um centésimo do valor praticado atualmente.
- A tecnologia está disponível para licenciamento.

Números da Inovação na UFMG

1582 depósitos de pedido de patente no Brasil e exterior

62 empresas graduadas na incubadora INOVA

794 notificações de invenção

80 registros de software

109 contratos de licenciamento

121 acordos de parceria

R\$ 8.131.077,00 milhões em comercialização da propriedade intelectual

Várias tecnologias licenciadas já disponibilizadas para a sociedade: vacinas, kits diagnósticos, programas de computador, produtos e processos de engenharia, produtos para nutrição, dentre outras.

Empresas Juniores

Sociedades civis geridas por estudantes de graduação sob orientação de docentes.

Objetivo de fomentar a prática do empreendedorismo e inovação.

Comitê das Empresas Juniores (vinculado à Pró-Reitoria de Extensão): acompanhar as EJs e colaborar com a construção de políticas para as mesmas.

Edital 10/2020: Fomento ao Empreendedorismo Social e Inovação no âmbito da Extensão e Movimento das Empresas Juniores na UFMG. Finalidade: criar e equipar laboratórios de uso compartilhado pelas EJs.



Em 2020, a UFMG venceu a primeira edição do Prêmio Patente do Ano – Melhor Patente Aplicada à covid-19, premiação organizada pela Associação Brasileira de Propriedade Intelectual – ABPI, INPI e ANPEI.

RESULTADOS 2020

PROPRIEDADE INTELECTUAL



RESULTADOS 2020 ENFRENTAMENTO COVID-19

PROPRIEDADE INTELECTUAL



PROMOVENDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA DO CONHECIMENTO



Foca Lisboa / UFMG

CTNano

O CTNano é um centro de tecnologia (CT) em nanomateriais, que tem como foco o desenvolvimento de produtos, processos e serviços a partir dessas classes de materiais de estrutura nanométrica. De portas abertas para o desenvolvimento de projetos sob demanda, o CTNano é formado a partir de tecnologias geradas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Seu objetivo é atender demandas da indústria e, com o apoio do Governo do Estado, o Centro já conquistou vários projetos nas mais diversas áreas.



Foca Lisboa / UFMG

CT Vacinas

O Centro de Tecnologia de Vacinas e Diagnóstico (CT Vacinas) da UFMG foi criado em 2016 com o objetivo de desenvolver e produzir vacinas, aplicando a pesquisa básica da universidade e gerando produtos que de fato beneficiem a sociedade. Situado no Parque Tecnológico da UFMG, o CT Vacinas é uma espécie de centro de desenvolvimento e prototipagem de produtos: parte de uma prova de conceito que foi desenvolvida na UFMG, cria o protótipo da vacina e, posteriormente, transfere a tecnologia para a indústria ou para startups que possam produzir e comercializar o produto final.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

MGgrafeno

O projeto MGgrafeno - Produção de Grafeno a Partir da Esfoliação Química de Grafite Natural e Aplicações, uma iniciativa da UFMG em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), já opera em uma planta piloto, sendo a primeira fábrica para produção de grafeno no Brasil. O grafeno é um nanomaterial de carbono que possui propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, flexibilidade e alta resistência mecânica. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do grafite e Minas Gerais lidera a produção nacional, com mais de 70% do total extraído no país. O Projeto MGgrafeno valoriza o grafite natural brasileiro, utilizando como matéria-prima, prioritariamente, o grafite proveniente de Minas Gerais e tem como objetivo a consolidação de processos e o desenvolvimento de tecnologia própria, 100% nacional.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

EMBRAPII

A UFMG firmou cooperação com a EMBRAPPII na Unidade EMBRAPPII DCC-UFMG para o desenvolvimento de projetos de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), em conjunto com empresas. A Unidade EMBRAPPII DCC-UFMG atua na área de software para Sistemas Ciberfísicos, que são plataformas computacionais que integram algoritmos computacionais e componentes físicos. Sua aplicação busca o crescimento da produtividade industrial, redução de custos, aumento da sustentabilidade, integração com fornecedores, clientes, recursos, produtos, mercadorias, pessoas e agentes sociais, entre outros. Habilitar o desenvolvimento de novos produtos neste contexto se mostra como atividade de grande potencial tanto do ponto de vista econômico quanto social.

UMA EXTENSÃO FORTEMENTE CONECTADA COM A SOCIEDADE

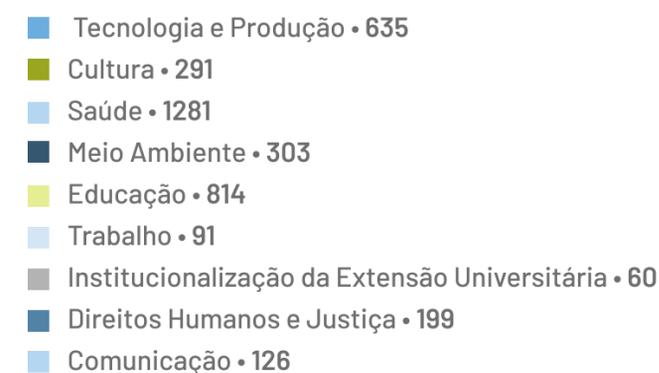
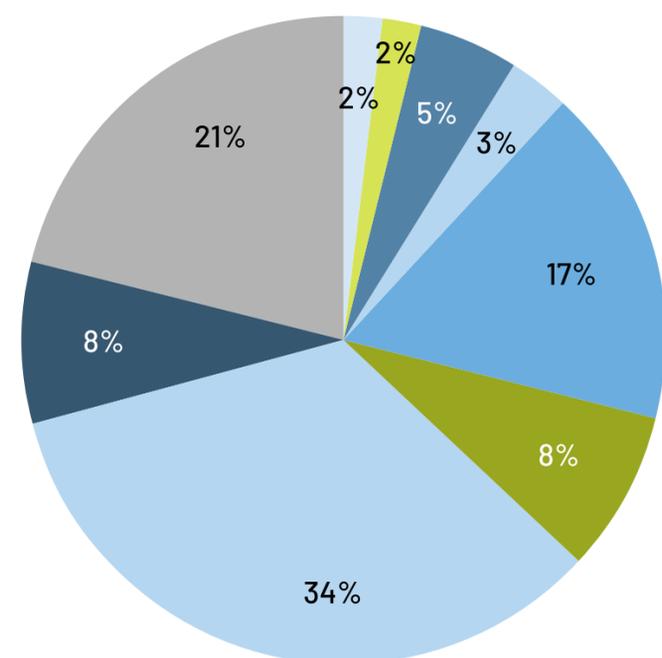
Em 2020, a extensão da UFMG atuou intensamente, com base em seus princípios de interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do estudante, e impacto e transformação social. A forma como a extensão da UFMG respondeu rapidamente a demandas sociais de diversas ordens derivadas da pandemia da covid-19, comunicando-se com relativa facilidade com grupos sociais estratégicos para a implementação de políticas de extensão para o enfrentamento à crise, bem assim com as comunidades diretamente afetadas, sugere uma forte integração pré-existente entre universidade e sociedade por meio da extensão e uma atuação contínua da extensão ao longo dos anos, que se mostrou imensamente oportuna nesse momento.

Nessa conjuntura, a extensão universitária, por meio seus programas, projetos e inúmeras atividades, apresentou-se como distintivo da UFMG em sua interação dialógica com a sociedade, mostrando-se como poderosa instância para a superação das desigualdades sociais, das violações de direitos, da desinformação, das perspectivas anticiência e das *fake news*, tendo sido capaz de reforçar o compromisso social da universidade pública. Em levantamento realizado no Sistema de Informação da Extensão (SIEX UFMG) em janeiro de 2021, identificaram-se 119 atividades de extensão registradas em 2020 diretamente relacionadas ao enfrentamento à pandemia, nas modalidades programa (6%), projeto (68%), prestação de serviços (6%), curso (8%) e evento (12%). Dessas atividades, 56% estavam relacionadas à área temática da

saúde, 15% à área da educação e 10% ao campo dos direitos humanos e justiça. Ao todo, em 2020, registraram-se 3.800 atividades de extensão e um público total de 1.498.423 pessoas.

Mesmo em um ano atípico como o de 2020, a UFMG prosseguiu desenvolvendo atividades de extensão relacionadas a demandas sociais diversas, de várias ordens.

Áreas temáticas das atividades de extensão (2020):



A UFMG articula grupos, laboratórios e núcleos de extensão, ensino e pesquisa em torno de temas emergenciais da sociedade, tais como: Programa Participa UFMG: Mariana/Rio Doce/Brumadinho, Rede Cidades, Rede Direitos Humanos, Rede Juventude, Rede Observatório da Migração Nacional, Rede Saúde e Educação Básica e Rede Saúde Mental.

Centros de Extensão (CENEX):

Criados a partir de 1979.
Resolução 06/2020 do Conselho Universitário:
Transformados em órgãos colegiados.
Funções: aprovar, acompanhar, registrar e avaliar as atividades de extensão nas unidades.

A circunstância de crise sanitária impactou quantitativa e qualitativamente o funcionamento da extensão. Em termos quantitativos, em razão das medidas protetivas de distanciamento social, o conjunto das atividades extensionistas alcançou um público estimado de 1.498.423 pessoas no ano de 2020, menos de um terço da quantidade de 2019, 4.805.792, quebrando a tendência dos anos anteriores - de 2018 para 2019, o público havia crescido 58,59%. Contudo, o contingente que acompanha as iniciativas e realizações da extensão de forma on-line aumentou vertiginosamente com a exploração das plataformas digitais de transmissão de eventos ao vivo, numa perspectiva democratizante de abertura da universidade para a sociedade.

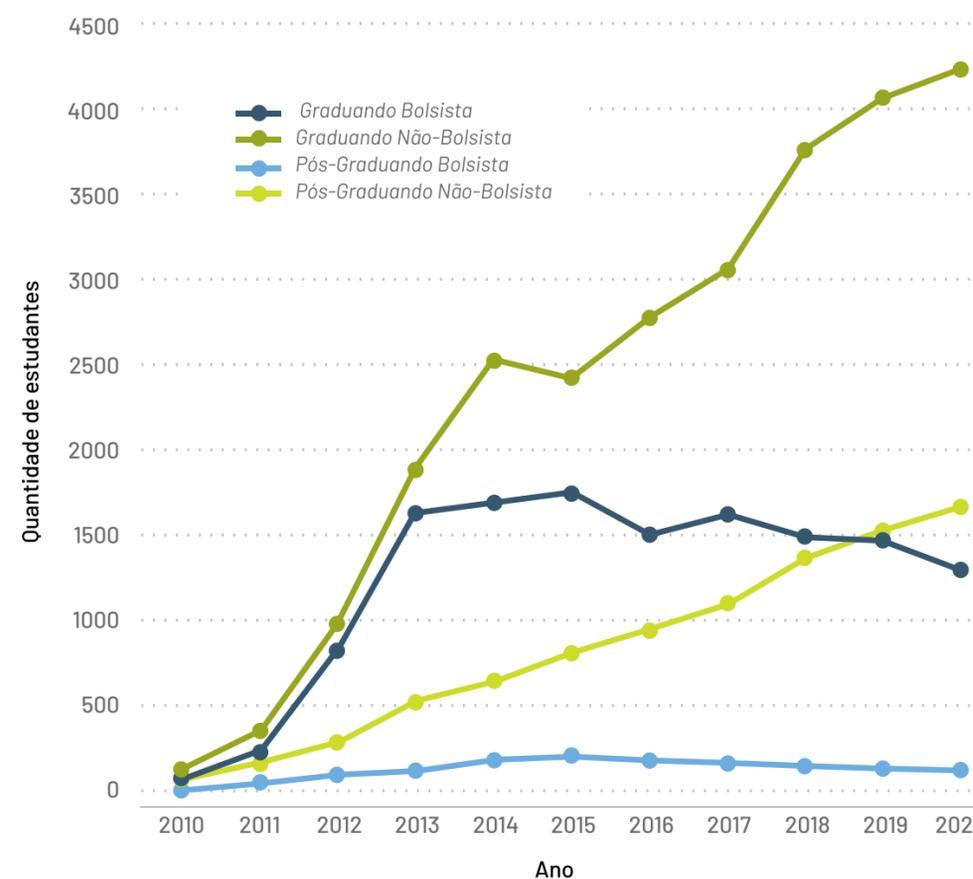
O grande salto na participação de estudantes nos últimos cinco anos demonstra o potencial da UFMG em envolvê-los em atividades de extensão. Em 2020, mesmo com a queda do número de bolsas de

Canal do YouTube Extensão UFMG:

309 vídeos publicados em 2020.
49.031 visualizações (crescimento de 97% em relação a 2019).
Mais de 3000 novos inscritos de abril a dezembro de 2020 (99% de crescimento).

pesquisa e de pós-graduação e de apoio à pesquisa, no contexto de contingenciamento de recursos das agências de fomento, o número de alunos voluntários em atividades de extensão cresceu tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Evolução da participação discente por nível nas atividades de extensão (2010-2020).



Sistema de Informação da Extensão (SIEX)

Plataforma voltada ao registro, acompanhamento, gestão e controle das atividades de extensão da UFMG.

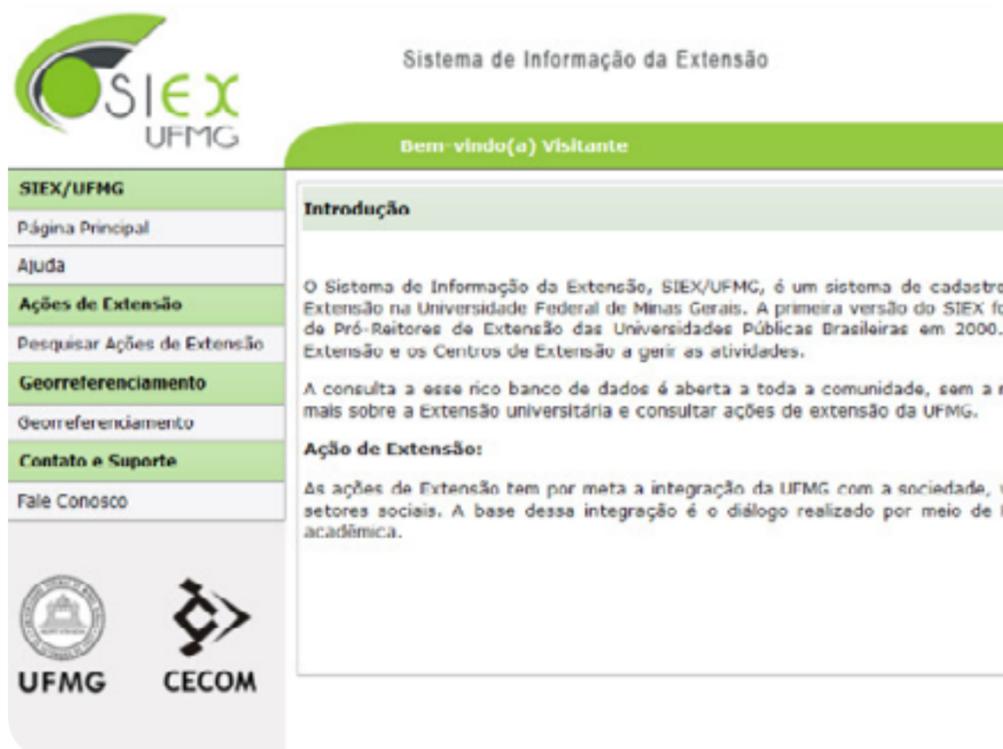
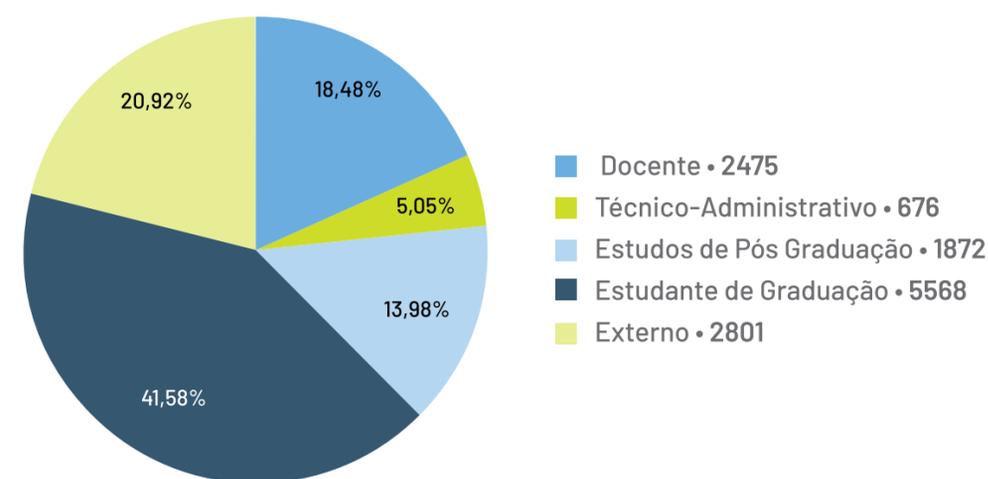
Em reformulação em 2020 e 2021.

Integração aos sistemas da graduação e da pós-graduação, para fins de creditação curricular.

Sistema de indicadores de processos de apropriação social da Ciência e Tecnologia (C&T): classificação e mensuração das ações de divulgação científica na UFMG.

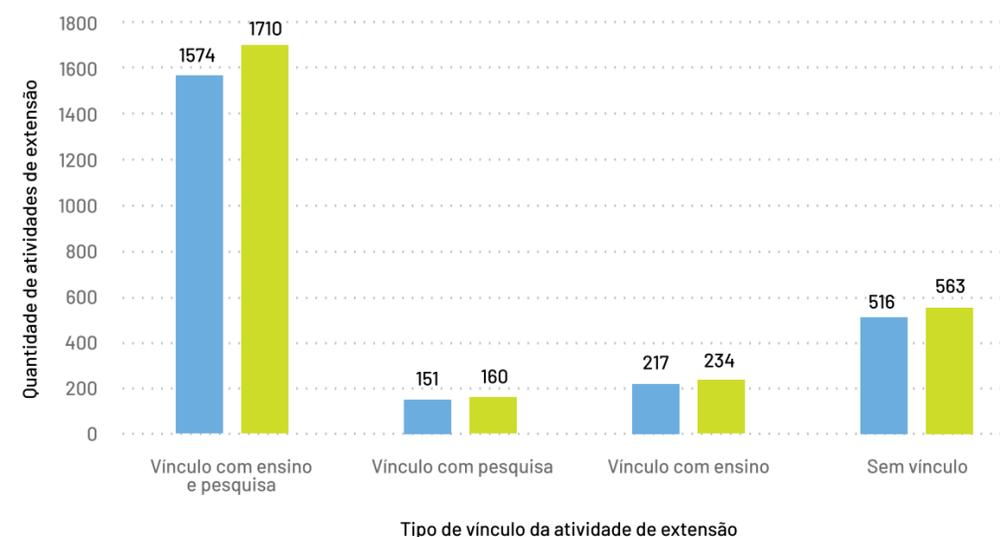
O número de alunos voluntários da pós-graduação cresceu, avançando muito em relação ao número de graduandos com bolsa, o que indica o potencial da Universidade em capacitar futuros docentes para orientar atividades de extensão, assim como a vinculação efetiva entre extensão, ensino e pesquisa. Em 2020, a maior parte dos 2.667 programas, projetos e ações de prestação de serviços em extensão estava associada ao ensino e à pesquisa. Os coordenadores dessas atividades indicam que 1.710 (64%) envolveram simultaneamente ensino e pesquisa, 160 (6%) envolveram pesquisa e 234 (8,7%) envolveram ensino.

Composição das equipes de trabalho das atividades de extensão (2020).



Reprodução do site sistemas.ufmg.br/siex

Programas, Projetos e Prestações de Serviços por tipo de vínculo (2019-2020)



DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O [#VisualizaUFMG](#) promove a divulgação científica de projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos por alunos da UFMG para o público não especializado, por meio de uma mostra de vídeos de curta duração. A edição de 2020 teve 31 vídeos inscritos, com 10 premiados.

Ao longo do ano de 2020, o Programa [UFMG Jovem](#) da [DDC](#), que busca aproximar a universidade da educação básica, divulgou diariamente em suas redes sociais informações e recomendações atualizadas sobre a pandemia com ênfase nas ações da UFMG, assim como dicas de atividades a serem realizadas em casa. Dessa forma, cooperou com o combate às *fake news*, por meio de informações científicas claras e de fácil acesso, assim como para o respeito ao isolamento e distanciamento sociais preconizados pelos organismos de saúde. A 21ª edição do evento UFMG Jovem ocorreu nos dias 10 e 11/12/2020, pela primeira vez de forma virtual, com o tema *Tecnologias, Ciência e Criatividade: de casa para o mundo*. O objetivo do evento é proporcionar um lugar de encontro e intercâmbio de

ideias entre a universidade e a Educação Básica e Profissional, assim como entre docentes e estudantes de escolas de Minas Gerais. O evento premiou 36 trabalhos apresentados por alunos do ensino médio, do ensino fundamental, da educação infantil e também por pós-graduandos e egressos de programas de pós-graduação em mestrados profissionais.

Em 2020, uma novidade foi a 1ª edição da Mostra Educação e Saúde, empreendida em

parceria com a [Comissão para Discussão e Elaboração das Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica](#) (Comfic/Proex). A mostra premiou 20 trabalhos, exibidos por professores, estudantes e egressos de programas de pós-graduação em mestrados profissionais em Educação e Docência (Promestre / Linha Ensino de Ciências), da Faculdade de Educação (FaE/UFMG), e em Ensino de Biologia em Rede Nacional (Profbio), da UFMG e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).



Reprodução YouTube Extensão UFMG

REDE DE MUSEUS E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS E CULTURA DA UFMG

A Rede de Museus da UFMG promoveu em 2020 uma intensa programação de atividades on-line idealizadas por seus espaços integrantes, que tem sido divulgada por meio do compartilhamento de postagens em sua página do Facebook. Um desses espaços, o Espaço do Conhecimento UFMG, produziu ao longo do ano de 2020, desde que suspendeu o recebimento de visitas presenciais, diversos conteúdos on-line, dedicando-se à realização de uma vigorosa programação de oficinas, eventos, jogos e exposições, possibilitando a difusão da cultura e da ciência por meio do ambiente virtual.

O Espaço do Conhecimento UFMG é um espaço cultural diferenciado, que conjuga cultura, ciência e arte. Sua missão não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e fruem conteúdos, de forma lúdica. Foi inaugurado em 21 de março de 2010, completando 10 anos de funcionamento em 2020.

O Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB/UFMG) está instalado em uma área com aproximadamente 600.000 m², com vegetação diversificada e típica da Mata Atlântica, que reúne, além das nativas, espécies exóticas. O Museu dispõe de um acervo formado por aproximadamente 24.000 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos (coleção científica de plantas e reserva vegetal) e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística.

O Museu de Ciências Morfológicas da UFMG focaliza o organismo humano em abordagem sistêmica e interdisciplinar e busca, através da integração real ensino/pesquisa/extensão, ser um espaço de intercâmbio entre a Universidade e a comunidade. Com acervo peculiar, o Museu mostra, através de exposições didático-científicas permanentes, peças anatômicas, esculturas em gesso e resina, fotomicrografias de células e tecidos aos microscópios de luz e eletrônicos, embriões e fetos em diferentes estádios de desenvolvimento, além de equipamentos de áudio e vídeo, que facilitam o trabalho didático e de divulgação científica realizados no Museu.

A Estação Ecológica da UFMG é uma área verde protegida, uma das maiores de Belo Horizonte. Tem uma área de 114 hectares, na qual predominam características dos biomas Mata Atlântica e Cerrado. O local, dedicado a atividades de ensino, pesquisa e extensão, também guarda uma interessante relação histórica com a cidade de Belo Horizonte, com várias ruínas arqueológicas.

O Museu Casa Padre Toledo ocupa o solar conhecido historicamente como “Casa do Padre Toledo”, que é um dos bens culturais mais preciosos construídos no século XVIII em Tiradentes, Minas Gerais. A Universidade Federal de Minas Gerais passou a ser a coordenadora e gestora da Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade para a criação do Campus Cultural. O Museu, em sua forma atual, foi inaugurado em dezembro de 2012.

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

UFMG TALKS

Com o objetivo de ampliar a visibilidade, a relevância e popularizar para a sociedade a pesquisa e o conhecimento científico produzido na UFMG, foi criada uma série de eventos denominados UFMG Talks. Os eventos têm o formato de palestras de curta duração proferidas por especialistas que abordam temas atuais em linguagem acessível e com ampla participação do público. No decorrer de 2019 ocorreram sete edições do UFMG Talks – entre junho e dezembro, com sete temas diferentes e quatorze palestrantes. A partir de 2020, com a pandemia da covid-19, que impossibilitou a realização do evento de forma presencial, houve uma adaptação no formato do evento que passou a ser realizado semanalmente de forma exclusivamente virtual (on-line). Nesse ano foram realizadas outras 21 edições, sendo que apenas a primeira ocorreu de forma presencial. Ao todo foram realizadas 22 edições com convidados das mais diversas áreas do conhecimento.

Reprodução TV UFMG



Os eventos estão disponibilizados no canal da [TV UFMG no YouTube](#).

São eles:

UFMG Talks (presencial)

Antártica: vida no continente gelado

UFMG Talks Em Casa (on-line)

Covid-19: desafios de um inimigo invisível

Tem remédio? A busca pelo tratamento da covid-19

Economia em tempos de pandemia

Desafios da educação em tempos de pandemia

Os impactos das tragédias na saúde mental

Inclusão digital é direito

A busca pela vacina contra a covid-19

Pós-covid: As sequelas e os tratamentos de reabilitação

Cidades inteligentes

O futuro do emprego e do trabalho pós-covid-19

UFMG 93 anos: conhecimento a serviço de Minas e da sociedade

Acessibilidade e Inclusão: desafios e perspectivas

Desafios e aplicações da Inteligência Artificial na saúde

Relações Internacionais: democracia, fronteiras e globalização

Segurança pública: do Estado Moderno à pandemia da covid-19

Entre a preservação e a degradação: Brasil e seus extremos

Envelhecimento cerebral: da super-memória à doença de Alzheimer

Neurociências: quais os caminhos do nosso cérebro?

Minas e a mineração: desenvolvimento e sustentabilidade

Alternativas e desafios: da transição dos combustíveis fósseis ao carbono zero

300 anos de Minas e muitas histórias Gerais

Em levantamento realizado em 15 de dezembro de 2020, os vídeos somavam mais de 37 mil visualizações.

CULTURAS EM MOVIMENTO

A UFMG é um dos mais importantes polos produtores de cultura do Estado de Minas Gerais. Isso se deve a uma política que investe em cultura, compreendida como espaço de interação com todos os segmentos da comunidade universitária, com a comunidade externa e com a cidade na qual habitamos e com a qual interagimos.

Nesse sentido, a cultura potencializa a interação entre os saberes produzidos na Universidade e os saberes tradicionais e plurais, abrindo espaço para os saberes compartilhados, a reflexão crítica e a construção coletiva em campos como os direitos humanos e sociais, a inclusão, a cidadania. A Diretoria de Ação Cultural (DAC) é o órgão da Reitoria que propõe e executa as políticas de cultura estabelecidas pela UFMG, considerando-se a cultura como direito do cidadão e aporte acadêmico fundamental na formação dos discentes de todas as áreas do conhecimento.

Diretrizes institucionais: Entendimento da cultura e da arte como campos privilegiados de produção de conhecimento.

Ações institucionais: Valorização da cultura como componente fundamental da atividade acadêmica, articulado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos da Política Cultural:

Estímulo e fomento das ações culturais.

Proteger, preservar e divulgar o patrimônio cultural.

Promover a interação entre Cultura e Educação.

Ampliar e consolidar a presença da UFMG como centro de produção cultural.

Incentivar ações formativas entre estudantes, professores, técnicos e frequentadores do Campus.



Foca Lisboa / UFMG

Campus Cultural UFMG em Tiradentes

O Campus Cultural UFMG em Tiradentes tem como objetivo desenvolver atividades na esfera de todas as manifestações da arte e da cultura, por meio de projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região. Integram o Campus Cultural: o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES



Rafael Motta



Foca Lisboa / UFMG



Acervo Observatório Astronômico Frei Rostrio UFMG

1 MENSAGEM DA REITORA

2 A UFMG

3 A UFMG E A COVID-19

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA

6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA

8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

9 ANEXOS E APÊNDICES

ESPORTE E LAZER

O lazer associa-se ao bem-estar social e à qualidade de vida, conceitos amplamente difundidos no mundo contemporâneo. Por outro lado, o esporte faz parte do universo das atividades físicas que se encontram disponíveis para as pessoas, podendo ser utilizado como elemento que preenche o tempo livre, associando sociabilização, lazer e cuidado com a saúde, possibilitando estender as capacidades físicas, emocionais e sociais com qualidade de vida útil por mais tempo. Por esses motivos, deve fazer parte da missão de uma universidade tanto abrigar a ciência do esporte e do lazer como campo do conhecimento, como também incentivar e propiciar condições para a prática do esporte e do lazer pela Comunidade Universitária.

Instalações do Centro Esportivo Universitário:

Uma piscina olímpica	Uma cantina
Uma piscina semiolímpica	Espaço de convivência com jogos de salão (xadrez, damas, sinuca, tênis de mesa)
Quatro quadras de vôlei	
Duas quadras de peteca	
Duas quadras de beach tennis	Espaço fitness: sala de pilates, sala para dança, sala para avaliação
Oito quadras poliesportivas	
Cinco quadras de saibro para tênis	Espaço infantil: caixa de areia e casa de brinquedo
Quatro vestiários	Fraldário



Centro de Treinamento Esportivo

O Centro de Treinamento Esportivo (CTE) da UFMG é uma referência nacional na detecção, desenvolvimento e aprimoramento de talentos esportivos, disseminação de métodos de treinamento e geração de conhecimento científico multidisciplinar nas ciências do esporte.

Centro Esportivo Universitário

Além de ser o principal responsável pelo desenvolvimento da política de esporte e lazer da UFMG, o Centro Esportivo Universitário (CEU) tem por finalidade atuar junto às Unidades Acadêmicas e demais órgãos da UFMG, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, esse Centro serve à Universidade para fins didáticos, culturais e de lazer, atuando como núcleo de orientação, aplicação, e renovação de métodos e técnicas relacionadas às atividades físicas e desportivas.

EDUCAÇÃO BÁSICA: ONDE COMEÇA O FUTURO

A UFMG, ao longo de sua história, vem empenhando substancial parcela da atividade da instituição às questões relacionadas com a Educação Básica, incluindo tanto a formação de professores para esse nível de ensino quanto a pesquisa e a extensão na esfera dessa temática. Neste momento, mantém 18 cursos de licenciatura que correspondem a 20% do total de 91 cursos de graduação da instituição. Também mantém um diversificado conjunto de cursos de formação continuada de docentes (cursos de extensão e de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*).

A educação básica e técnica na UFMG é oferecida em três escolas:

Centro Pedagógico UFMG (CP), de ensino fundamental;

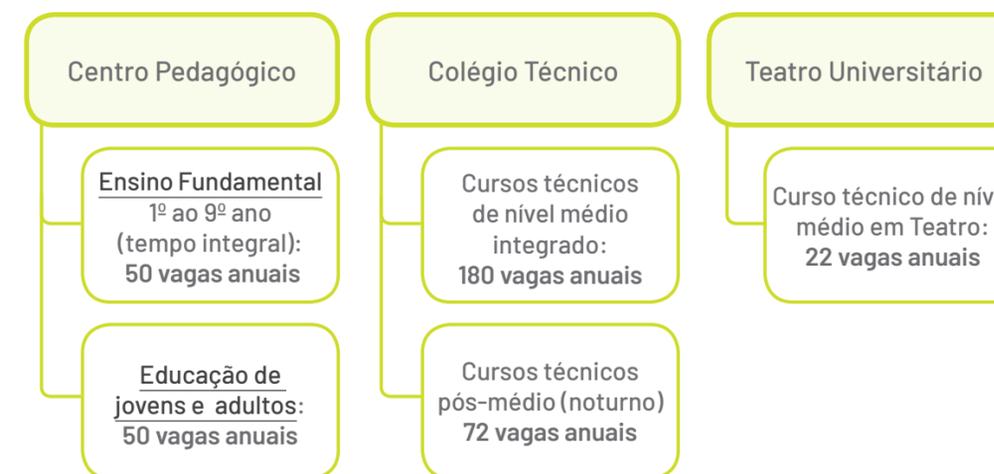
Colégio Técnico UFMG (COLTEC), responsável pelo Ensino Médio e Educação Profissional;

Teatro Universitário UFMG (TU), responsável pela educação profissional em artes cênicas, em nível médio.

Reunidas como EBAP da UFMG, elas têm como missão o ensino, junto ao desenvolvimento da pesquisa e extensão. Devido a essa especificidade, além de atender a parte da demanda por escolarização nesse nível e modalidade de ensino, os espaços de ensino são também campo de experimentação para a formação de professores para a Educação Básica e Profissional e local de produção teórica e metodológica referente a esse nível de ensino. Possibilita também a efetiva interação entre as Unidades Acadêmicas da UFMG e o sistema de Educação Básica e Profissional, a fim de contribuir para o aprimoramento e transformação desse sistema.

Cursos de licenciatura:

<u>Artes Visuais</u>	<u>História</u>
<u>Ciências Biológicas</u>	<u>Letras</u>
<u>Ciências Sociais</u>	<u>Letras - Libras</u>
<u>Dança</u>	<u>Licenciatura em Educação do Campo</u>
<u>Educação Física</u>	<u>Matemática</u>
<u>Filosofia</u>	<u>Música</u>
<u>Física</u>	<u>Pedagogia</u>
<u>Formação Intercultural para Educadores Indígenas</u>	<u>Química</u>
<u>Geografia</u>	<u>Teatro</u>



Rede de Cursinhos Populares e Comunitários da UFMG:

Criada em julho/2020 pela Pró-Reitoria de Extensão e pelos Cursinhos Populares da UFMG.

Lugar de troca de experiências e intercâmbio de metodologias.

Potencializar a ação dos cursinhos junto a comunidades populares.

SAÚDE EM GRANDE ESCALA

A UFMG oferece 14 cursos de graduação nos diversos campos da saúde. A todos eles estão ligados programas de serviço assistencial:

<u>Biomedicina</u>	<u>Medicina</u>
<u>Curso Superior de Tecnologia em Radiologia</u>	<u>Medicina Veterinária</u>
<u>Educação Física</u>	<u>Música (Musicoterapia)</u>
<u>Enfermagem</u>	<u>Nutrição</u>
<u>Farmácia</u>	<u>Odontologia</u>
<u>Fisioterapia</u>	<u>Psicologia</u>
<u>Fonoaudiologia</u>	<u>Terapia Ocupacional</u>

Há, portanto, um número considerável de atividades assistenciais à população com foco na saúde. Neste relatório, são destacados três dos centros de atendimento à saúde da população ligados à UFMG, o Hospital das Clínicas da UFMG, o Hospital Risoleta Tolentino Neves e a Unidade de Pronto-Atendimento Centro-Sul, que têm as seguintes características:

- Atendimento a um grande volume de pessoas, com expressiva participação no total de atendimentos oferecidos pelo sistema SUS em Belo Horizonte;
- Atendimento multiprofissional, envolvendo todas as áreas da saúde;
- Integração do atendimento assistencial com a pesquisa e com o ensino de graduação;
- Os dois hospitais, além disso, também desenvolvem atividades integradas à residência e à pós-graduação.

Ao final, são mostradas também outras ações de atenção à saúde particularmente importantes, em termos do volume de serviços ofertados.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFMG

O Hospital das Clínicas da UFMG (HC) é um hospital de ensino universitário, público, geral e integrado ao SUS. Tem como missão desenvolver a assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança, com ênfase na atenção especializada, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento e tecnologia. O HC é um dos maiores prestadores de serviços de saúde de Minas Gerais e referência no tratamento de patologias de média e alta complexidade, atendendo a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas no SUS.

Números do Hospital das Clínicas em 2020

Partos: 1.581
Internações: 840 relacionadas à covid e 15.343 não relacionadas.
Atendimentos de urgência (pronto-socorro): 18.081
Consultas (médicas e multiprofissionais): 321.830
Transplantes (coração, rim, fígado, córnea e medula óssea) : 156
Propedêuticas: 1.620.457



Foca Lisboa / UFMG

HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES

Localizado no eixo norte de Belo Horizonte, o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) situa-se no extremo oposto à região de localização do Hospital das Clínicas (HC) tendo 1.100.000 pessoas como população de abrangência. Atua como a principal referência hospitalar regional, constituindo-se como estação de cuidado que possui base territorial definida e caracterizada pela existência de grande vulnerabilidade econômico-social com significativa repercussão na qualidade de vida e de saúde.

Mediante convênio firmado, em 2006, entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES), a UFMG, a FUNDEP e a FHEMIG, essa Universidade assumiu a gestão do HRTN. Essa iniciativa possibilitou à UFMG inserir-se no eixo Norte de BH e Região Metropolitana, desenvolvendo papel assistencial fundamental de maneira associada às atividades de ensino e produção de conhecimento, constituindo um novo polo educacional na área da saúde de maneira complementar ao realizado no HC e pautado num modelo de gestão que prioriza a educação permanente e une a produção do conhecimento ao SUS.

Números do Hospital Risoleta Neves em 2020

Total de atendimentos: mais de 129 mil.

Atendimentos de urgência: mais de 69 mil, sendo: 44 mil no Pronto-Socorro, 17 mil na Maternidade e 8 mil no CECOVID.

Internações: 900 relacionadas à covid-19 e mais de 16 mil não relacionadas à covid-19.

Partos: aproximadamente 2,5 mil.

Procedimentos: mais de 5,4 mil no Bloco Cirúrgico e cerca de 1,2 mil no Bloco Obstétrico.

Exames realizados: 112 mil de imagem e 650 mil laboratoriais.

UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO CENTRO-SUL (UPA CENTRO-SUL)

A UPA Centro-Sul é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa, especialmente relacionada à assistência de urgência em clínica médica de adultos. É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Fundep. Em doze anos de funcionamento, realizou 581.976 atendimentos.

Atendimentos da UPA Centro-Sul em 2020:

Clínica Médica: 27.536

Clínica Cirúrgica: 6.081

CECOVID: 17.041

Total de atendimentos: 50.658



Foca Lisboa / UFMG

**6 RESULTADOS E
DESEMPENHO
DA GESTÃO:
COMUNIDADE
UNIVERSITÁRIA**



A comunidade universitária de uma instituição de ensino superior nem sempre é mencionada quando se trata de elencar os resultados da atividade da instituição. No entanto, poucos aspectos são mais decisivos para o bom desempenho de uma universidade do que o complexo tecido de pessoas, ideias, culturas, que se cruzam e que interagem no ambiente da instituição, possibilitando a geração de conhecimento e a criação de novas ideias, permitindo a interpretação e a crítica da realidade social. Mais que uma interface com a sociedade, a comunidade universitária cada vez mais expressa uma confluência da diversidade existente nas cidades que a abrigam, constituindo uma instância central da interação criadora entre cidade e universidade.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: INVESTINDO EM INCLUSÃO E PERMANÊNCIA

O acesso a programas de assistência estudantil durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural, vinculados aos cursos presenciais de graduação da UFMG. Com este princípio fundante e orientador, a Universidade assume o permanente desafio de praticar uma Política de Assistência Estudantil visando garantir a permanência desses estudantes em todo o percurso acadêmico, contribuindo para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades no seu acesso à educação superior pública, prevenindo e evitando a retenção e a evasão acadêmicas.

Em consonância com o Programa Nacional de Assistência estudantil (PNAES), a Política de Assuntos Estudantis da UFMG está organizada em um conjunto de programas e ações: políticas de assistência estudantil, políticas de ações afirmativas e políticas de apoio a projetos acadêmicos de estudantes.



Rafael Motta - Registro feito antes da pandemia

Na política de Assistência Estudantil, os estudantes de graduação compõem dois grupos. O Grupo I é constituído por estudantes que fazem jus ao conjunto completo de Programas da Política, com direito a garantia de auxílios diretos para Alimentação, Transporte, Moradia, Manutenção, Saúde, dentre outros. Já o Grupo II é constituído por estudantes que fazem jus a auxílios indiretos (alimentação nos Restaurantes Universitários) e casos excepcionais de risco pessoal e cultural. Em 2020, o número total de estudantes atendidos foram:

- Estudantes Grupo I: **6.856**
- Estudantes Grupo II: **8.788**

O índice de evasão dos estudantes beneficiários da Assistência Estudantil (5%) é cerca de quatro vezes menor que o dos estudantes não assistidos (22%).

A UFMG também conta com uma boa estrutura de morádias universitárias, hoje voltadas ao atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade social que residem em outras cidades. Belo Horizonte conta com três complexos (Morádias Universitárias Ouro Preto I, II e III, com 1.018 vagas), e Montes Claros com a Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos (com 108 vagas), em um total de 1.126 vagas para estudantes da UFMG.

Número de estudantes atendidos nas Morádias Universitárias

	Unidade OP I	Unidade OP II	Unidade OP III	Moradia Universitária Cyro Versiani dos Anjos	Total
Total por unidade	279	371	513	135	1.298*

* Como há rotatividade de estudantes ao longo do ano, esse número é superior às vagas disponíveis.



Outro programa assistencial de grande importância é o Programa de Alimentação, que ocorre nos Restaurantes Universitários (RUs) da UFMG, destinados ao uso da comunidade acadêmica da UFMG. No campus Pampulha são dois Restaurantes, o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde, assim como o campus Montes Claros, possui um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O benefício varia desde o subsídio parcial do valor da refeição até a gratuidade, dependendo do nível assistencial em que o estudante é enquadrado.

É importante ainda mencionar as ações de apoio ao desenvolvimento do estudante, desenvolvida por equipe multiprofissional para acolhida e orientação aos estudantes da UFMG em suas diferentes demandas nas áreas psicopedagógica e social.

Quantidade de estudantes atendidos

Acolhimentos de estudantes		
Modalidade do curso	Categorias	Atendimentos
Presencial	<u>Fiei</u>	2
	Graduação	262
	Mestrado	3
	Doutorado	8
	<u>PEC-G</u>	2
	Coltec	1

Rafael Motta - Registro feito antes da pandemia



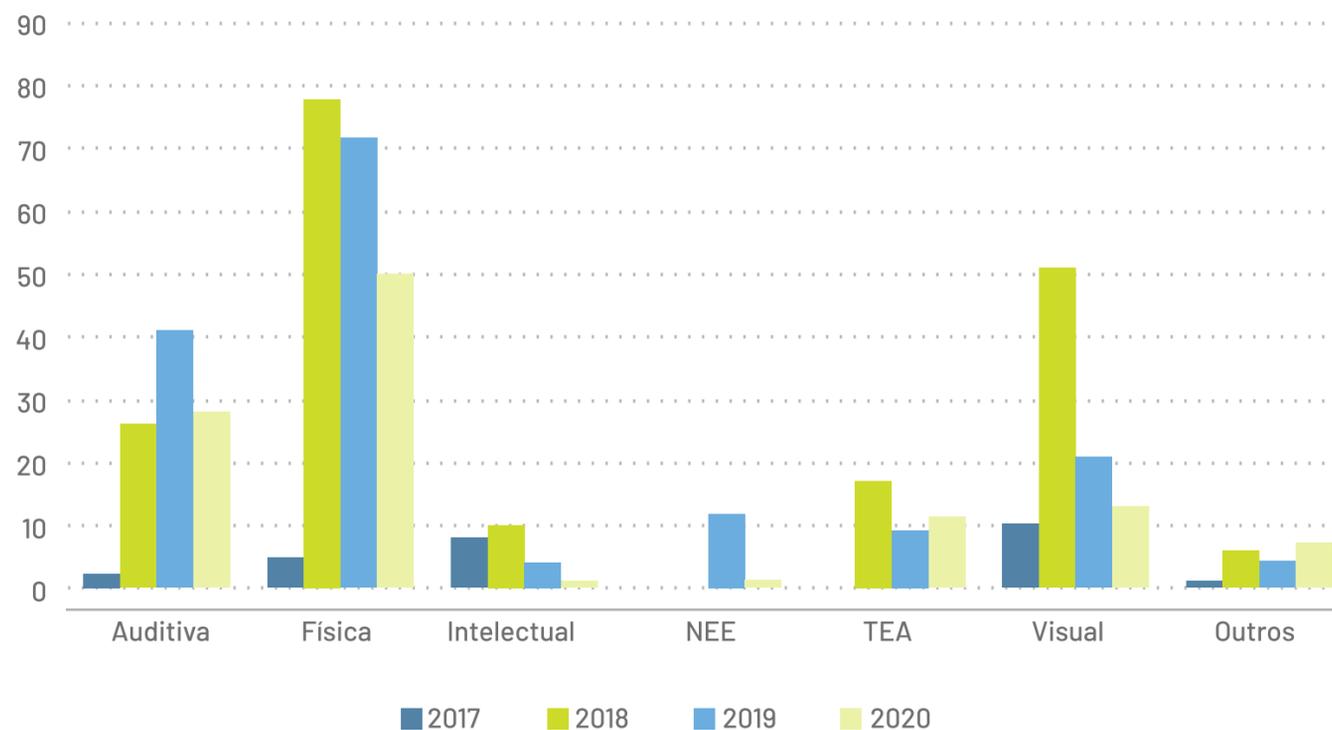
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO EM MÚLTIPLAS DIMENSÕES

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com conseqüente aumento no número de demandas para suporte direto. Já existia na época o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), com a função de atender às demandas dos estudantes com deficiência que já ingressavam normalmente nos diversos cursos, provendo um aparato de suporte para viabilizar suas trajetórias acadêmicas. Naquele momento, foi necessário expandir substancialmente a estrutura do NAI, com a ampliação de instalações e a contratação de novos servidores com capacitação adequada.

O aumento do número de estudantes com deficiência produziu impactos nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico: produção de material em diferentes formatos; transporte acessível

dentro do campus Pampulha; serviço de intérprete de Libras; treinamentos e capacitações diversas; orientações à docentes e colegiados; aquisição de mobiliário, equipamentos e dispositivos de tecnologia assistiva; dentre outros.

Graduação: tipos de deficiências



Grande parte da interação entre os docentes e as turmas das disciplinas, na UFMG, é feita por meio do sistema Moodle. Tanto em disciplinas presenciais quanto a distância, esse sistema permite a disponibilização de materiais didáticos, o envio de trabalhos, o lançamento de notas, além de outras funcionalidades. Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema Moodle da UFMG passou a apresentar em destaque a informação sobre quais estudantes matriculados em cada turma têm deficiências, com a identificação do respectivo tipo de deficiência. Por meio desse sistema, os docentes têm sido orientados sobre como tornar suas aulas acessíveis, contando ainda com a possibilidade de solicitar apoio ao NAI.

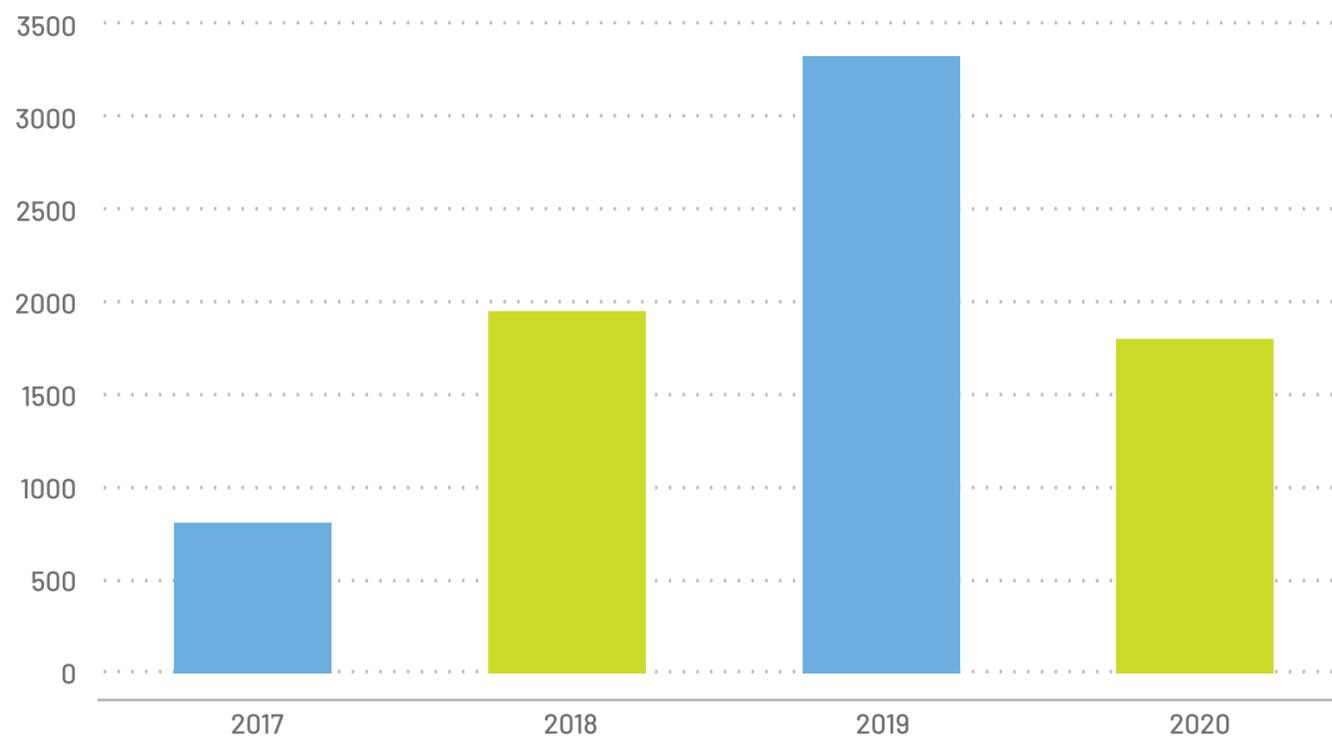
O acompanhamento desenvolvido pela UFMG visa eliminar ou reduzir barreiras que estejam obstruindo a participação plena e efetiva, em igualdade de condições com as demais pessoas, como por exemplo, pedagógicas, de comunicação, de acesso à informação e comunicação; barreiras atitudinais, que envolvem espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações e transporte; barreiras relacionadas à inclusão digital e acesso a tecnologias produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços.

O serviço de tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras) envolve as atividades de: traduzir e interpretar atividades didático-pedagógicas, conversações, palestras, artigos, livros, textos diversos e demais interações orais e/ou escritas envolvendo pessoas surdas e não-surdas no âmbito da Universidade.



Acessível em Libras
Língua Brasileira de Sinais

Serviços de tradução de Libras



Atividades desenvolvidas pelo NAI no acompanhamento aos estudantes com deficiência em 2020 (agosto a dezembro)	Quantidade
Acompanhamento pedagógico	201
Acompanhamento / Formulação do Plano de Estudo	136
Elaboração de Tutoriais e Procedimento Operacional Padrão (POP)	208
Organização de rotina	30
Pesquisa e teste de materiais e tecnologias assistivas	57
Produção de material / Formatação / Finereader	149
Outras (tipos diversos)	392
TOTAL	1.173

SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA

Um número significativo de servidores da UFMG é constituído por pessoas com deficiência. O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão também assiste esse público, promovendo estudos para a reduzir as barreiras à sua inclusão nos ambientes de trabalho da instituição.

Tipo de deficiência	Nº servidores ativos	%
Física	65	47%
Visual	49	35%
Auditiva	22	16%
Intelectual	1	1%
Múltipla (física + visual)	1	1%
Transtorno do espectro autista (TEA)	1	1%
TOTAL	139	100%

Servidores com deficiência em atividade na UFMG, até o final de 2020.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

ACOLHIMENTO E EMPODERAMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Desde a chegada dos primeiros navegadores portugueses ao Brasil, os povos que aqui habitavam passaram a ficar confinados a territórios cada vez menores, tiveram sua população drasticamente reduzida, e viram sua cultura e seus costumes ameaçados pelo contato, usualmente assimétrico, com as populações que aqui vieram se estabelecer. Hoje, os povos indígenas se encontram dentre os mais vulneráveis, em diversos sentidos, daqueles que constituem a população brasileira. Faz parte da missão do Estado Brasileiro proteger esses povos, assegurando as condições para que possam preservar sua identidade cultural, sua língua, seus costumes, ao mesmo tempo possibilitando o acesso a condições dignas de existência.

Parte dessa missão do Estado cabe, certamente, às universidades públicas. Exemplo do papel da universidade é a função de prover o ensino superior às comunidades indígenas, como requisito para lhes permitir a aquisição de autonomia e a redução de sua vulnerabilidade. Outro papel também importante é o de abrir espaços para a difusão, nos ambientes da sociedade urbana, de uma maior compreensão sobre a cultura indígena e sobre as questões envolvidas no seu relacionamento com a cultura hegemônica.

A UFMG é uma das universidades pioneiras na ação de assumir tais missões. A seguir são apresentadas algumas das dimensões da atuação da UFMG para o acolhimento e empoderamento dos povos indígenas.

- 1 MENSAGEM DA REITORA
- 2 A UFMG
- 3 A UFMG E A COVID-19
- 4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS
- 5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA
- 6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**
- 7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA
- 8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS
- 9 ANEXOS E APÊNDICES

A UFMG e os povos indígenas

Vagas suplementares em cursos de graduação

Início: 2009
 Caráter permanente: 2016
 14 vagas em 7 cursos em 2019

Oferece duas vagas anuais em cursos potencialmente relevantes para os povos indígenas, tais como: Agronomia, Direito, Odontologia, e outros.

Licenciatura: Formação Intercultural para Educadores Indígenas (FIEI)

Início: 2006
 Caráter permanente: 2009
 30 vagas anuais

Prepara professores indígenas para atuarem nas escolas de educação básica de educação indígena.

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

Início: 2015
 Traz mestres indígenas para ministrarem disciplinas sobre sua cultura, suas artes, suas técnicas tradicionais, para estudantes da UFMG, no âmbito de uma Formação Transversal.

Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia



Para viabilizar a permanência dos estudantes indígenas que ingressam na UFMG, é imprescindível o fornecimento de assistência estudantil.

O número de estudantes indígenas assistidos pela FUMP em 2020 é mostrado no quadro a seguir.

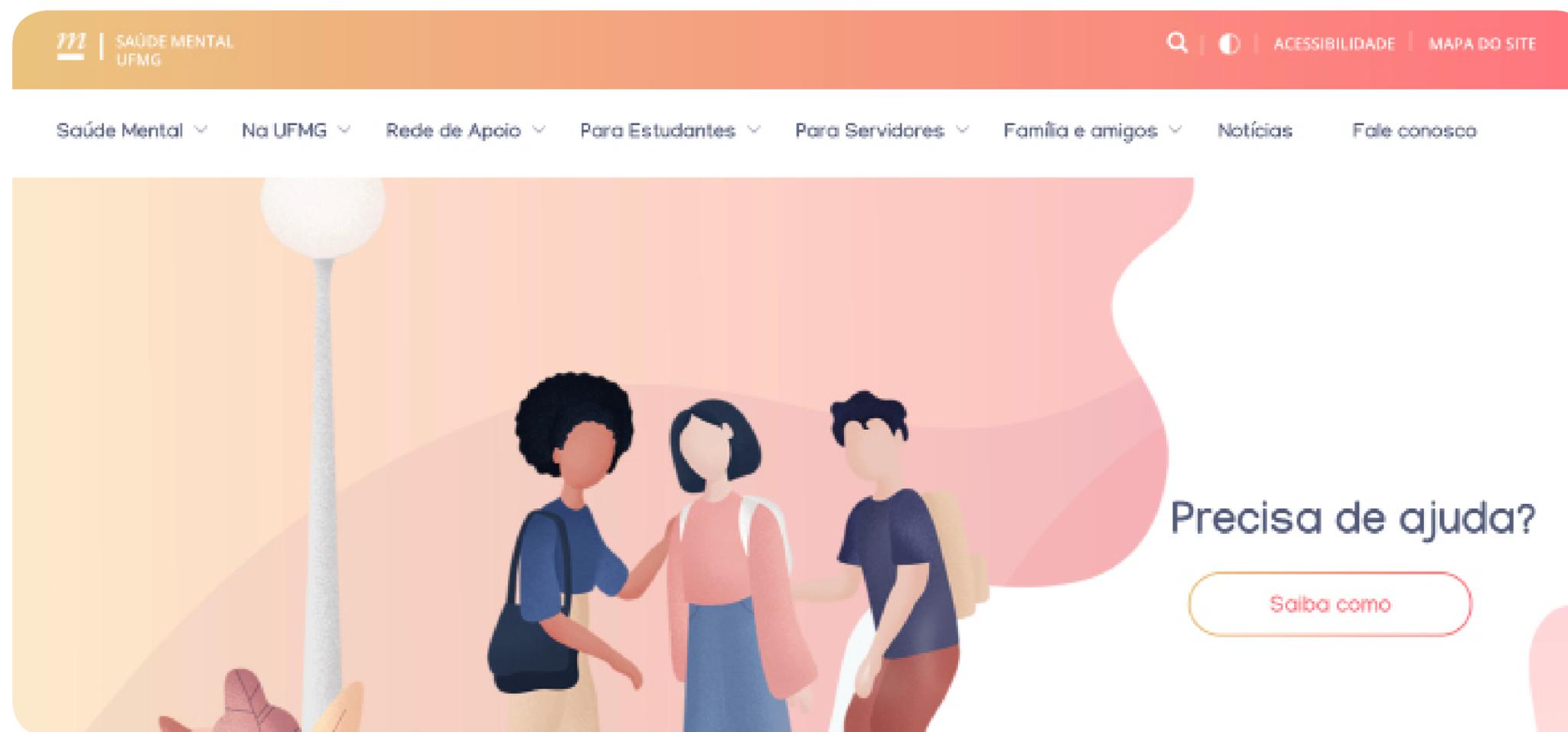
Etnia Indígena	Estudantes Assistidos
Guarani	7
Kambeba	1
Kaxixó	1
Maxakali	44
Pankará	1
Pankararú	1
Pataxó	90
Tupinikim	3
Xacriabá	83

- 1 MENSAGEM DA REITORA
- 2 A UFMG
- 3 A UFMG E A COVID-19
- 4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS
- 5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO ACADÊMICA
- 6 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO: COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**
- 7 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA
- 8 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS
- 9 ANEXOS E APÊNDICES

SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Desde 2018, a UFMG instituiu a Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG como um fórum permanente para a formulação de ações e consolidação da política de saúde mental da UFMG, na perspectiva do diálogo e da construção conjunta com a comunidade e a Rede de Saúde Mental da universidade.

Como resultado de um esforço de reflexão da Comissão Permanente de Saúde Mental e da Rede de Saúde Mental com a comunidade, a Universidade lançou, em 2020, o site de Saúde Mental da UFMG, em parceria com o Centro de Comunicação (Cedecom). O objetivo é criar um ambiente de acolhimento e de referência nas discussões sobre o tema para estudantes, servidores técnico-administrativos, docentes, trabalhadores terceirizados, familiares e amigos que estejam ou conheçam alguma pessoa em situação de sofrimento mental, que precise de informação e apoio. A página congrega conteúdos multimídias como textos, vídeos, referências teóricas, espaço para comunicação, indicação de filmes, de legislação e de contatos dos serviços e redes de apoio e canais de acolhimento oferecidos pela própria Universidade, além de atendimento especializado oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que integram a Rede de Saúde Mental.



REFUGIADOS NA UFMG

Em novembro de 2020, a UFMG publicou edital inédito para processo seletivo destinado a refugiados, asilados políticos, apátridas, portadores de visto temporário de acolhida humanitária e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária. Também se enquadram nessa condição o cônjuge, os ascendentes e descendentes, assim como os demais membros do grupo familiar que dependem economicamente do refugiado, desde que se encontrem no Brasil. Por meio desse edital, são oferecidas 77 vagas nos cursos de graduação da UFMG para ingresso em 2021.

A acolhida humanitária não é novidade na UFMG, pioneira na abertura de vagas para refugiados em cursos de graduação, delimitadas por resolução específica desde 2004. No entanto, é a primeira vez que a seleção dos candidatos ocorrerá com base em edital, desdobramento da reformulação e da regulamentação do processo de acolhimento a estrangeiros nessas condições processadas pela Universidade em 2019 (Resolução CEPE No 07/2019, de 11 de junho de 2019), incluindo sua adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Mello. O processo de seleção utilizará as notas obtidas no Enem, que pode ter sido realizado pelos candidatos nos últimos cinco anos.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello

Rede criada pela Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), em cooperação com o Comitê Nacional para Refugiados (Conare) em 2003, para promoção de ações para garantir e ampliar o acesso de refugiados a direitos e serviços no Brasil. Em novembro de 2020: aprovado o ingresso da UFMG na rede.

Cooperações e diálogos institucionais que favoreçam a dinâmica de proteção e promoção de direitos. A situação dos imigrantes exige políticas específicas de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e assistência estudantil para acolhimento.

Planeja-se construir uma rede dentro da UFMG com vistas a tornar a universidade um espaço fundamental de integração desses grupos. Ações concretas da UFMG: oferta de atividades de extensão como curso de português, oferecimento de atendimento psicológico e jurídico, medidas de inclusão social e laboral e oferta de disciplinas relativas aos direitos humanos.

DIREITOS HUMANOS NA UFMG

A UFMG tem buscado construir uma política institucional de direitos humanos com o intuito de fortalecer, no âmbito de sua comunidade, a perspectiva da diversidade, igualdade, inclusão e cidadania. A Resolução do Conselho Universitário nº 09/2016, de 31 de maio de 2016, dispõe sobre a violação de direitos humanos e a erradicação de atos

Resolução 09/2016 do Conselho Universitário, sobre as violações dos direitos humanos na UFMG

A UFMG se compromete a:

Trabalhar para a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos na construção de uma sociedade mais justa.

Desenvolver, de forma progressiva, programas e ações de caráter pedagógico e permanente que visem à conscientização, promoção e efetiva garantia dos direitos humanos, bem como defesa e difusão de uma cultura de tolerância, do respeito aos direitos fundamentais, de forma a promover uma convivência solidária, ética e pacífica no âmbito institucional, em conformidade com a ordem jurídica posta.

discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da UFMG. A Resolução baseia-se no compromisso da Instituição com a formação acadêmica e cidadã e com a erradicação de todas as formas de intolerância, discriminação e violação de direitos humanos.

Outras Resoluções:

Resolução nº 06/2014: proíbe o trote aos estudantes calouros.

Resolução nº 09/2015: prevê o uso do nome social por travestis e transexuais em seus registros acadêmicos.



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

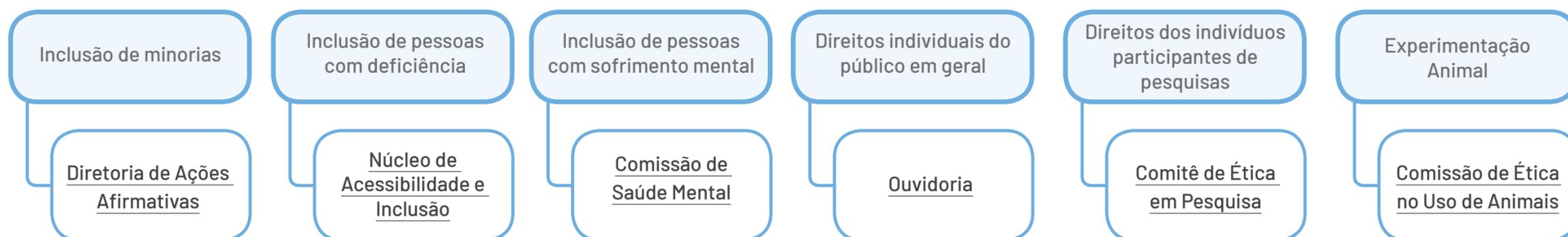
Cátedra Itinerante de Direitos Humanos da Asociación de Universidades del Grupo Montevideo (AUGM).

17 a 21/02/2020: I Escola de Verão - Educação em Direitos Humanos, realizada no campus da UFMG, com 125 participantes. Aulas em português e espanhol. Docentes da UFMG, da UNICAMP, da Universidad Nacional del Litoral (Argentina) e da Universidad de la Republica (Uruguay).

Dezembro de 2020: a UFMG se torna a universidade-sede da Cátedra Aberta de Direitos Humanos. A pró-reitora de extensão da UFMG assume a coordenação geral da cátedra por um período de 3 anos.

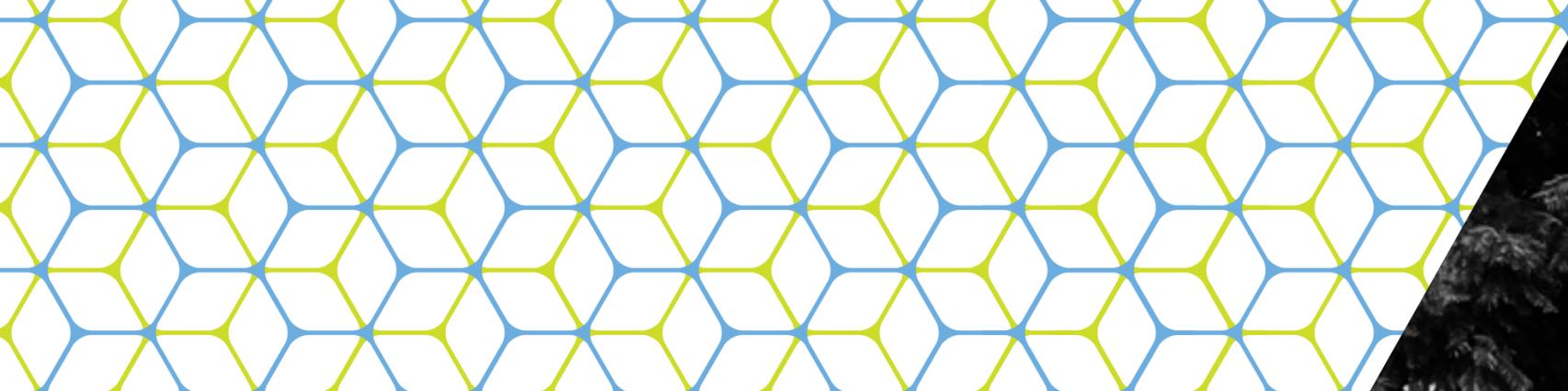
Primeira atividade da UFMG como sede da cátedra em 09/12/2020: abertura do 2º Encontro da Cátedra Aberta de Direitos Humanos, transmitido ao vivo pelo canal do YouTube da Universidad Nacional del Litoral, da Argentina.

Universidades são espaços de multiplicidade e diversidade de saberes, trajetórias e sujeitos. Como instituição pública alicerçada em valores democráticos e éticos, a UFMG procura se constituir como uma universidade de qualidade e inclusiva, justa e equânime, aberta a acolher os talentos em sua diversidade característica. Diversas medidas estabelecidas pela UFMG têm procurado ampliar o cumprimento dessa agenda de direitos.



No âmbito das ações de cunho acadêmico, a Rede Direitos Humanos da UFMG é uma iniciativa da Proex que reúne núcleos, grupos e laboratórios que atuam por meio da extensão, do ensino e da pesquisa, no campo dos direitos humanos. Os grupos que a compõem possuem um acúmulo de produções e intervenções em direitos humanos como disciplinas no âmbito da Graduação e Pós-Graduação; projetos de pesquisa; cursos de formação continuada de professores, gestores públicos, lideranças comunitárias, etc.; elaboração de publicações

acadêmicas e material pedagógico; projetos e programas de extensão realizados em diálogo com setores da sociedade como as políticas públicas, os movimentos sociais, as instituições de justiça, organismos nacionais e internacionais, etc. De caráter interdisciplinar, fundamenta sua organização na necessidade de articular e potencializar a contribuição do conhecimento e das práticas desenvolvidas em direitos humanos em diálogo com outros setores da sociedade.



**7 RESULTADOS E
DESEMPENHO
DA GESTÃO
NA ÁREA
ADMINISTRATIVA**



Foca Lisboa / UFMG

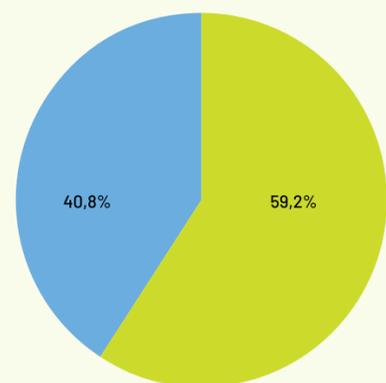


m

GESTÃO DE PESSOAS

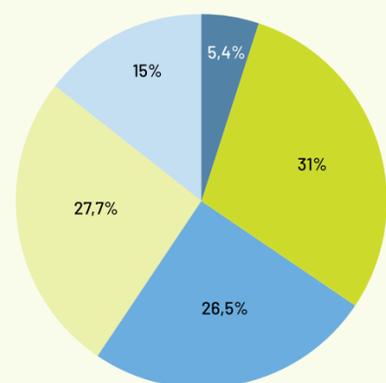
A execução das atividades que concorrem para o funcionamento da UFMG se apoia principalmente nos quadros de servidores vinculados às carreiras de Técnico-Administrativos em Educação e de Magistério Federal.

TAEs



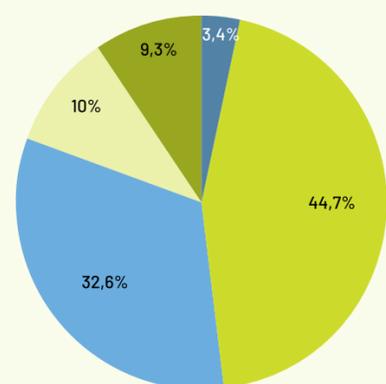
SEXO

- Feminino • 2540
- Masculino • 1750



FAIXA ETÁRIA

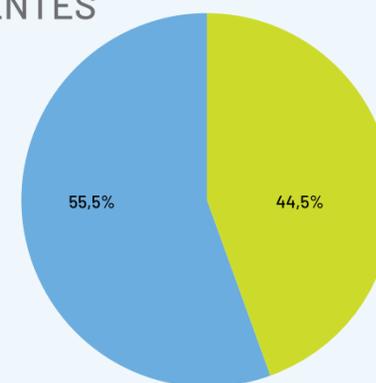
- 20 a 29 anos • 233
- 30 a 39 anos • 1331
- 40 a 49 anos • 1136
- 50 a 59 anos • 1188
- 60 anos ou mais • 480



ETNIA

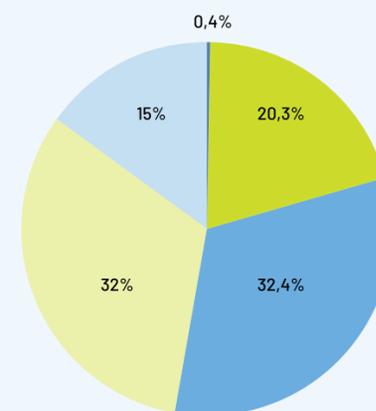
- Amarela • 144
- Branca • 1919
- Indígena • 2
- Parda • 1399
- Preta • 430
- Não declarada • 396

DOCENTES



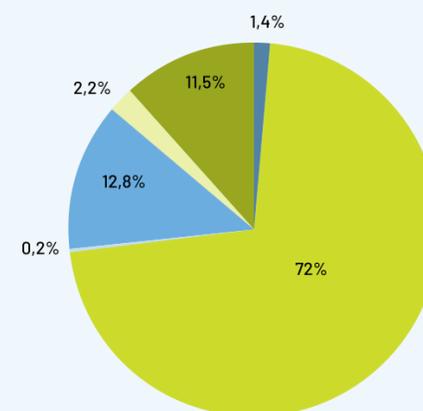
SEXO

- Feminino • 1425
- Masculino • 1779



FAIXA ETÁRIA

- 20 a 29 anos • 14
- 30 a 39 anos • 649
- 40 a 49 anos • 1037
- 50 a 59 anos • 1024
- 60 anos ou mais • 480



ETNIA

- Amarela • 44
- Branca • 2307
- Indígena • 7
- Parda • 409
- Preta • 70
- Não declarada • 367

Em dezembro de 2020, a UFMG registrava **7.494** servidores ativos, sendo **4.290** servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e **3.204** servidores docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

SERVIDORES DOCENTES

O corpo docente da UFMG é composto por servidores efetivos dos cargos do Magistério Federal e por servidores temporários - os professores substitutos e visitantes / visitantes estrangeiros. Além desses servidores, a força de trabalho docente da UFMG conta também com a colaboração de professores convidados e Professores Eméritos, que consistem de voluntários, majoritariamente professores aposentados, que continuam atuando principalmente junto aos Programas de Pós-Graduação.

Para assegurar uma previsibilidade à gestão das universidades, desde 2007 as Instituições Federais de Ensino Superior contam com o chamado “banco de professores-equivalente”. Isso significa que cada instituição pode realizar concurso público e prover os cargos de Magistério Federal, nos limites dos respectivos bancos de professores-equivalente de cada instituição, sempre que um cargo ficar vago, sem a necessidade de autorização específica. O número de cargos atribuído à UFMG e sua ocupação ao final de 2020 são mostrados na tabela a seguir.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Número de cargos da UFMG	3191	124
Cargos ocupados	2992	119
Cargos vagos	199	5

Deve-se notar que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de perdas por aposentadoria ou outros motivos, uma vez que o todo o processo de provimento de uma vaga leva vários meses. Em 2020 ocorreu uma suspensão das contratações até o mês de agosto, acarretando um certo descompasso entre as perdas e as novas nomeações.

	MAGISTÉRIO SUPERIOR	EBTT
Perdas em 2020	81	1
Nomeações em 2020	55	1

Um dos aspectos que mais fortemente determinam a capacidade de uma Universidade para produzir conhecimento novo, para tratar questões emergentes, para formar egressos com capacitação técnico-profissional diferenciada, é a qualificação de seu corpo docente. Normalmente se entende que um requisito para que um docente possa atuar plenamente no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão inovadora, é a titulação no nível de doutorado. Em virtude disso, a UFMG desenvolveu, nas duas últimas décadas do século XX, um intenso programa de qualificação docente que resultou, antes da virada para o século XXI, na constituição de um corpo docente majoritariamente constituído por doutores. Hoje, praticamente todos os concursos para cargos de docente na UFMG exigem o título de doutor e a quase totalidade do corpo docente tem doutorado. As tabelas a seguir mostram a titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2020.

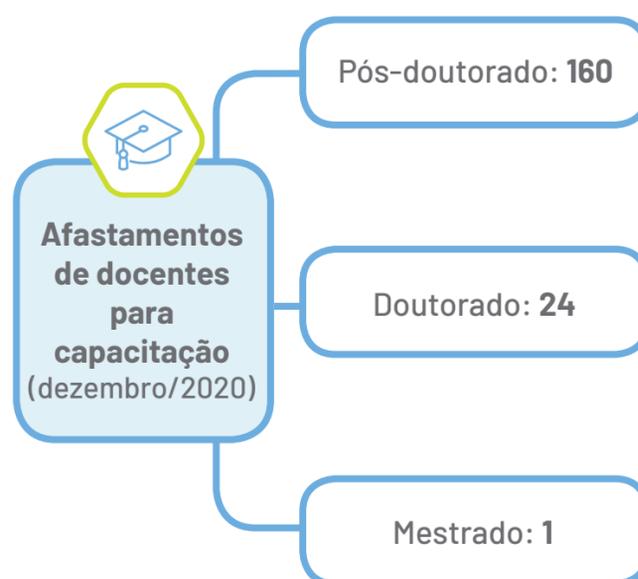
Classe	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
Titular			527	527
Associado		1	1.098	1.099
Adjunto	2	18	876	896
Assistente	7	75	1	83
A (nível de ingresso)	13	74	378	465
Total	22	168	2880	3070
Percentual	0,7%	5,5%	93,8%	

Titulação dos docentes da UFMG da carreira de magistério superior em dezembro de 2020.

Classe	Ensino Técnico	Graduação	Mestrado	Doutorado	Total
Titular				4	4
D-IV	1	5	36	81	123
D-III		4		1	5
D-II		1			1
D-I (nível de ingresso)				1	1
Total	1	10	36	87	134
Percentual	0,7%	7,5%	26,9%	64,9%	

Titulação dos docentes da UFMG da carreira de magistério EBTT em dezembro de 2020. Os docentes da carreira EBTT atuam na educação de nível fundamental e médio.

Como o corpo docente da UFMG é altamente qualificado, as ações de capacitação de pessoal docente são majoritariamente de realização de pós-doutorado, principalmente no exterior. Ainda existe, entretanto, um pequeno número de docentes em atividade de capacitação no nível de doutorado.

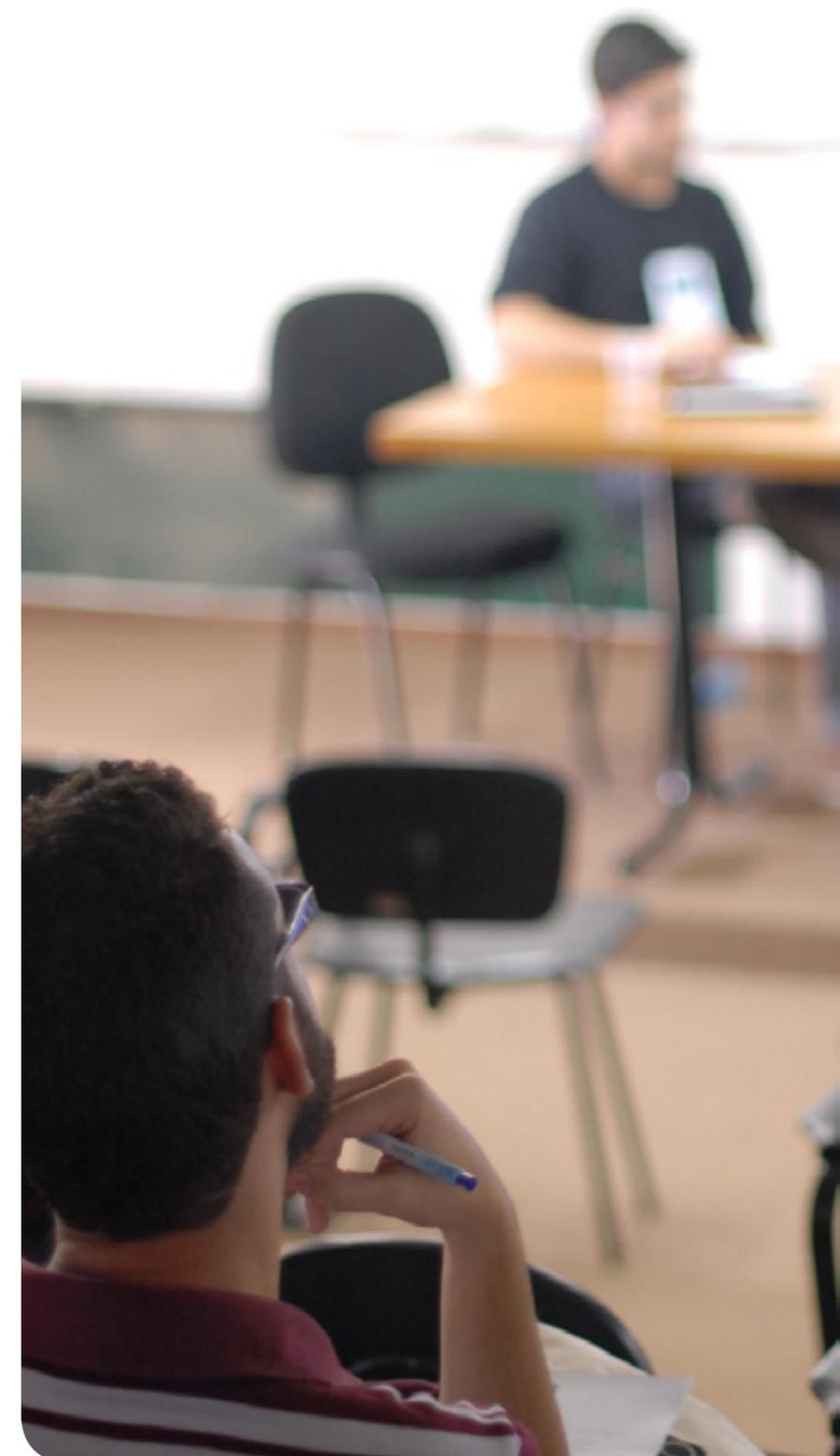
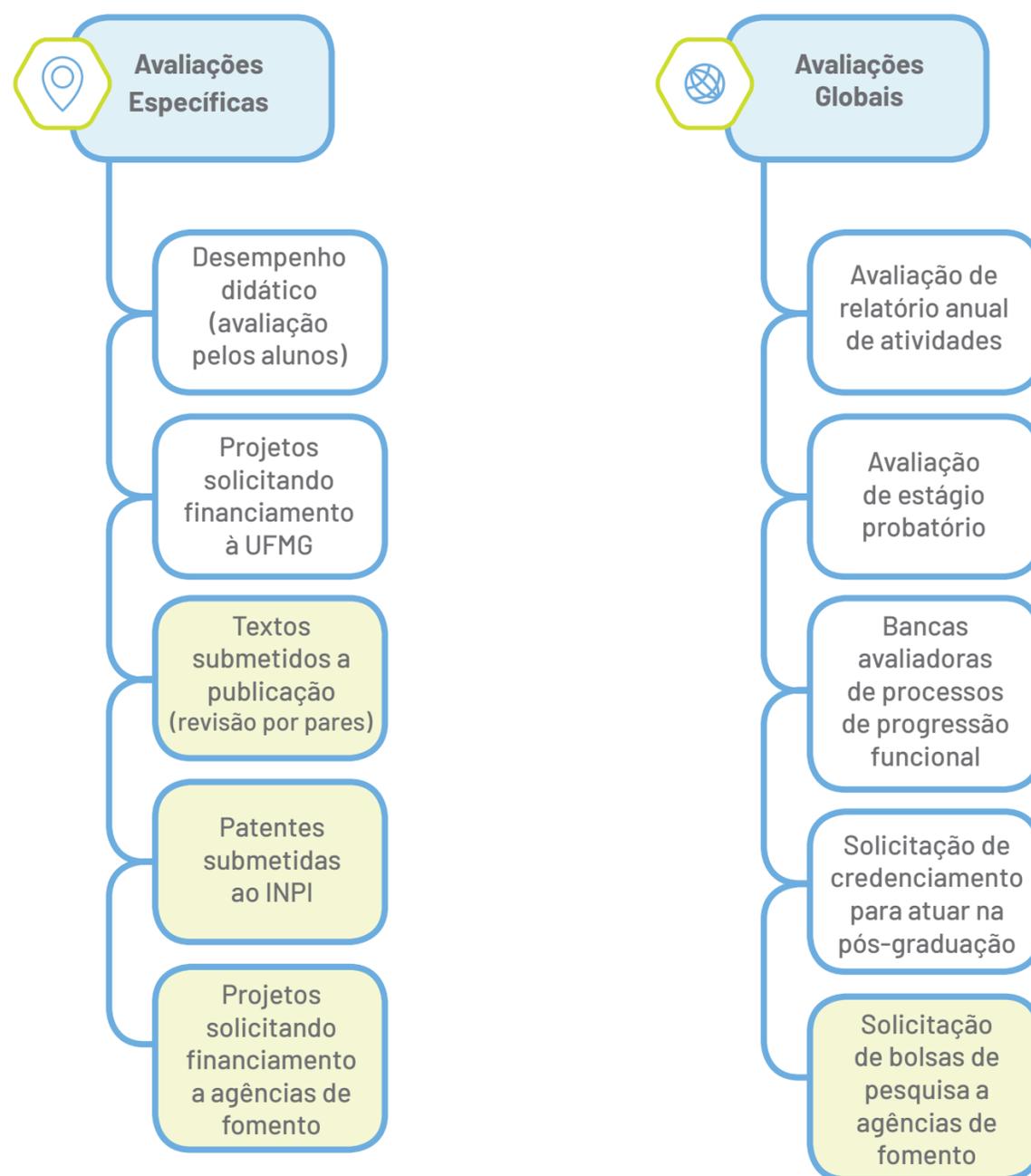


AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOCENTE

A atividade dos docentes do ensino superior normalmente é caracterizada por ser submetida a todo um elenco de processos avaliativos, cobrindo uma diversidade de dimensões. Alguns desses processos são incrustrados na própria rede de conexões que constitui um sistema nacional e um sistema internacional de universidades que interagem umas com as outras. Exemplos disso são: o processo de avaliação de publicações pelos pares nos periódicos científicos e nas editoras acadêmicas, o processo de avaliação de projetos de pesquisa nas agências de fomento, o processo de atribuição de bolsas de pesquisa, e outros. Esses processos, por sua vez, são interligados com processos formais de organização do funcionamento de instâncias diversas da instituição. Assim, por exemplo, os programas de pós-graduação das universidades brasileiras são avaliados pela CAPES a partir de indicadores de produtividade científica dos respectivos corpos docentes.

No caso da UFMG, a decisão institucional tomada décadas atrás de se constituir como centro de excelência reconhecido internacionalmente se traduziu na articulação interna de mecanismos diversos de avaliação que guardam consonância com tal objetivo. Assim, por exemplo, os departamentos da UFMG são avaliados, para fins de dimensionamento, a partir de indicadores que consideram parâmetros como a produtividade científica. Os departamentos, por sua vez, ao definir seus critérios de avaliação de docentes, estabelecem metas que procuram viabilizar a obtenção de bons resultados na avaliação departamental.

Do ponto de vista dos docentes, as avaliações de suas atividades podem ser referentes a aspectos específicos de suas atuações ou podem ser avaliações globais, envolvendo muitas dimensões. As avaliações globais, por sua vez, normalmente sintetizam os resultados de várias avaliações específicas, ou ainda de avaliações globais de menor escala. Em ambos os casos, podem ainda ser internas à instituição ou ser produzidas por instâncias externas. Algumas das avaliações globais, por fim, têm resultados traduzidos na progressão para níveis mais elevados da carreira.



Lucas Braga / UFMG - Registro feito antes da pandemia

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Um projeto de construção de uma instituição de excelência pressupõe uma alta qualidade em todos os aspectos da atividade institucional. Nos últimos anos, a UFMG vem desenvolvendo políticas para os servidores Técnico-Administrativos em Educação que visam, por um lado, aumentar o bem-estar no trabalho – condição necessária para uma atuação comprometida – e, por outro lado, procuram elevar a

qualificação profissional do corpo de servidores – requisito para se atingir a excelência no funcionamento de cada setor da instituição. Tais políticas vêm sendo construídas em articulação com a cultura institucional de avaliação, já bem estabelecida na UFMG, que possibilita o constante aperfeiçoamento de processos.



REPOSIÇÃO DE PERDAS

Ao contrário do caso dos servidores docentes, para os quais as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente, no caso do corpo de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) não existe mecanismo semelhante.

Isso faz com que a abertura de concursos para novos servidores dependa de autorização específica – o que causa um significativo descompasso entre as perdas de servidores (por aposentadoria ou outros motivos) e a reposição dessas perdas.

A UFMG contava com **4.290** servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) ao final de 2020.

Em 2020, não foram abertos concursos públicos para vagas de servidores TAEs.

4 concursos anteriores encontravam-se em seu prazo de validade, o que permitiu a nomeação de 129 novos servidores.

POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

Como resultado das políticas que vêm sendo desenvolvidas ao longo das últimas décadas, a UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAEs cuja grande maioria possui pelo menos graduação. Além disso, mais da metade desses servidores já concluíram um curso de pós-graduação.

	Médio e Fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
A	33	3	1			37
B	78	17	21	1		117
C	204	151	290	28	3	676
D	362	614	1053	226	47	2302
E		81	545	384	148	1158
Total	677	866	1910	639	198	4290
	15,8%	20,2%	44,5%	14,9%	4,6%	

Escolaridade dos servidores TAE's ao final do ano de 2020.

Ao longo do ano de 2020, foi mantido o ritmo do processo de qualificação dos servidores TAE's, com um expressivo número de capacitações concluídas.

Graduação	91
Especialização	159
Mestrado	61
Doutorado	17

Número de capacitações de servidores TAEs concluídas em 2020.

49 servidores TAEs encontravam-se afastados para qualificação (mestrado ou doutorado) ao final de 2020.



Lucas Braga / UFMG - Registro feito antes da pandemia

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os servidores TAEs da UFMG passam por dois tipos de processos avaliativos, a avaliação de estágio probatório e a avaliação anual de desempenho.



A avaliação de estágio probatório avalia a aptidão, a adaptação do servidor à Instituição e o desempenho das atribuições do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado.

Em dezembro de 2020, havia **459** servidores técnico-administrativos em educação (6% do total de TAE) em período de estágio probatório.

Além da avaliação de estágio probatório, ao fim do qual o servidor adquire estabilidade, a UFMG pratica também a avaliação anual de desempenho dos servidores. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia e vice-versa, avaliação da equipe, planejamento para o ano seguinte e discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado importante instrumento gerencial da Universidade e oportunidade de reflexão crítica dos servidores acerca do próprio desempenho em relação às metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo visa à formação de um olhar para a política de gestão de pessoas que valorize aspectos pedagógicos, de forma coletiva e participativa.

Avaliação Anual de Desempenho dos servidores TAE

Ano-referência: **2019**

Execução: **2020**

Avaliações individuais:

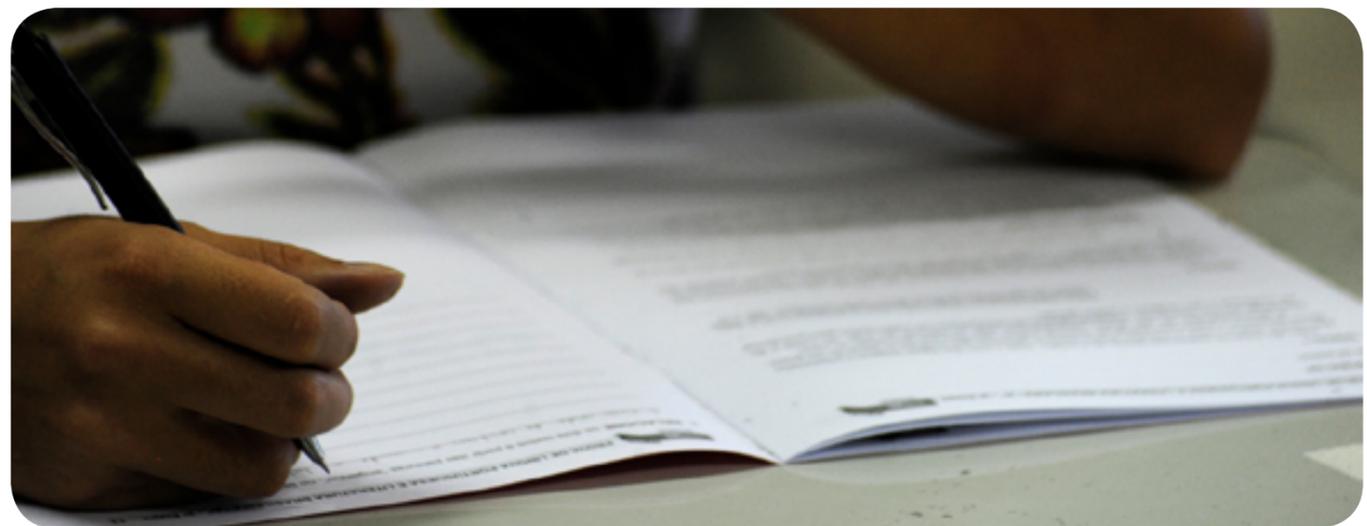
4.777 avaliações esperadas

4.562 realizadas (95,50%)

Avaliações de equipes:

universo de **1.101** equipes

realizadas **1.001** avaliações (99,09%)



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Para atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (ProRH) mantém atualizada, em sua página da web uma compilação dos normativos legais que regem a atuação profissional dos servidores públicos docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs), além de estagiários e médicos residentes.

Adicionalmente são observadas as recomendações e determinações dos órgãos de controle, sob os aspectos da conformidade legal e da eficiência. Quanto à publicidade dos atos de pessoal, são disponibilizados, conforme cada caso, no Diário Oficial da União ou no Boletim de Pessoal da Universidade. Além disso, são publicados no endereço eletrônico da PRORH dados quantitativos sobre o quadro funcional da Universidade, como é o caso do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, que é atualizado semestralmente em cumprimento ao Decreto 7232/2010, Art. 4º. A gestão dos contratos terceirizados é realizada em sua maioria pelo Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO), vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PRA), e em parte pelo Hospital das Clínicas (HC) da UFMG, tendo como principal regulamentadora a Lei no 6.019/1974 (alterada pela Lei no 13.429/2017), que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas e sobre as relações de trabalho na empresa de prestação de serviços a terceiros.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As ações relacionadas à Tecnologia da Informação (TI) na UFMG são pautadas por seu Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação (PETI), em vigor desde junho de 2015. Como órgão de governança para a gestão da TI, foi instituído em 2018 um Comitê de Governança Digital (CGD), com atribuições deliberativas com respeito à formulação de estratégias digitais.

A busca por evolução em sua governança e na adoção de boas práticas na gestão de TI tem norteado as ações da UFMG. Na última avaliação do TCU, na qual ainda foi utilizado o índice iGovTI, a Universidade obteve a pontuação de 0,63 e a escala de nível Intermediário. A evolução desse indicador pode ser consultada. Como órgão de execução das ações de TI, a UFMG conta com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).



Lucas Braga / UFMG

Principais ações da DTI em 2020

Implantação do ambiente de hiperconvergência: substituição da infraestrutura computacional que atendia os serviços administrativos e acadêmicos. O novo ambiente permite que a TI da Universidade opere como uma nuvem privada, trazendo mais capacidade, flexibilidade e confiabilidade para os serviços disponíveis.

Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): Relatório interno de avaliação foi produzido em 2020 e o processo de adequação deve ser concluído em 2021.

Melhorias da rede sem fio: Aquisições significativas de novos equipamentos; parte já instalada em 2020 e o processo deve ser concluído em 2021.

Implantação de sistema de votação para consultas remotas: Consultas à comunidade em todos os níveis, desde indicações para câmaras departamentais até indicações de reitores podem agora ser realizados de forma remota.

Emissão de certificados digitais: Em 2020 a UFMG passou a emitir certificados segundo o padrão ICPEdu, para assinatura de documentos digitais no âmbito da Universidade. Esse recurso ajuda a reduzir a necessidade de movimentação de documentos em papel.

SISTEMAS ACADÊMICOS

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos da UFMG atua junto à DTI com o objetivo de articular os esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de TI voltados para a gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da instituição.



Principais sistemas acadêmicos

Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA): controle de registros acadêmicos relacionados à Graduação e à Pós-Graduação. Garante a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos; mantém o controle das decisões previstas nos normativos da instituição e na legislação pertinente ao ensino superior brasileiro.

Armazéns de Dados: séries históricas de dados referentes aos principais indicadores acadêmicos. Permite o atendimento a demandas tais como o Censo da Educação Superior, além de fornecer análises estratégicas para subsidiar a gestão institucional. A UFMG vem investindo na ampliação do elenco de dados cobertos pelos Armazéns.

Outros sistemas acadêmicos são confeccionados para atendimento de demandas específicas e que contribuem para a manutenção e organicidade dos processos de trabalho da instituição.

O **SiGA** é uma ferramenta de grande importância para a gestão acadêmica da UFMG, por meio desta ferramenta é possível organizar desde o processo de ingresso na UFMG até a conclusão do curso pelo estudante. Todos os registros pertinentes à vida acadêmica do estudante são preservados, inclusive informações sobre titulação, que são constantemente requeridas por diversos setores da comunidade nacional e internacional. A possibilidade de atender às solicitações dessa natureza de forma institucional e com acesso direto pelo requerente garante maior confiabilidade sobre os registros acadêmicos da UFMG.

Principais funcionalidades disponíveis on-line no SiGA

Requerimentos acadêmicos: matrícula semestral, trancamento de matrícula, continuidade de estudos, aproveitamento de assiduidade, comprovação de conhecimento, desligamento de curso, dentre outros.

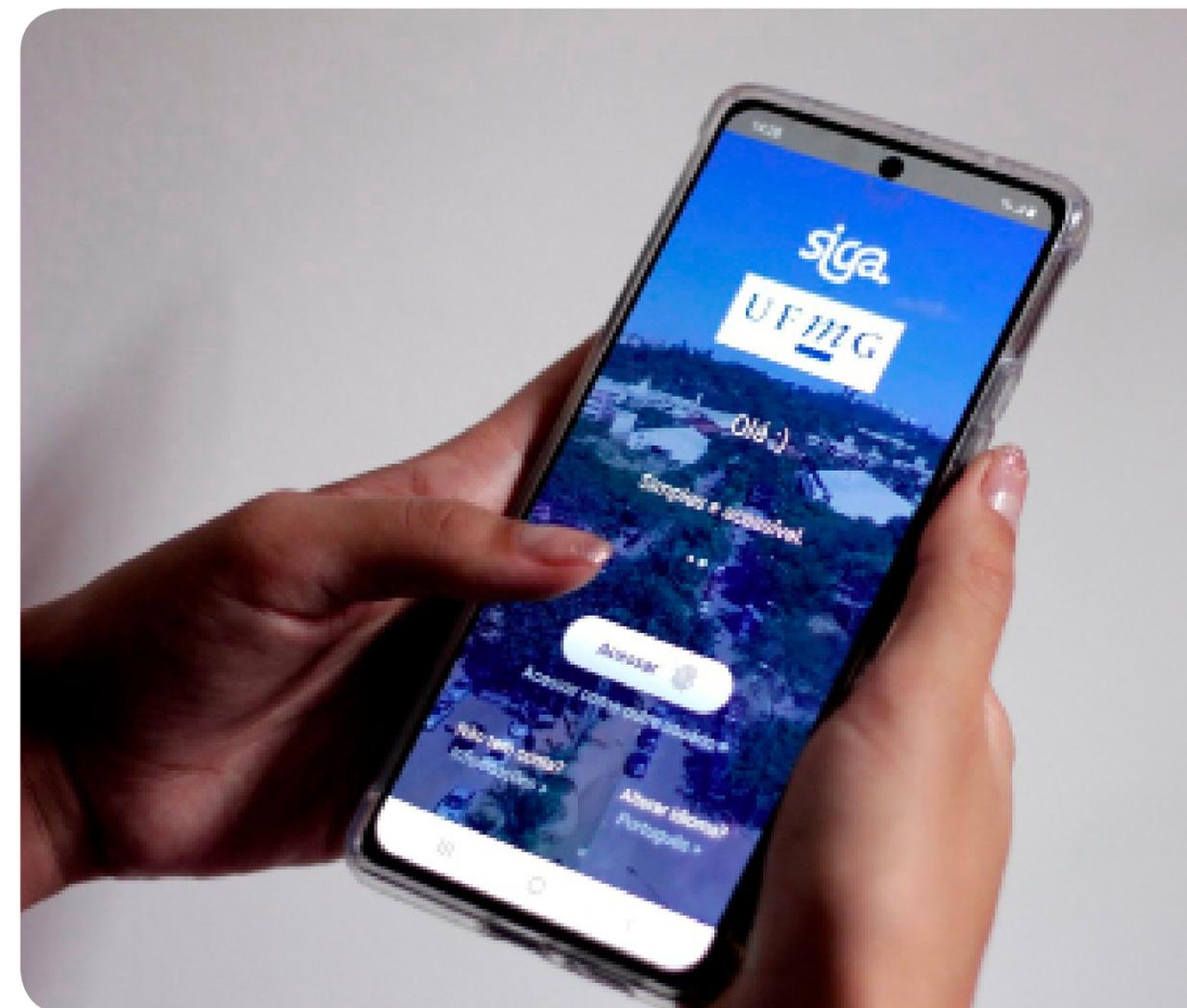
Emissão de documentos com validação em QR code: comprovantes de matrícula, histórico escolar.

Novos estudantes: procedimentos de ingresso na UFMG, sem a necessidade de comparecimento à Universidade, preservando o distanciamento social imposto pela pandemia do novo Coronavírus.

Registro e expedição dos diplomas: a implementação do diploma digital está prevista para 2021.



Em 2020 foi realizada a extensão das funcionalidades do SiGA para uso em dispositivos móveis, tanto para estudantes de graduação como de pós-graduação.



Raphaella Dias / UFMG

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Na UFMG, a gestão de licitações e contratos é da responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração (PRA). A esse órgão cabe assegurar as condições para o adequado funcionamento e apoio logístico para os serviços de limpeza, segurança, vigilância patrimonial, transporte e compras.

Na UFMG há contratos, muitos de natureza continuada, que visam à execução de serviços de manutenção (elevadores, geradores e extintores, além da manutenção predial geral nas edificações das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares), terceirização de mão de obra, prestação de serviços diversos (*outsourcing* de impressão, compra de passagens aéreas, seguros de veículos, imóveis e de alunos, coletas e transporte de resíduos, permissões remuneradas de uso, equipamentos de informática e contratos com fundações de apoio).

Alguns números de 2020

Gerenciados **105** diferentes tipos de contratos.

125 processos de compra nas modalidades de dispensa ou inexigibilidade de licitação (conforme prevista na lei 8666/91).

11 processos de compra com licitação (tomadas de preço, concorrências, Sistema de Preços Praticados – SISPP e Sistema de Registro de Preços – SRP).



Raphaella Dias / UFMG - Registro feito antes da pandemia

GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Também é da responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração da UFMG a gestão patrimonial, realizada em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos, e também a garantia da conservação do patrimônio ambiental. Em 2020, foram atendidas aproximadamente 10 mil demandas de manutenção:

Algumas reformas e melhorias em 2020

Atendimento a demandas emergenciais decorrentes da pandemia de covid-19, tais como: climatização e projeto de divisórias para as clínicas da Faculdade de Odontologia; projeto executivo para expansão do CTVacinas no BHTec; adaptações para instalação de reator de envase de álcool em gel na Faculdade de Farmácia.

Finalização do projeto (iniciado em 2019) e execução de reforma e adaptação do laboratório de Farmacogenômica da Faculdade de Farmácia.

Finalização do projeto (iniciado em 2019) e execução da infraestrutura do parquinho do Centro Pedagógico (CP) para receber dez brinquedos de grande porte.

Reforma do viveiro de mudas da Estação Ecológica, constituída por substituição das telhas, eliminação de trincas em alvenarias, recuperação de piso, novas instalações elétricas e pintura geral.

Recuperação de poço artesiano localizado no Departamento de Química.

Reforma e adaptação do espaço de Centro de Comunicação (Cedecom) e da Diretoria de Inovação e Metodologias de Ensino (GIZ), com instalação de saídas de emergência e estabelecimento de novo *layout*.

Manutenção corretiva na estrutura do telhado do Centro de Atividades Acadêmicas e Didáticas (CAAD) do Campus Regional de Montes Claros.

Estabilização de duzentos metros de talude do Quarteirão 15, que cedeu com as chuvas torrenciais de janeiro de 2020.

Projeto e execução de adaptação de espaço para abrigar a Reserva Técnica Provisória do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB).

Em 2020 foi iniciada a segunda etapa do projeto de acessibilidade do Campus Pampulha, que inclui a adequação de travessias e pontos de ônibus.

Grande parte das edificações ocupadas pela UFMG são prédios relativamente antigos, cuja construção ocorreu antes da vigência das atuais normas de prevenção a incêndios. Seria importante intensificar a implantação de sistemas de proteção contra incêndios atualizados nessas instalações. No entanto, a regularização total dessa situação envolve altas cifras financeiras, atualmente estimadas em cerca de 30 milhões de reais, indisponíveis neste momento de crise orçamentária pela qual passam os órgãos federais. Mesmo assim, a UFMG vem mantendo uma equipe dedicada a mitigar esse problema, trabalhando em projetos de Prevenção e Combate a Incêndio (PCI – projeto executivo de instalação das medidas de prevenção a incêndio e pânico que deverão ser adotadas na edificação, conforme o risco que apresenta) e contratando a elaboração de Planos de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP – documento que relaciona as medidas de prevenção a incêndio e pânico que deverão ser adotadas na edificação, conforme o risco que apresenta), além de executar as obras decorrentes desses projetos.

Prevenção contra incêndios em 2020

Renovação dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros: Almoxarifado Central e do Espaço do Conhecimento.

Aprovação dos Projetos de Prevenção e Combate a Incêndio: Estação Ecológica, Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, Edificação do Presépio do Píripai no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MHNJB), Centro Cultural da UFMG, Conservatório de Música, Restaurante Setorial do Campus Saúde e Restaurante Setorial II.

Contratos para elaboração de Plano de Segurança contra Incêndio e Pânico: Praça de Serviços do Campus Pampulha, Escola de Música e Escola de Enfermagem.

Projeto de atualização das instalações elétricas: Quatro Cantos Espaço Cultural, em Tiradentes (edificação tombada pelo Patrimônio Histórico).

Outras demandas que têm forte impacto sobre o cotidiano da Universidade são a limpeza e a conservação. São 470 mil m² de área construída e 313 mil m² de ruas e pátios de estacionamento. Duas outras atividades importantes e complementares, que afetam também significativamente o cotidiano da Universidade, são as de portaria e vigilância, incluindo o monitoramento do circuito fechado de televisão (CFTV).

A Segurança Universitária registrou, em 2020, 174 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos (nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada).



Ewerton Martins Ribeiro / UFMG - Registro feito antes da pandemia

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A UFMG mantém, desde 2019, uma Comissão Permanente de Gestão Energética, Hídrica e Ambiental (CPGEHA) dedicada a questões relacionadas à sustentabilidade ambiental, hídrica e energética, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG, vigente pelo período de 2018 a 2023.

Está previsto o desenvolvimento de ações de uma Agenda de Sustentabilidade Ambiental para a instituição. Tal Agenda deve operar tanto no âmbito de estudos acadêmicos, em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como em um esforço de comunicação

institucional visando mobilizar a comunidade universitária e a sociedade em geral para esse tema.

Além disso, deve procurar constituir internamente, em todos os processos relacionados com o funcionamento da instituição, um conjunto de práticas sustentáveis que tenha valor inclusive de exemplaridade. Nesse sentido, várias ações relacionadas à proteção ambiental nos campi, à conservação de água e energia, à gestão de resíduos, e outras, vêm sendo desenvolvidas, conforme mostrado a seguir.



Lucas Braga / UFMG

Gestão de Recursos Sólidos

A UFMG vem intensificando, nos últimos anos, as ações para o gerenciamento da coleta e o descarte sustentável de resíduos sólidos dos mais diversos tipos. Esta coleta alcança enormes quantidades de materiais. Merece destaque o aumento sempre crescente na quantidade coletada de resíduos recicláveis, denotando boas práticas da comunidade universitária e procedimentos corretos nas ações para separação dos materiais descartáveis.

Gestão de Infraestrutura Sanitária

A UFMG possui gestão dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial, além do controle de pragas e insetos nocivos.

Algumas reformas e melhorias em 2020

Reforma e adaptação de instalações para abrigar o anexo da Escola de Belas Artes para o setor de Gravura, no lugar de uma casa anteriormente alugada para essa finalidade, e para o setor de Dança.

Serviço de drenagem no estacionamento do Centro Pedagógico.

Instalação de elevadores na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich) e na Faculdade de Letras (Fale).

Reforma da rede hidráulica da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO).

Melhoria da iluminação da Avenida Mendes Pimentel, no campus Pampulha, com instalação de luminária rebaixada nos postes.

Cercamento do Museu de História Natural e Jardim Botânico; pavimentação de trecho entre o Presépio do Pípiripau e a área de lazer.

Instalação de plataforma para pessoas com mobilidade reduzida no restaurante universitário da Faculdade de Direito.

Serviço de modernização dos elevadores da Escola de Arquitetura.

Manutenção da rede de drenagem da Escola de Veterinária.

Serviço de instalação de sistema de ar-condicionado na biblioteca da Faculdade de Farmácia.

Parte do serviço de manutenção das instalações dos reservatórios de água do prédio da Reitoria.

Reforma da quadra de esporte do Colégio Técnico (Coltec).

Reforma do Hospital Veterinário da Escola de Veterinária.

Foi realizada a monitoração da presença do novo coronavírus em esgotos do Campus Pampulha, por meio da coleta de amostragens semanais. Essa ação faz parte do projeto “Monitoramento Covid Esgotos”, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis), sediado na Escola de Engenharia da UFMG.

Merece destaque a implantação de um projeto de monitoramento e controle do *Aedes aegypti* nos campi Pampulha e Saúde, denominado “Monitoramento e Controle de Arboviroses Transmitidas por Aedes Aegypti no Campus Pampulha e Campus Saúde da UFMG”, iniciado em 2017, que conta com a participação do Laboratório de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Controle de Vetores (Lintec).

Áreas Verdes

A gestão do paisagismo das extensas áreas verdes da Universidade envolve atividades de plantio e poda, além da produção de mudas no horto da UFMG, localizado no campus Pampulha. As atividades referem-se ao campus Pampulha, campus Saúde, Centro Esportivo Universitário (CEU) e Centro de Treinamento Esportivo (CTE). Apenas a título de exemplo, foram realizadas no ano de 2020 mais de 5 mil podas.

Eficiência energética

Encontra-se atualmente em fase de implantação o projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Institucional intitulado Oásis-UFMG, uma minirrede de energia elétrica inédita no país, tanto pelo seu caráter plenamente operacional como pela potência elétrica envolvida, executado pela Comissão Permanente de Gestão Energética, Hídrica e Ambiental (CPGEHA) da UFMG.



Júlia Duarte

Atividades do projeto Oásis-UFMG em 2020

Contratação para implantação de usinas fotovoltaicas nos Centro de Atividades Didáticas 1 (CAD 1) e Centro de Atividades Didáticas 3 (CAD 3).

Elaboração do termo de referência para contratação de usina fotovoltaica no Centro de Atividade Didática 2 (CAD 2).

Acompanhamento do Termo de Cooperação UFMG-CEMIG de implantação de cogeração qualificada (microturbinas a gás para geração de energia elétrica e calor) no Centro de Treinamento Esportivo (CTE).

Desenvolvimento de estudos para implantação de novos projetos de cogeração qualificada na UFMG, englobando a instalação de rede de gás natural e de microturbinas a gás.

Desenvolvimento de estudos para implantação de armazenadores de energia elétrica associados à geração de energia, o que permitirá a utilização da energia própria em horários de tarifa mais vantajosa.



Lucas Braga / UFMG

GESTÃO DOS ARQUIVOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ) tem por objetivo operacionalizar as políticas de arquivo na Universidade. Tem por missão atuar na formulação e coordenação da política de gestão de documentos da universidade, contribuindo para a eficiência administrativa e a preservação da memória institucional.

BIBLIOTECAS

25 bibliotecas setoriais

Acervo: mais de **800.000** obras

Área: **30.110** m²

Empréstimos anuais: **940.000**

206.000 usuários inscritos

Carro-Biblioteca

- Um dos mais antigos projetos de extensão da UFMG (1973)
- Objetivo: democratizar a informação e a leitura junto às comunidades socialmente vulneráveis da Grande BH

Sistema de Bibliotecas da UFMG



E-books disponíveis: **78.611** títulos

Durante o ano de 2020, com o ensino remoto emergencial, foi feito um esforço para ampliar a disponibilidade de obras em formato e-book, acessíveis remotamente. A comunidade da UFMG tem acesso digital ao acervo bibliográfico por meio do catálogo on-line.



8 INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS

A Universidade Federal de Minas Gerais é um órgão ligado ao Ministério da Educação que possui estrutura descentralizada de contabilidade subordinadas tecnicamente ao Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) ligado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (Proplan) que atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Minas Gerais. Essa estrutura é composta por unidades acadêmicas e administrativas, dispostas em seguida.

Administração Central

Biblioteca Universitária

Centro de Apoio a Educacao a Distancia

Centro de Comunicação

Centro Esportivo Universitário

Centro Pedagógico

Colégio Técnico

Diretoria de Avaliação Institucional

Diretoria de Ação Cultural

Diretoria de Tecnologia da Informação

Editora UFMG

Escola de Arquitetura

Escola de Belas Artes

Escola de Ciência da Informação

Escola de Educacao Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Escola de Enfermagem

Escola de Engenharia

Escola de Música

Escola de Veterinária

Faculdade de Ciências Econômicas

Faculdade de Direito

Faculdade de Educação

Faculdade de Farmácia

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Faculdade de Letras

Faculdade de Medicina

Faculdade de Odontologia

Hospital das Clínicas

Imprensa Universitária

Instituto de Ciências Agrárias

Instituto de Ciências Biológicas

Instituto de Ciências Exatas

Instituto de Geociências

Laboratório de Computação Científica

Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

Pró-reitoria de Administração

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-reitoria de Extensão

Pró-reitoria de Graduação

Pró-reitoria de Pesquisa

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Pró-reitoria de Pós-graduação

Pró-reitoria de Recursos Humanos

O DCF atua junto a essas unidades elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira (SIAFI) relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Assim, as Informações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) foram produzidas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

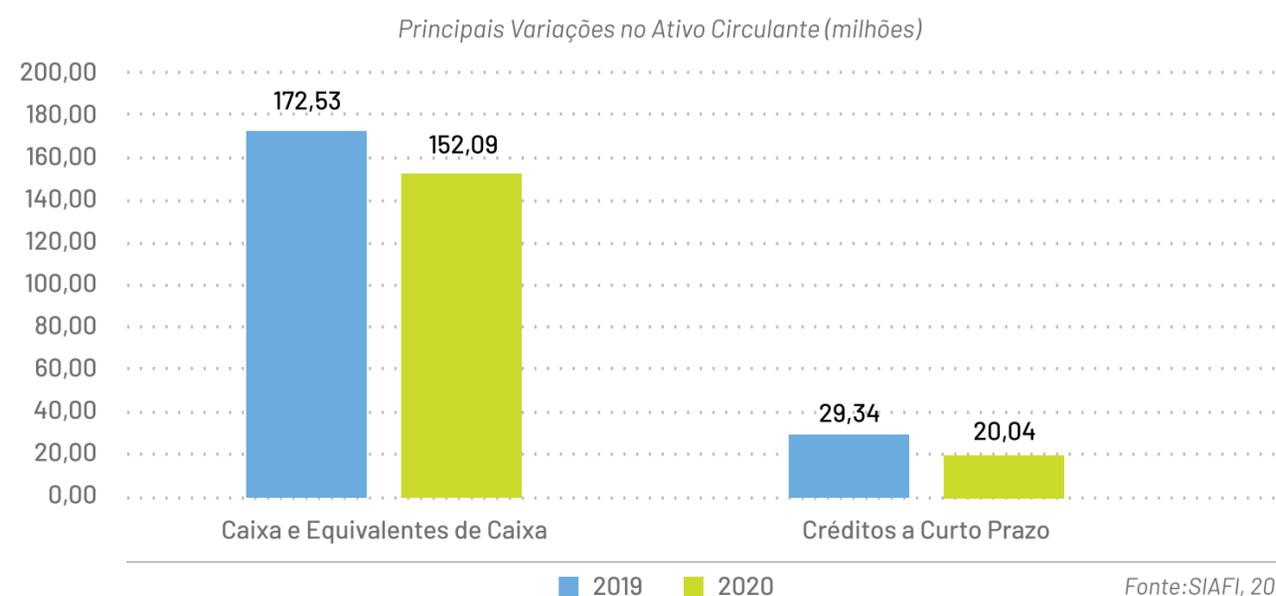
As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no

Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As informações contábeis relevantes referentes ao exercício de 2020 serão apresentadas na sequência. As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas na sua íntegra podem ser obtidas em <https://www.ufmg.br/proplan/prestacaodecontasufmg/>

ATIVO CIRCULANTE

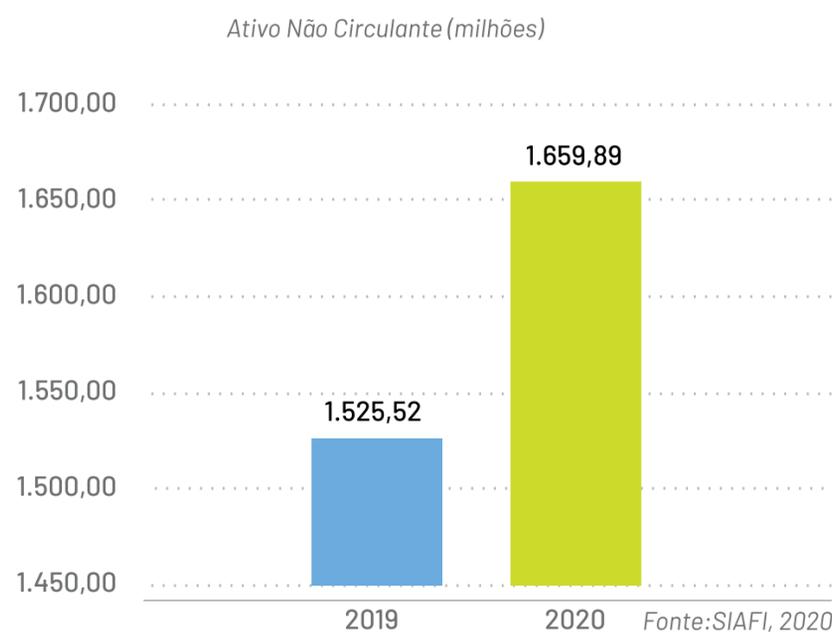
Dentre as informações do Balanço Patrimonial constantes do Ativo Circulante da UFMG que possuíam variação relevante em relação ao ano de 2019 encontra-se os valores registrados no grupo Crédito a Curto Prazo. Este grupo de contas apresentou redução de 32,03% em relação ao exercício anterior impactado pelas reduções nos valores de Adiantamentos a Pessoal, que inclui adiantamento de 13º salário, adiantamentos de férias e de salários.

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa da UFMG, em 31/12/2020, foi de R\$ 152,09 milhões e apresentou variação negativa de 11,85% em relação a 31/12/2019. O saldo nesse grupo é decorrente da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil de 2021.



ATIVO NÃO CIRCULANTE

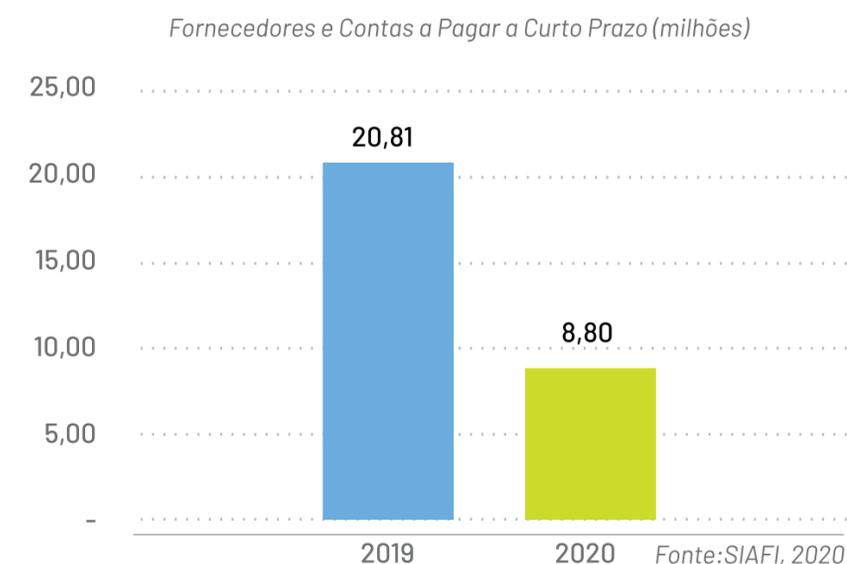
Em relação ao Ativo Não Circulante verificou-se uma variação positiva de 8,8% em 2020 quando se compara com o encerramento do exercício anterior. Tal variação é decorrente principalmente pela alteração da rotina de contabilização dos bens de terceiros, promovida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), de forma que em 2020 esses bens passaram a ser reconhecidos no ativo da UFMG.



PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

A principal variação no Passivo Circulante da UFMG ocorreu no grupo Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo que apresentou ao final do exercício de 2020 saldos registrados no valor de R\$ 8,80 milhões. Os valores devidos de fornecedores e contas a pagar tiveram um decréscimo de 57,72% se comparado com o encerramento do exercício de 2019. Um dos principais motivos é o cancelamento de restos a pagar processados referente a recursos de Termo de Execução Descentralizada cuja vigência foi encerrada.



Esse grupo do Balanço Patrimonial passou a registrar, a partir das exigências do Acórdão TCU 2455/2017, os valores a pagar no exercício seguinte referente a precatórios. No exercício de 2020 o Tribunal Regional Federal da 1ª Região registrou valores a pagar de Precatórios no passivo de longo prazo da UFMG no valor R\$ 1.147.152,64. Esse valor é menor ao observado no final do exercício de 2019, com uma redução 65,02% e contém precatórios de pessoal e de terceiros.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

RESULTADO DO EXERCÍCIO

Foi registrado no Balanço Patrimonial de 2020 um déficit patrimonial no valor de R\$ 13.337.652,19 em função das Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) terem sido menores em relação às Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas).

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os lançamentos na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores em 2020 dizem respeito a incorporação/desincorporação de Ativos e Passivos tendo em vista, principalmente, mudança de procedimentos nos registros dos bens em comodato que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) implementou no ano anterior, resultando em um impacto líquido de R\$ 130.523.207,09.

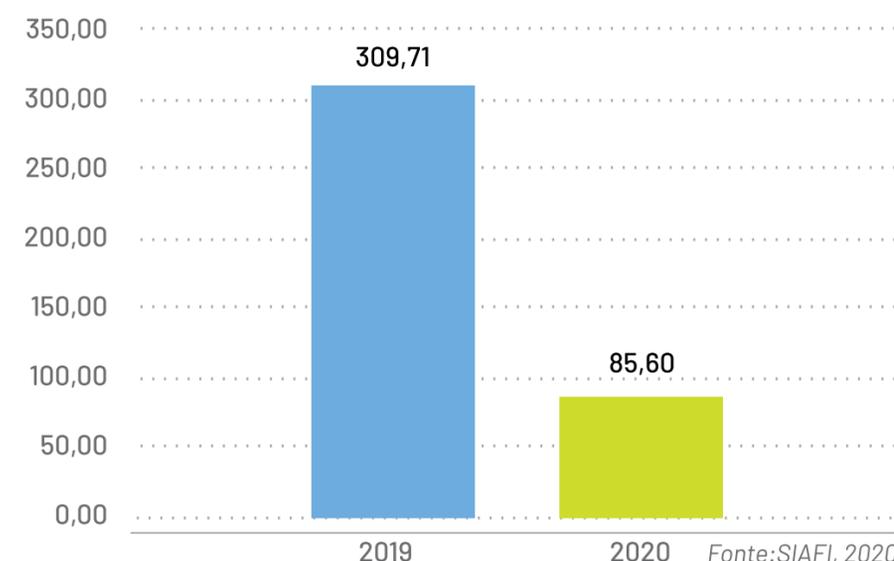
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As principais variações observadas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UFMG dizem respeito a Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Aumentativas e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos pelo lado das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Com a mudança na rotina de contabilização dos Termos de Execução Descentralizada (TED) promovida pela STN em 2019, os repasses financeiros dos TEDs celebrados em 2019 e em anos anteriores foram registrados como Incorporação de Passivos, nos casos em que a UFMG

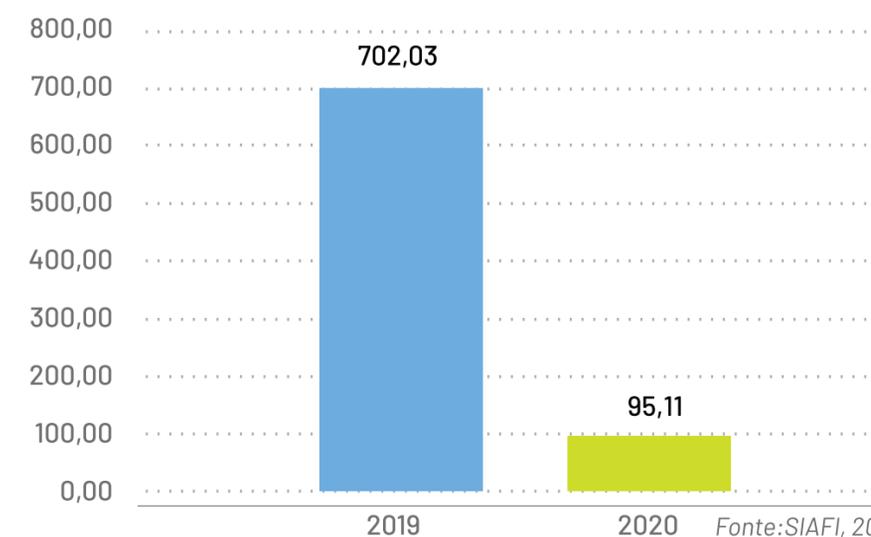
recebeu os recursos, e como Incorporação de Ativos, quando a UFMG repassou os recursos financeiros. Diante dessa nova sistemática, como em 2020 houve apenas lançamentos daquilo que ocorreu no exercício, o grupo Ganho com Ativos e Desincorporação de Passivos reduziu em 72,36% e o grupo Perda de Ativos e Incorporação de Passivos diminuiu 86,45%, comparados ao ano anterior.

Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos (milhões)



Fonte: SIAFI, 2020

Perda de Ativos e Incorporação de Passivos (milhões)



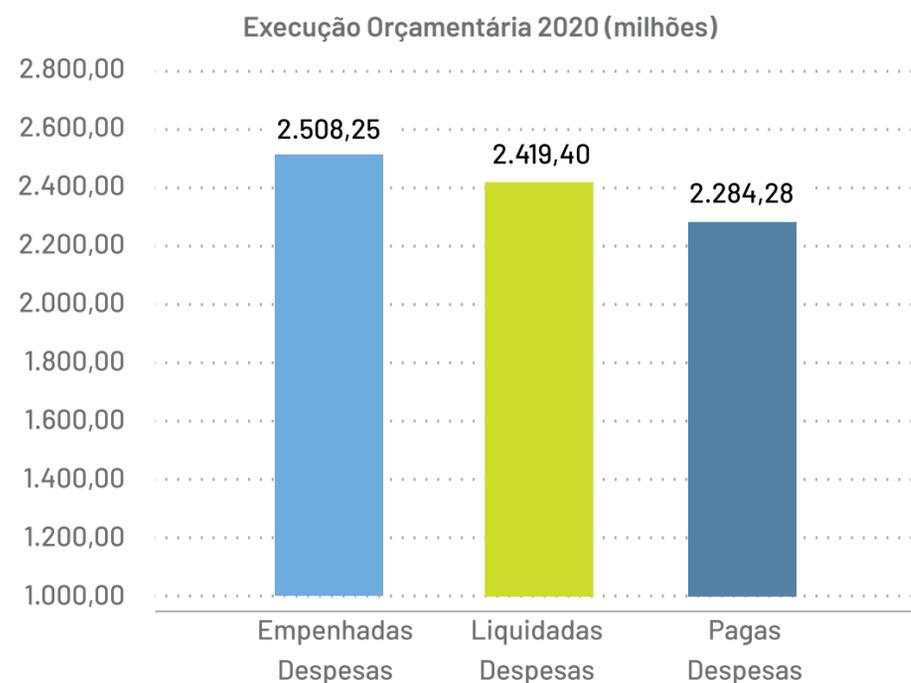
Fonte: SIAFI, 2020

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Este demonstrativo apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

As receitas realizadas no exercício 2020 foi de R\$ 27.382.109,74. A principal receita da UFMG é a Receita de Serviços que representa 62,23% do valor da Receita Realizada, seguida da Receita Patrimonial que representa 24,91%.

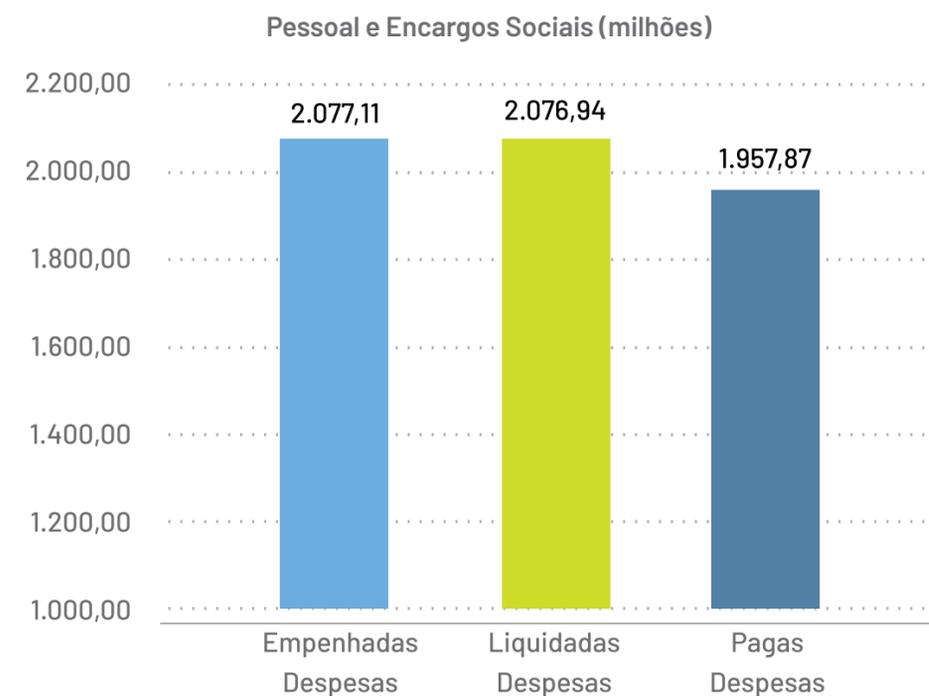
As despesas empenhadas na UFMG, considerando os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual e também os recursos descentralizados, que são recebidos para execução de projetos específicos foi de R\$ 2.508,25 (milhões), conforme apresentado abaixo.



Fonte: SIAFI, 2020

A execução orçamentária apresentada anteriormente pode ser qualificada por grupos de despesas conforme apresentado a seguir.

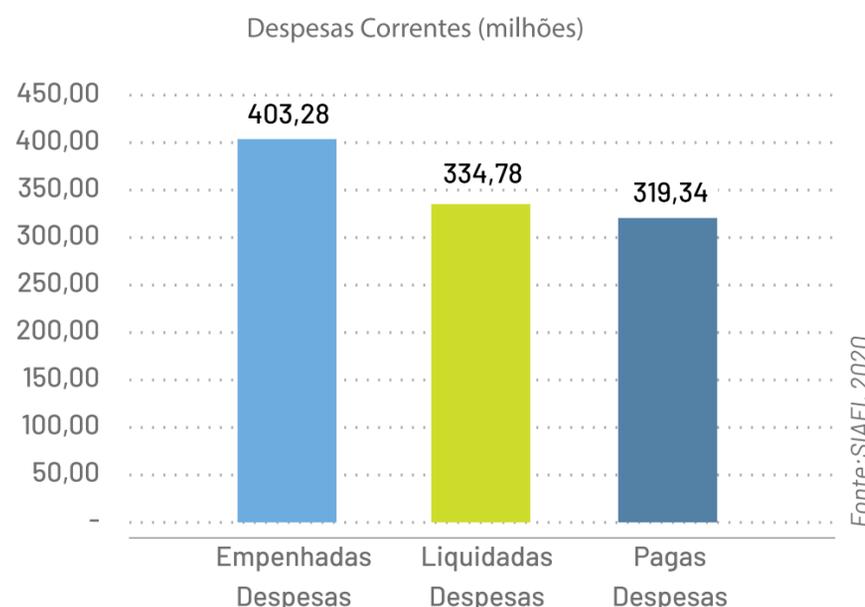
Pessoal e Encargos Sociais engloba toda execução orçamentária, com Folhas de pagamento dos Servidores ativos e inativos da Instituição destinada ao cumprimento da missão institucional, como professores, técnico-administrativos, engenheiros, contadores, médicos previstos no Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE).



Fonte: SIAFI, 2020

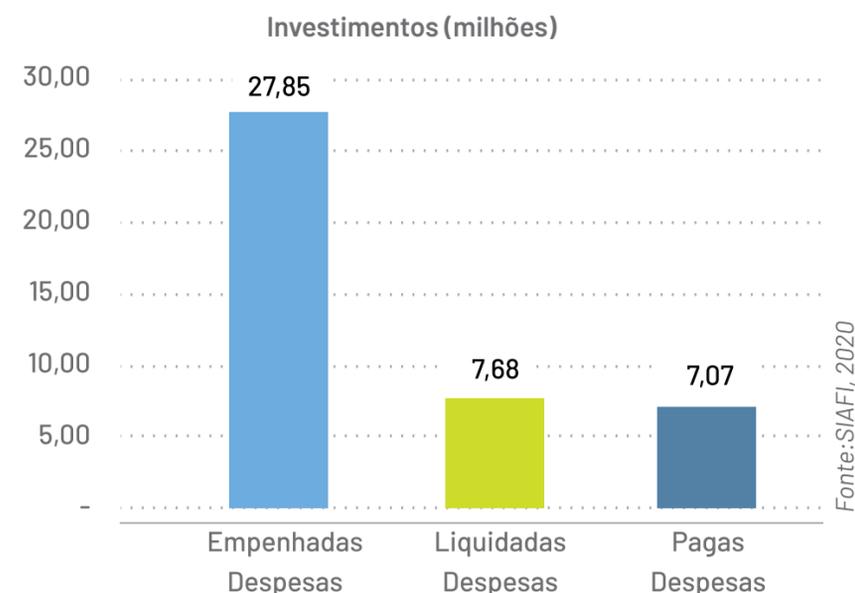
As despesas correntes, demonstradas no gráfico abaixo, representam a execução do orçamento discricionário da universidade, incluindo as receitas diretamente arrecadas e também os recursos recebidos por meio de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) e Emendas Parlamentares, destinados aos projetos específicos aprovados nas instancias colegiadas da instituição. Esses recursos orçamentários foram utilizados na manutenção das atividades institucionais em

todos os seus níveis, assim, englobam despesas com os contratos terceirizados, água, energia elétrica, bolsas acadêmicas, assistência estudantil, projetos de Desenvolvimento Institucional, de pesquisa, de ensino, de extensão e outros. É importante ressaltar que, em 2020, as despesas correntes foram fortemente impactadas pela pandemia devido ao grande volume de recursos alocados para a aquisição de EPIs, para segurança do funcionamento dos laboratórios, para os estudantes da área de saúde e para o fortalecimento da infraestrutura de Tecnologia da Informação a fim de retomar o Ensino Remoto Emergencial. A universidade também captou recursos significativos para as pesquisas destinadas para o enfrentamento do covid-19 e para a prestação de serviços à sociedade como a realização de testes PCR e produção de insumos como desinfetante e álcool gel.



O gráfico "Investimentos" demonstra a destinação de 27,85 milhões de reais, em 2020, para a aquisição de equipamentos, obras, especificamente a retomada da obra do Laboratório de Química, que teve uma paralização temporária em decorrência da Pandemia, do Anexo da Faculdade de Educação e ainda a ampliação do programa de

moradia para estudantes de graduação no Instituto de Ciências Agrária (ICA) em Montes Claros. Além disso, foi possível dar continuidade aos investimentos no Projeto "Oásis" de eficiência energética.



RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é o confronto entre a receita arrecadada e a despesa empenhada. É importante ressaltar que, segundo o MCASP de 2019, página 415, os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício. A diferença entre a arrecadação de receitas próprias e a execução orçamentária da UFMG apresentou um déficit orçamentário no valor de R\$ 2.480.864.679,90.

BALANÇO FINANCEIRO

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram queda de 24,06% em relação ao exercício anterior. As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são de repasses financeiros feitos pelo MEC e respondem por 86,51% do total de ingressos, também tiveram queda de 9,91% em relação a 2019, no entanto provocam grande impacto nos resultados pelo volume dos recursos. Os valores relativos a recebimentos extra orçamentários tiveram queda de 2,47%.

Total de Ingressos Financeiros (R\$)				
INGRESSOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Receitas Orçamentárias	27.382.109,74	0,87	36.058.406,58	(24,06)
Transferências Financeiras Recebidas	2.725.892.123,55	86,51	3.025.615.203,64	(9,91)
Recebimentos Extra Orçamentários	225.036.711,12	7,14	230.743.848,60	(2,47)
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	172.526.677,28	5,48	179.919.098,89	(4,11)
TOTAL	3.150.837.621,69	100,00	3.472.336.557,71	(9,26)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

As despesas orçamentárias, que compõem quase 80% do total das saídas de recursos, tiveram aumento de 1,30%. As transferências financeiras concedidas tiveram queda de 55,61% e as despesas extra orçamentárias, que representam 7,13% do total de dispêndios, tiveram uma variação positiva de 11,85% e isso se deve principalmente à adoção do ensino e trabalho remoto, como parte das ações adotadas pela Universidade para o combate à pandemia de covid-19.

Total de Dispêndios (R\$)				
DISPENDIOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Despesas Orçamentárias	2.508.246.789,64	79,61	2.475.981.477,14	1,30
Transferências Financeiras Concedidas	265.761.327,77	8,43	598.761.873,57	(55,61)
Despesas Extra orçamentárias	224.743.730,98	7,13	225.066.529,72	(0,14)
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	152.085.773,30	4,83	172.526.677,28	(11,85)
TOTAL	3.150.837.621,69	100,00	3.472.336.557,71	(9,26)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

RESULTADO FINANCEIRO

A UFMG apresentou em 31/12/2020 uma geração negativa de caixa no valor de R\$ 20.440.903,98, tendo uma variação de 176,51% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior.

Resultado Financeiro (R\$)			
INFORMAÇÃO	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Receita Orçamentária (1)	27.382.109,74	36.058.406,58	(24,06)
Despesa Orçamentária (2)	-2.508.246.789,64	-2.475.981.477,14	1,30
Transferências Financeiras Recebidas (3)	2.725.892.123,55	3.025.615.203,64	(9,91)
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-265.761.327,77	-598.761.873,57	(55,61)
Recebimentos Extra orçamentários (5)	225.036.711,12	230.743.848,60	(55,61)
Despesas Extra orçamentárias (6)	-224.743.730,98	-225.066.529,72	(0,14)
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	-20.440.903,98	-7.392.421,61	176,51

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Tanto o Balanço Financeiro como a Demonstração dos Fluxos de Caixa possuem como objetivo apresentar o resultado financeiro da instituição. E assim contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que

não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A Geração Líquida de Caixa da UFMG, por atividades, no ano de 2020, apresentou as atividades operacionais com um resultado positivo de R\$ 2,05 milhões, tendo uma queda de 89,79% no comparativo com o mesmo período do exercício anterior, enquanto que o fluxo de caixa das atividades de investimentos apresentou uma diminuição na ordem de 17%.

Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	2.005.316,37	19.639.680,60	(89,79)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-22.446.220,35	-27.032.102,21	(16,96)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	-20.440.903,98	-7.392.421,61	176,51

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

9 ANEXOS E APÊNDICES



CONFORMIDADE LEGAL: PRINCIPAIS NORMAS INTERNAS E MECANISMOS DE CONTROLE ADOTADOS NA GESTÃO DE PESSOAS

Em 2020, várias Instruções Normativas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, com orientações quanto à adoção de medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (covid-19), se juntaram aos demais dispositivos legais que regulam a gestão de pessoas nos órgãos e autarquias federais, notadamente a [Lei 8.112/90](#), a [Lei 12.772/2012](#), o [Decreto 7.485/2014](#), a [Lei 8.745/1993](#) e a série de Resoluções que regem a [política de pessoal interna da UFMG](#).

Observando as orientações dispostas na [Instrução Normativa nº 19](#), de 12 de março de 2020 e suas alterações: [Instrução Normativa nº 21](#), de 16 de março de 2020 e [Instrução Normativa nº 27](#), de 25 de março de 2020, o [trabalho remoto foi adotado na UFMG](#), em 18/03/2020, como medida de prevenção, cautela e redução da transmissibilidade do coronavírus (covid-19).

Com vistas a disciplinar as atividades de administração de pessoal, concernentes ao registro do trabalho remoto e suas implicações, foram emitidos vários Comunicados pelo Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC) que também foram rigorosamente observados.

A fim de garantir a conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a [PRORH](#), como unidade seccional de gestão de pessoal, atua continuamente na atualização

e aprimoramento dos processos de pessoal, na manutenção e desenvolvimento de mecanismos de controle (abate de teto, frequência eletrônica, acumulação de cargos, entre outros), na orientação à comunidade universitária por meio de ofícios circulares, comunicados aos diretores e às seções de pessoal e divulgação, em sua [página da web](#), compilações dos normativos legais referentes à área de pessoal, agrupados por categorias de assuntos. Tais compilações subsidiam os setores que atuam com as rotinas de pessoal na Universidade, bem como auxiliam os demais servidores a sanar dúvidas sobre a legislação.

Adicionalmente, são observadas as recomendações e determinações dos órgãos de controle, sob os aspectos da conformidade legal e da eficiência. Quanto à publicidade, a Universidade publica os atos de pessoal no [Diário Oficial da União](#) ou no [Boletim de Pessoal interno](#), conforme as especificações legais.



Flickr UFMG / Web Cedecom

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO: DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS E/OU SUBUNIDADES OU UNIDADES VINCULADAS; PRINCIPAIS CATEGORIAS

De acordo com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), em dezembro de 2020, a Universidade registrava um total de 7.494 servidores ativos. Dentre eles, 4.290 servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAE) e um total de 3.204 servidores docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Distribuição da força de trabalho	
Unidades/Órgãos	%
Unidades Acadêmicas	66,5
Administração Central	15,2
Órgãos Suplementares	2,3
Hospital das Clínicas	16,0
Total	100,0

Faixas salariais dos servidores ativos	
Faixa Salarial	%
Até 2000	1,0%
De 2001 a 4000	4,5%
De 4001 a 6000	22,9%
De 6001 a 8000	15,9%
De 8001 a 10.000	10,0%
De 10.001 a 12.000	9,3%
Acima de 12.000	36,5%
Total Geral	100,0%

Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) - dez/2020.

ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

Em 2020, não foram abertos concursos públicos para provimento de vagas de servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs). Nesse período, 4 (quatro) concursos encontravam-se vigentes (Edital nº 358/2016; Edital nº 683/2017; Edital nº 645/2018; e Edital nº 358/2019), e tiveram os seus prazos de validade suspensos, até o término da vigência do estado de calamidade pública, em decorrência do disposto no Art. 10 da Lei Complementar nº 173, de 27/05/2020.

Foram nomeados, em 2020, 129 servidores TAE e 90 tomaram posse e entraram em exercício, sendo 20 (vinte) vagas foram providas para cargos de nível de escolaridade E (ensino superior) e 70 (setenta) para cargos de nível D (ensino médio).

Em relação às vagas para provimento de cargos da carreira de Magistério Superior, foram providas 55 (cinquenta e cinco) vagas de professores efetivos, foram realizadas 24 (vinte e quatro) contratações de professores substitutos, 3 (três) contratações de professores visitantes e 131 renovações de contrato de professor substituto e ainda 8 (oito) renovações de contrato de professor visitante.

Quanto às remoções internas de servidores na UFMG, foram cadastrados, em 2020, 218 pedidos de remoção de servidores TAE e 2 (dois) pedidos de remoção por parte de servidores docentes, tendo sido efetivadas um total de 52 (cinquenta e duas) remoções no referido ano.

Cabe destacar ainda que a Universidade recebe solicitações de requisição e de cessão de diversos órgãos e entidades que possuem prerrogativa para fazê-lo. Destaca-se que a UFMG apresentava, em dezembro de 2020, 69 (sessenta e nove) servidores cedidos.

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Incentivo à Qualificação dos servidores TAE

Foram analisados um total de 344 processos, sendo 159 deles referentes à solicitação de Incentivo mediante apresentação de curso de especialização; 91 processos abertos referentes a cursos concluídos em nível de graduação; 61 processos relativos à conclusão de cursos em nível de mestrado; 28 processos com

solicitação de incentivo mediante apresentação de doutorado; 3 (três) processos referentes à conclusão do ensino médio; e 2 (dois) processos foram abertos para solicitação de Incentivo à Qualificação em nível médio com curso técnico. Segue tabela com esses quantitativos detalhados por classe de servidor.

Incentivos concedidos aos servidores TAE, em 2020, por classe			
Classe	Titulação apresentada	Nº de servidores	Nº total de servidores por classe
B	Ensino fundamental	0	03
	Ensino médio	1	
	Curso de graduação	1	
	Especialização	1	
C	Ensino médio	02	42
	Ensino profissionalizante ou ensino médio com curso técnico	01	
	Curso de graduação	12	
	Especialização	22	
	Mestrado	03	
D	Doutorado	02	233
	Ensino profissionalizante ou ensino médio com curso técnico	01	
	Curso de graduação	78	
	Especialização	109	
	Mestrado	34	
E	Doutorado	11	66
	Especialização	27	
	Mestrado	24	
	Doutorado	15	

Progressões por capacitação dos TAEs		
Mudança de Capacitação	Total	%
A1->A2	1	0,1%
A3->A4	1	0,1%
B2->B3	3	0,4%
B3->B4	4	0,6%
C1->C2	20	2,8%
C2->C3	27	3,8%
C3->C4	31	4,3%
D1->D2	117	16,3%
D2->D3	181	25,3%
D3->D4	133	18,6%
E1->E2	71	9,9%
E2->E3	59	8,2%
E2->E4	1	0,1%
E3->E4	67	9,4%
Total Geral	716	100%

Afastamentos para capacitação

Número de servidores por categoria e tipo de afastamento realizado em 2020		
Categoria	Tipo de Afastamento	Total
Docentes	Afas. Participação pos.grad. Stricto sensu no país c/ônus	81
	Afas. Estágio/prog.treinamento país c/ônus limitado	23
	Afas. Estudo exterior c/ônus limitado	35
	Afas. Participação prog.treinamento fora país c/ônus	24
	Afas. Aperfeiç. Cnpq, finep e capes no país c/ônus	1
	Afas. Aperfeiç. Cnpq, finep e capes fora país c/ônus	9
	Afas. Estudo exterior c/ônus	37
	Afas. Missão exterior com ônus limitado	15
	Licença capacitação	3
	Afas. Participação prog.treinamento fora país c/ônus limitado	91
Total Magistério		325
TAEs	Afas. Participação pos.grad. Stricto sensu no país c/ônus	49
	Afas. Estágio/prog. Treinamento país c/ônus limitado	18
	Afas. Estudo exterior c/ônus limitado	4
	Afas. Participação prog.treinamento fora país c/ônus	1
	Afas. Estudo exterior c/ônus	1
	Afas. Missão exterior com ônus limitado	5
	Licença capacitação	28
	Afas. Participação prog.treinamento fora país c/ônus limitado	5
Total TAE		112
Total Geral		437



Foca Lisboa / UFMG - Registro feito antes da pandemia

Detalhamento das despesas com pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento ou a diminuição

Detalhamento da despesa de pessoal ativo											
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercício	2020	817.266.719,87	10.848.852,40	67.906.682,86	35.030.014,22	46.588.249,11	27.013.312,36	270.941,23	821.326,01	1.807.670,91	1.007.553.768,97
	2019	788.628.588,85	11.101.075,18	69.949.668,04	57.907.451,52	49.274.678,78	25.564.580,01	262.160,26	6.394.151,54	1.995.609,99	1.011.077.964,17
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade (Situação 18 e 19)											
Exercício	2020	-3.083,45	109.898,28	6.505,48	1.279,30	0,00	0,00	581,07	823,18	0,00	116.003,86
	2019	0	109.898,28	11.997,90	24.757,63	0	0	1.438,90	1.251,12	0	149.343,83
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício	2020	-7.234,32	154.110,24	12.239,66	1.907,56	9.618,00	0,00	0,00	2.165,09	0,00	172.806,23
	2019	-5.487,64	191.164,06	13.010,81	2.996,12	15.946,73	0	2.947,46	0	0	220.577,54
Servidores cedidos com ônus											
Exercício	2020	6.897.853,50	14.534,09	553.606,51	208.977,25	271.252,38	326.958,12	-6.835,94	7.338,19	292,68	8.273.976,78
	2019	7.224.948,93	975,51	606.236,59	269.559,86	302.157,92	389.271,32	-2.404,85	37.575,88	292,68	8.828.613,84
Servidores com contrato temporário											
Exercício	2020	7.964.664,57	0,00	607.078,82	18.396,92	497.735,42	0,00	30.767,29	3.083,93	0,00	9.121.726,95
	2019	10.077.986,25	0	760.601,19	4.110,36	886.602,63	0	9.667,10	178,5	0	11.739.146,03
Total Geral											
Exercício	2020	832.118.920,17	11.127.395,01	69.086.113,33	35.260.575,25	47.366.854,91	27.340.270,48	295.453,65	834.736,40	1.807.963,59	1.025.238.282,79
	2019	805.926.036,39	11.403.113,03	71.341.514,53	58.208.875,49	50.479.386,06	25.953.851,33	273.808,87	6.433.157,04	1.995.902,67	1.032.015.645,41

Fonte: Data Warehouse SIAPE (<https://dw.siapenet.gov.br>) - Consulta de Despesas 2020. A terminologia utilizada no quadro é baseada na Lei 8.112/1990 e suas alterações.

As despesas de pessoal ativo no exercício de 2020 totalizaram 1.025.238.282,79, tendo uma variação negativa aproximada de 0,66% em relação ao exercício anterior, cujo valor somou R\$ 1.032.015.645,41. Essas despesas foram compostas principalmente pelos vencimentos e vantagens fixas dos servidores de carreira vinculados à Universidade, que representaram 80% no valor de R\$ 817.266.719,87.

Em relação às categorias de vínculo de pessoal ativo, observa-se que o total de despesas em cada uma delas sofreu queda no período, sendo que aquelas que tiveram as maiores variações negativas foram as categorias de servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade (22,32%), servidores com contrato temporário (22,30%) e servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (21,66).

Na análise do desempenho de todos os grupos de despesa no período, nota-se que os únicos que tiveram variação positiva são os grupos de Demais Despesas Variáveis (7,91%), Benefícios Assistenciais e Previdenciários (5,34%) e Vencimentos e Vantagens Fixas (3,25%).

No que se refere ao grupo de despesas de exercícios anteriores, houve uma variação negativa significativa de aproximadamente 87% em relação ao exercício de 2019, sendo o grupo de despesas que teve a maior redução no período. No entanto, no exercício de 2019 houve um aumento de 77% nesse grupo em relação ao exercício de 2018. Cabe destacar que a Universidade não possui ingerência sobre esse tipo de despesa, uma vez que o Ministério da Economia é o responsável pela gestão e limitação da liberação de recursos para o seu pagamento.

As despesas variáveis com adicionais sofreram uma variação negativa significativa de aproximadamente 39% em relação ao exercício de 2019, sendo o segundo grupo de despesas que teve a maior redução no período. Essa queda pode ser explicada devido à publicação da Instrução Normativa nº 28, de 25 de março de 2020, que vedou o pagamento de adicionais ocupacionais a servidores que estão trabalhando remotamente durante a pandemia de covid-19.

Por fim, em relação às despesas com pessoal inativo e pensionista, observa-se no quadro a seguir que no exercício de 2020 elas totalizaram R\$ 909.391.450,42, tendo uma variação positiva aproximada de 3,38% em relação ao exercício anterior, cujo valor somou R\$ 879.639.678,38. Percebe-se que no período ocorreu um acréscimo de 79 beneficiários, o que representou um crescimento de aproximadamente 1%.

Detalhamento da despesa de pessoal inativo e pensionista			
Exercícios	Quantidade de beneficiários	Despesas totais	Evolução das despesas totais
Inativos			
2020	6.282	760.059.205,91	3,20 %
2019	6.227	736.515.709,04	
Pensionistas			
2020	1.752	149.332.244,51	4,34 %
2019	1.728	143.123.969,34	
Total Geral			
2020	8.034	909.391.450,42	3,38 %
2019	7.955	879.639.678,38	

Fonte: Data Warehouse SIAPE (<https://dw.siapenet.gov.br>) - Consulta de Despesas 2020.

REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A terminologia utilizada nos quadros desse tópico é baseada na Lei nº 8.112/1990 e suas alterações. Os dados são aqueles que retratam a posição do quadro de pessoal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 31 de dezembro de 2020, no que tange aos ocupantes de cargos em comissão e funções de confiança.

Detalhamento da despesa de pessoal inativo e pensionista			
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	Percentual de ocupação (%)
1. Cargos em Comissão	132	132	100,00
1.1. Cargos Natureza Especial		0	0,00
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD)		132	100,0
1.2.1 Servidores efetivos ocupantes de Cargos em Comissão na UFMG		130	98,48
1.2.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		128	97,00
1.2.1.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	1,5
1.2.2. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		0	0,00
1.2.3. Sem Vínculo		2	1,5
1.2.4. Aposentado		0	0,00
1.2.5. Cedido		0	0,00
2. Funções Gratificadas (FG)	395	390	98,73
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		390	98,73
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0,00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0,00
3. Funções de Coordenação de Curso (FCC)	195	179	91,79
3.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		179	91,79
3.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0,00
3.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0,00
4. Total de ocupantes em Cargo em Comissão ou Função de Confiança (1+2+3)	722	701	97,09
5. Total de servidores efetivos em Cargo em Comissão ou Função de Confiança (1+2+3)	722	699	96,81

ATIVIDADES DE CORREIÇÃO

Processos de Sindicância Investigatória, instaurados em 2020, por tipo de ilícito e situação em 31/12/2020

Fato sob apuração	Nº de processos concluídos	Nº de processos em andamento
Descumprimento do regime de dedicação exclusiva	0	8
Acumulação indevida de cargos ou descumprimento da jornada de trabalho	43	71

Fonte: Informações extraídas do Relatório de Processos a Instaurar / CGU-PAD.

Processos de Sindicância Investigatória instaurados em anos anteriores a 2020, concluídos em 2020, por tipo de ilícito apurado

Fato sob apuração	Nº de processos concluídos
Descumprimento do regime de dedicação exclusiva	4
Acumulação indevida de cargos ou descumprimento da jornada de trabalho	8
Superação do teto remuneratório	16
Vínculo com empresa privada (sócio administrador ou empresário individual)	9

Fonte: Elaboração da Secretaria Administrativa/USEC, a partir de dados registrados no CGU-PAD.

Processos de Sindicância e Processos Administrativo Disciplinares, instaurados no âmbito da Administração Superior e por diretores de Unidades Acadêmicas, conforme situação em 31 de dezembro de 2020, por tipo de processo e situação atual.

Instância administrativa responsável pela instauração do processo	Unidade Acadêmica	Tipo de processo	Total de processos	Em andamento	Concluído
	Unidade Acadêmica	Sindicância	5	5	0
	Órgão da Administração Superior	Processo Administrativo Disciplinar	1	1	0
		Sindicância	1	1	0

Fonte: Informações extraídas do Relatório de Processos Administrativos Disciplinares/Processos em fase de Instauração/CGU-PAD

Processos de Sindicância Investigatória instaurados em anos anteriores a 2020, por tipo de ilícito apurado, ainda não concluídos.

Fato sob apuração	Nº de processos em andamento
Descumprimento do regime de dedicação exclusiva	2
Acumulação indevida de cargos ou descumprimento da jornada de trabalho	26
Vínculo com empresa privada (sócio administrador ou empresário individual)	4

Fonte: Elaboração da Secretaria Administrativa/USEC, a partir de dados registrados no CGU-PAD.

Processos de Sindicância e Processos Administrativos Disciplinares - Resultado de julgamento por situação do agente, concluídos em 2020

Situação do agente/conclusão	Quantidade de Processos
Suspensão convertida em multa	1

Fonte: Informações extraídas do Relatório por Resultado de Julgamento - Situação do Agente / CGU-PAD